

Friends with Benefits



All she wanted was a little fun.

C.C. Wood

Friends with Benefits

Girl Next Door - 01

C.C. Wood

Sinopse:

Natalie York está farta de relacionamentos. F-A-R-T-A. Depois de seu último namorado dar em cima de sua melhor amiga, ela está cansada de jogar e ter seu coração partido. A partir de agora, ela está mantendo as coisas casuais.

Quando Nat conhece seu novo vizinho sexy, Aidan Hart, ela decide que sua oferta para serem amigos com benefícios é perfeita. Logo, Nat descobre que a perfeição não é tudo que está rachado até ser. Seu ex revela-se um perseguidor ligeiramente insano, e, pior ainda, Nat descobre que manter seu coração trancado não está funcionando como ela planejou. De qualquer forma, ela está certa de que está em uma difícil jornada.

cel

I ❤️
Books

A tradução em tela foi efetivada pelo grupo CEL de forma a propiciar ao leitor acesso parcial à obra, incentivando-o à aquisição da obra literária física ou em formato ebook. O grupo CEL tem como meta a seleção, tradução e disponibilização parcial apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausente de qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais contratuais de autores e editoras, o grupo, sem aviso prévio e quando julgar necessário, poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário fica ciente de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem em qualquer rede social (Orkut, Facebook, grupos), blogs ou qualquer outro site de domínio público, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao disponibilizar a obra, também responderá pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo CEL de qualquer parceria, coautoria, ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do Código Penal Brasileiro e Lei nº 9610/1998.

Maio/2013

cel

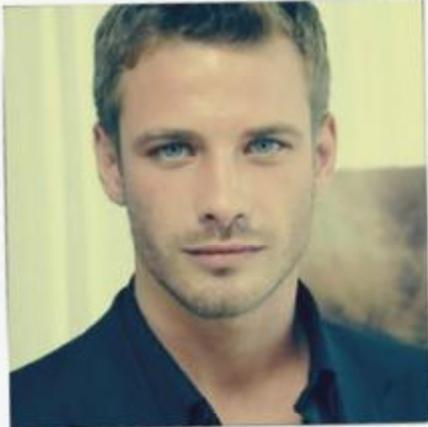
I ♥
Books



Nat



Aidan



Jake



Cat



Michael



Anya

Capítulo 1

Sábado à noite é um saco. Pelo terceiro fim de semana consecutivo, eu estava gastando meu sábado à noite no meu sofá, abraçada a um pote de sorvete e assistindo a reprises de Golden Girls. Esta definitivamente não era a norma para mim. Embora eu não fosse uma idiota a pensar que toda noite é motivo de festa até eu cair fora, eu sou um animal social. Fins de semana foram inventados para que eu pudesse sair com minhas amigas ou com um cara, beber, dançar e me divertir. Fins de semana eram uma pausa da monotonia.

Confie em mim, como contadora, muitas vezes eu precisava de uma pausa da monotonia. Não me interpretem mal, eu gosto do meu trabalho. Eu gosto de números. Eu sou boa com números. Ainda assim os números não me fazem rir ou fazem o meu coração bater mais rápido. Ok, então se esses números estão em um bilhete de loteria premiado ou ligado a um par de sapatos que eu absolutamente amo e perco o controle do decimal por causa da inebriante sapato luxúria, talvez. Normalmente, quando isso acontece, o meu cartão já foi fraudado pela pequena coisinha e eu estou andando para fora da porta, recibo na mão, apenas para perceber que gastei mais do que meu pagamento. Caramba!

Felizmente, eu sou boa no meu trabalho e extremamente ocupada. Devido a isso, eu só tenho tempo para sérias compras de sapatos em raras ocasiões, e eu ganho dinheiro suficiente para pagar o preço pelo meu orgasmo de sapatos mensal.

Será desnecessário dizer que eu não sou o tipo de garota que fica em casa durante três noites de sábado em seguida. No entanto, estes últimos três sábados têm sido sobre uma coisa, tudo bem, várias coisas: eu estando chateada, magoada, revoltada, e duvidosa.

Meu namorado, Jack foi a causa de todos esses sentimentos. Quatro sábados atrás, Jack e eu estávamos saindo com a minha melhor amiga, Cat e seu “amigo”, Mike. Cat tinha muitos “amigos” homens. Ela tem um pouco de fobia de relacionamentos e recusa-se a chamá-lo de seu namorado. Fomos fazer uns grelhados no meu deck, bebendo margaritas, e nadando na minha piscina incrível. Mike e Cat, infelizmente, tornaram-se não-amigos depois de cinco margaritas e um argumento perverso, que terminou com Cat gritando: — Você é um preguiçoso, rude e bastardo. E você não poderia encontrar um clitóris nem com um mapa! — Eu mencionei que isso foi depois de cinco margaritas?

Com essa despedida, Mike deixou Cat sem carona. Eu estava bem na margarita número seis e Jack quase tinha acabado com um pacote de seis cervejas. Nenhum de nós poderia conduzir com segurança a sua casa. Ela, parecendo parte chateada e parte magoada, ok, talvez principalmente chateada e um pouco magoada, decidi passar a noite em vez de chamar um táxi.

Pouco tempo depois desta decisão ser tomada, Cat e eu limpamos a maior parte da bagunça (estávamos muito bêbadas para fazer mais do que um trabalho meia-boca) e subimos para a cama.

Na manhã seguinte, acordei com um pouco de ressaca em uma cama vazia. Jack geralmente dormia metade do dia depois que bebia, mas ele não estava na cama. Esperando que ele estivesse bem e não vomitasse no banheiro, me arrastei para fora da cama. O banheiro estava vazio, então duvidava que Jack estava sofrendo de cair sobre o inferno. Eu fiz a minha rotina matinal e vesti algumas roupas.

Quinze minutos depois, os cabelos ainda úmidos do meu banho rápido, eu descii as escadas. O chuveiro mudou meu jeito de um pouco de ressaca a menos do que um pouco e eu estava me sentindo principalmente humana. Imaginei se Cat ainda estava na cama e eu queria ter o café pronto antes dela se levantar. A ressaca de Cat é um pouco assustadora antes de sua primeira xícara de café. Quando eu cheguei no andar de baixo, o cheiro de Java¹ moído me bateu. Hei! Jack se adiantou e ele mesmo fez o café. O homem agora era o meu herói. Eu virei o corredor para a cozinha e parei, meus passos morrendo.

Cat estava de costas contra o balcão, Jack apertado na frente de seu corpo. Eu vim pela porta a tempo de vê-lo inclinar-se e plantar um beijo no lábio dela.

Meu coração parou porque ele não poderia sobreviver a essa dor feroz. Então, incrivelmente, ele começou a bater de novo, rápido e forte. De repente, Cat simultaneamente mordeu o lábio de Jack e deu uma joelhada violenta em suas bolas. Eu acho que seus pés ainda saíram do chão uma ou duas passadas. Enquanto Jack contorcia-se, Cat inclinou-se e começou a gritar.

¹ Café Javanês

— Seu filho da puta! Eu sou a melhor amiga de Nat! Que porra é essa? — Ela recuou, o rosto escuro de fúria. Então, ela pulou para frente, com as mãos para fora e as curvando em garras.

— É isso aí, eu vou chutar o seu traseiro! — Embora Jack definitivamente merecesse, minha amiga não precisava lutar minhas batalhas.

Eu vim descongelada na hora de dar três passos em toda a sala e arrancar Cat longe de Jack antes que ela pudesse chutá-lo no rosto. Eu não queria que ela machucasse o pé descalço em seu crânio duro. Seu rosto, eu poderia ter me importado menos. Jack olhou para mim, com o rosto pálido e culpado e começou a gaguejar.

— Baby, eu sei que Cat é sua melhor amiga, mas ela estava dando em cima de mim. Quando virei, ela começou a gritar e...

Ele não ia mais longe, porque eu liberei Cat e entrei em seu rosto tão rápido que ele se encolheu e ficou verde. Quero dizer, seriamente, que ele achava que todas as células do meu cérebro haviam morrido durante a noite?

— Eu vi tudo. — Eu assobiei. — Você tem um minuto para pegar suas bolas e ir embora. Qualquer coisa sua estará em uma caixa na varanda da frente, esta tarde. Você não pegando hoje, será lixo amanhã.

O que quer que Jack visse na minha cara deve ter dito a ele que eu falava sério. Ele olhou para Cat, passou de verde para branco novamente, e levantou-se do chão.

Dentro de trinta segundos, ele pegou as chaves e foi para a porta. Ele nem sequer teve tempo para pegar os sapatos.

Virei-me para Cat. Ela ficou me olhando com simpatia e cautela em seus olhos.

— Sinto muito, querida. — Ela sussurrou. — Eu prometo, eu nunca...

Cortei-a com um aceno de cabeça. — Eu sei, querida. Eu sei que isso não foi sua culpa e eu não te culpo nem um pouco.

Seus olhos ficaram brilhantes de lágrimas. — Nat... — ela sussurrou.

Abracei-a com força e pisquei para as minhas próprias lágrimas.

Agora, três semanas mais tarde, eu ainda estava super chateada e revoltada com Jack. A maior parte da razão pela qual estava chateada era como sua traição me fez sentir sobre mim mesma. Doeu, sim, mas, surpreendentemente, eu não estava com o coração partido. O que me incomodou mais foi que tinha pensado que Jack poderia ser alguém especial para mim. Talvez até O Cara, se eu acreditasse em conto de fadas. Ele sempre quis passar um tempo comigo, preocupado com a minha segurança quando eu saía sem ele, o check-in através de mensagens de texto em uma base regular, e ele era muito meloso. Cat estava preocupada por ele ser muito pegajoso, mas eu apreciava como ele me tratava. Agora, duvidei da minha capacidade de ser uma boa juíza de caráter. Isso é o que me irritou mais. Minha autoconfiança levou um golpe direto, quando Jack provou ser um idiota. Se eu não podia ver um idiota sob a superfície, como poderia confiar nos meus julgamentos sobre os homens de novo? Claro, as ações de Jack eram seu problema, culpa dele, mas o meu detector

de mentira nunca tocou nos três meses em que estivemos juntos. Como poderia o meu namorado ser tão desprezível e eu estar cega?

Eu ponderei, ok, ensopei, sobre a questão Jack todo fim de semana pelas últimas três semanas. Cat me alertou sexta-feira que este foi meu último fim de semana em isolamento.

Após as primeiras chamadas de Jack que eu tinha respondido, eu me recusei a atender suas chamadas. Ele até apareceu no trabalho uma vez, e pedi a recepção para dizer a ele que não estava disponível. Quando eu tinha falado com ele ao telefone, ele tentou se desculpar novamente, o interrompi e expliquei que suas ações foram além da minha capacidade de perdoar. Ele tentou pedir, implorar, e, finalmente, perdeu a paciência. Quando ele começou a me xingar, eu desliguei e me recusei a responder às suas chamadas desde então. Sua busca súbita e intensa me deixou com um pouco de pânico. Parecia quase obsessivo.

No início desta semana, Cat tinha me chamado e regido a lei.

— No próximo fim de semana, Nat, sua bunda é minha. Vamos sair e se nos divertir.

Cat nunca fez ameaças vãs.

Então, lá estava eu, comendo um pote de sorvete de massa de biscoito e assistindo o Golden Girls. Vestida com a minha camisola rosa e meu bonito short curtinho que fazia conjunto com ela, sem maquiagem e cabelo em um coque bagunçado, eu quase ignorei a campainha quando ela tocou. Eu não queria companhia e eu certamente não estava vestida para ela. Ainda assim, achei que era Cat, decidida a fazer cumprir sua ameaça de uma

semana mais cedo. Ela poderia ser subserviente assim. Então, eu arrastei minha bunda do sofá e espiei pelo olho mágico.

O belo rosto de Jack olhou para mim. Seu cabelo estava uma bagunça, enquanto ele foi passando as mãos por ele, e ele estava balançando um pouco.

Merda. Eu tinha certeza que ele estava bêbado. Tão silenciosamente quanto pude, dei dois passos para trás da porta. Antes que eu desse mais, Jack começou a bater na porta MUITO ALTO.

Bam! Bam! Bam!

— Eu sei que você está aí, Nat! Eu vi sua sombra na janela. Abra a porta! Eu quero falar com você!

Revirei os olhos. Aparentemente, Jack não podia entender uma maldita dica. Eu disse a ele que nunca mais queria falar com ele novamente, mandei-o para longe do meu trabalho, desliguei ou ignorei seus apelos no último par de semanas, mas ele ainda não parecia entender que eu não quero mais. Eu não tinha pensado que ele iria começar a agir como um perseguidor.

Já que ele estava na minha porta à meia-noite de sábado, eu acho que ele tinha decidido que ações assediadoras eram imediatamente necessárias.

Bambambambam!

Nossa, a porta estava tremendo com a força de seus golpes duros, bêbados. Eu recuei mais. Esta situação foi se deteriorando rapidamente e eu não estava participando ainda ativamente. Merda, eu realmente não queria que ele acordasse os meus vizinhos. Sra. Crabtree, no lado leste da minha casa era quase surda. Ela geralmente estava com o seu aparelho auditivo a esta hora da noite. A casa do lado oeste estava vaga até cerca de um mês atrás. Eu vi um caminhão de mudança estacionado em frente por um par de dias, mas sem veículos ou o meu novo vizinho. Rezei para que meu vizinho fosse ou velho e surdo como a Sra. Crabtree ou jovem o suficiente para ter uma vida social e estar na cidade no sábado.

— Nat! Abra a porta! — Jack gritou.

Eu me perguntei se deveria ir em frente e chamar a polícia. Eu realmente não queria, mas sabia que as pessoas de três casas para baixo provavelmente poderiam ouvir Jack batendo e gritando. Se eu não fizesse, eles fariam. Seria humilhante a polícia aparecer. Todos os vizinhos estariam em seus quintais, olhando e fofocando sobre a louca Natalie York e como os policiais se apresentavam pelo menos duas vezes por ano na sua casa. Juro que cada vez que apareceram antes, não foi culpa minha.

Ainda assim, os policiais foram, provavelmente, vai ser chamado de qualquer maneira por mim ou por alguém. Além disso, havia a vantagem adicional de homens em uniformes. Eu estava pensando o que era mais atraente, tentar ignorar Jack ou chamar a polícia quando a voz de outro homem cresceu no meu quintal da frente.

— Que diabo, homem?

Oh homem. Ele tinha uma grande voz. Profunda, ressonante, com apenas um toque de rosnado. Arrepios estouraram em meus braços.

— Se ela não abriu a porta, ela não está em casa ou se está não quer vê-lo. De qualquer maneira, pegue a dica e vá embora. Alguns de nós estão tentando dormir.

— Foda-se! — Jack gritou.

Revirei os olhos novamente. Eu sei que este é um mau hábito, mas é melhor do que vocalizar todos os palavrões que eu disse na minha cabeça. Olhei pela janela da frente da porta e vi a sombra de um homem grande a poucos metros de Jack. Ele era grande e um par de centímetros mais alto. Ok, não só agora tenho uma testemunha, mas eu também tinha um homem maior do que Jack. Talvez ele pudesse me tirar Jack se eu começasse a estrangulá-lo, porque de repente eu decidi que tive o suficiente. Jack estava me deixando irada e eu não estava aguentando mais. Estava cansada de evitar suas chamadas e me esconder. Não era eu a pessoa que errou.

Impulsionada por esta decisão imediata e provavelmente ruim e embaraçosa, eu abri a porta da frente e saí para o espaço de Jack. Ele se virou para me encarar. Descalça, eu só chegava em sua clavícula, por isso, me levantei na ponta dos pés e coloquei meu dedo no seu peito. O cheiro de uísque estava muito forte, mas eu estava muito chateada para me importar.

— Eu não quero falar com você, ver você, sentir seu cheiro, ou ouvir a sua voz nunca mais! Você beijou minha melhor amiga, na minha cozinha, na minha casa, comigo lá dentro!

Este é o Texas, você sabe. Eu possuo uma arma. Se você colocar os pés na minha propriedade de novo, eu vou atirar em você!

Até o final desta cena ridícula eu estava quase insuportável. Jack recostou-se no meu dedo e tentou uma tática diferente.

— Baby... — ele murmurou. Ele abriu a boca para dizer mais, mas eu o interrompi.

— Não, Jack, VÁ!

Suas sobrancelhas desceram quando era óbvio que o seu doce estratagema não ia me acalmar, como teria no passado. Nós ocasionalmente, regularmente também, passamos momentos divertidos quando estávamos juntos, mas eles raramente eram sempre dirigidos a ele. Normalmente, ele poderia me acalmar com um tom suave e palavras doces. Quando percebeu que isso não ia acontecer agora, o olhar raivoso retornou. Ele estendeu a mão para pegar meu braço e depois, puf, ele tinha ido embora.

Fiquei olhando para costas largas e cabelo loiro curto. A iluminação não era forte, mas boa o suficiente para eu ver os músculos pesados na parte de trás do meu protetor.

Putá merda, minha testemunha-traço-protetor estava sem camisa, musculoso, e se a frente não fosse nada parecida com as costas, HOT! Ele também já estava de pé entre mim e Jack e perto o suficiente para eu sentir o calor de seu corpo.

— Cara, ela disse para você ir. Se você não vai fazer isso por si mesmo, eu vou fazê-lo.

— O cara cruzou os braços e parecia que estava caindo para a noite. Caramba, mas sua voz

era sexy. Pena que eu tinha apenas 1,62 de altura. Eu teria gostado de ver o olhar no rosto de Jack. Tudo o que eu podia ver era a pele bronzeada suave e músculos. Ok, talvez esse ponto de vista fosse melhor mesmo.

Jack ficou em silêncio por um momento. Ele trabalhava, estava em boa forma, mas ele era magro. Ele era dez centímetros mais baixo e outros vinte quilos mais leve do que a parede humana na minha frente. E a maioria destes 20 quilos tinha que ser de músculo.

— Nós vamos conversar mais tarde, Nat. — Jack disse.

Revirei os olhos e murmurei baixinho: — Não, não vamos, seu idiota.

A Parede de Músculos na minha frente fez um barulho estranho, mas não disse nada.

Se Jack me ouviu, ele ignorou. Ouvei seus passos se desvanecendo, a porta do carro bater, e um ronco do motor para a vida. Então, Jack foi embora descendo a rua tranquila.

De repente, percebi que todos os meus músculos estavam apertados e eu estava quase sem respirar. Eu respirei fundo e deixei minha testa descansar na parte de trás do muro de músculos por um segundo. Eu soltei minha respiração, endireitei-me e recuei. Quando eu fiz isso, o cara sem camisa, virou-se para mim e eu estava de cara com peitorais deliciosos. Pelo menos, bem quente do pescoço para baixo. Mesmo na penumbra pude ver que ele estava em muito boa forma. Engoli em seco e parei de respirar quando olhei muito até encontrar os olhos da parede de músculos.

Uau. Eu pensei que o corpo dele era bom, mas o rosto dele era ainda melhor. Ele não era um menino bonito, mas robusto e marcante. Sua mandíbula, bochecha e nariz foram esculpidos e claramente delineados. Eu pensei que seu cabelo era loiro, mas era difícil dizer no escuro. Seu cabelo foi cortado em torno de um cara extremamente masculino.

Eu não podia ver a cor de seus olhos pela luz vazada da minha porta para a varanda, mas eu podia vê-los estreitos quando ele os levou, da minha cabeça aos pés.

Lembrei-me do que eu estava vestindo e meu cabelo bagunçado e senti o calor se aproximar do meu rosto. Graças a Deus, estava escuro e ele não podia me ver corar.

Ele permaneceu em silêncio, olhando para mim. Ele tinha que ter pelo menos um metro e noventa, pensei de modo ilógico. Tentei controlar meus pensamentos luxuriosos loucos e me concentrar em falar com ele.

— Hum, eu agradeço a sua ajuda...hum, quem é você? — Eu gaguejei.

A Parede de Músculos, vulgo Extremamente Quente, me deu um meio sorriso.

— Eu sou Aidan Hart. Vim morar ao lado algumas semanas atrás.

Portanto, este era o meu novo vizinho mistério. Eu quase sorri, e então me lembrei da briga de Cat com Mike algumas semanas atrás. Deus, eu esperava que ele não estivesse em casa então.

O comentário clitoris foi com o volume máximo e, definitivamente, levou o prêmio de insanamente inadequada.

Eu estendi minha mão. — Eu sou Natalie York.

Ele segurou minha mão e eu juro que eu senti por todo o meu corpo. Antes de estar completamente recuperada, Aidan soltou minha mão.

— Prazer em conhecê-la, Natalie.

Engoli em seco. — Eu sinto muito que você foi arrastado para fora da cama, Aidan. Esse tipo de coisa não costuma acontecer. — Lá, eu parecia quase normal, ok, talvez um pouco ofegante.

— Ele é o seu ex? — Perguntou Aidan.

— Hum, sim. Nós terminamos há algumas semanas.

— Quando ele tentou beijar sua melhor amiga? — Parecia que ele estava tentando não sorrir.

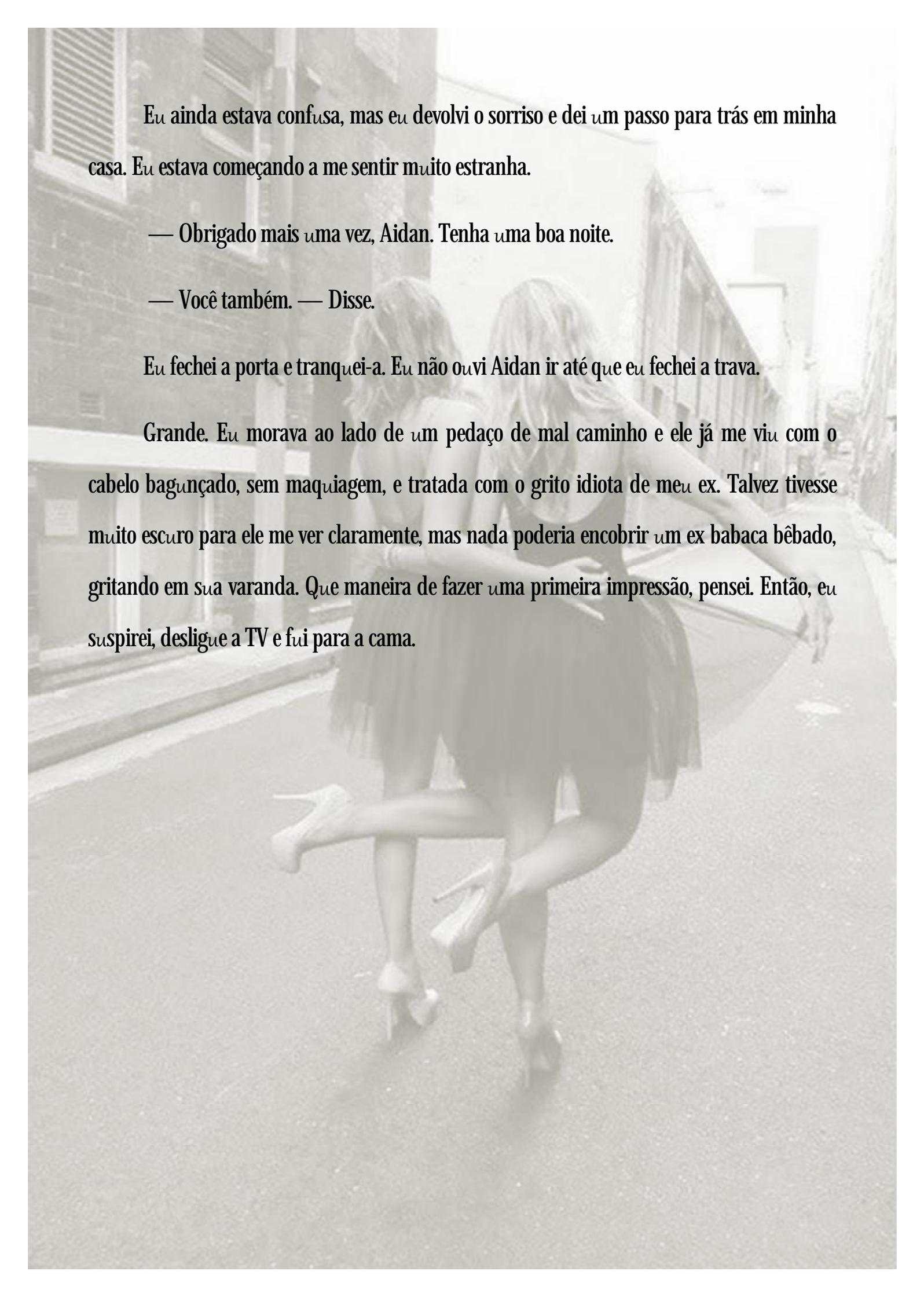
Eu balancei a cabeça.

— Bom.

Ok, o que isso significa? Foi bom que ele beijou a minha melhor amiga? Eu inclinei minha cabeça para o lado e franzi o nariz em confusão.

— Hein?

Ele me deu o meio sorriso de novo e balançou a cabeça. — Nada.



Eu ainda estava confusa, mas eu devolvi o sorriso e dei um passo para trás em minha casa. Eu estava começando a me sentir muito estranha.

— Obrigado mais uma vez, Aidan. Tenha uma boa noite.

— Você também. — Disse.

Eu fechei a porta e tranquei-a. Eu não ouvi Aidan ir até que eu fechei a trava.

Grande. Eu morava ao lado de um pedaço de mal caminho e ele já me viu com o cabelo bagunçado, sem maquiagem, e tratada com o grito idiota de meu ex. Talvez tivesse muito escuro para ele me ver claramente, mas nada poderia encobrir um ex babaca bêbado, gritando em sua varanda. Que maneira de fazer uma primeira impressão, pensei. Então, eu suspirei, desligue a TV e fui para a cama.

Capítulo 2

Na manhã seguinte acordei com um domingo ensolarado. Ugh. Eu realmente só queria ficar na cama o dia todo, mas tinha coisas para fazer, principalmente roçar meu gramado. No entanto, não gostava exatamente da tarefa, mas me recusava a gastar dinheiro em um serviço de gramado enquanto eu podia fazer o trabalho, muito bem, sozinha. Além disso, o dinheiro que eu guardo no cuidado do gramado poderia ir para coisas mais divertidas, como sapatos, roupas ou meu fundo de férias.

Perto das dez horas, eu tinha tomado banho, secado o cabelo e colocado maquiagem de leve. Sim, mesmo quando estava saindo apenas para cortar a grama, gostava de um pouco de pó e rímel, porque você nunca sabe o que poderia aparecer. Além disso, eu tinha acabado de descobrir que o meu novo vizinho era super quente e eu não queria que ele me visse tão pouco atraente como eu tenho certeza que ele tinha visto ontem à noite. Peguei minha mais confortável calça, que também fazia as minhas pernas parecerem magras e longas. Há cinco ou quatro anos, minhas pernas não eram tão longas, por isso gostaria de ter o que eu poderia receber. O top estilo camisola fúcsia combinada com um sutiã que saiu do armário ao lado. Coloquei meu pior sapato. De jeito nenhum eu arruinar bons sapatos para cortar meu gramado. Depois de uma rápida xícara de café, coloquei um óculos de aviador com lentes espelhadas e comecei a arrastar a máquina para fora da minha garagem.

Enquanto eu sou definitivamente toda menina, também acreditava que uma única mulher deve ser capaz de cuidar de si mesma. Já que meu pai tinha uma loja de cortador de grama desde bem antes que eu tivesse nascido, ele me ensinou um pouco sobre os cuidados de cortadores de relva. Ele também me ensinou a mudar um apartamento, verificar o meu óleo e ar nos meus pneus. Agora, definitivamente nunca seria capaz de reconstruir um motor, mas eu sabia o suficiente para lidar com os conceitos básicos de cuidados de carro e cortador de grama. Então, eu acelerei o meu cortador de grama e puxei-o para fora da garagem.

Liguei-o e comecei a aparar meu gramado. Felizmente, ele era muito pequeno e eu tomava bastante cuidado com a grama, por isso era grosso e exuberante. Eu estava prestes a terminar a última faixa, quando eu vi Aidan puxando o cortador de fora também. Eu acho que não era a única com essa tarefa especial de hoje.

Oh meu Deus, ele estava sem camisa! Percebi ontem à noite que ele estava em boa forma, mas na luz do dia, percebi que ele era todo moldado. Seus músculos tinham músculos de bebê. Senti a água babar da minha boca.

Percebendo que eu estava olhando para ele como uma idiota, eu sorri e acenei, tentando muito duro agir casualmente. Graças a Deus estava usando óculos escuros e ele não podia ver meus olhos tentando devorar cada centímetro de pele exposta. Ele se virou em minha direção com uma elevação do queixo e começou a subir a sua máquina. Eu me forcei a parar de observá-lo. Ele era meu vizinho. Eu provavelmente iria vê-lo de passagem, frequentemente. Eu poderia muito bem tentar ser amigável, especialmente já que ele me

ajudou a sair daquela situação ontem à noite, mas eu não poderia começar a olhar para ele como uma idiota toda vez que o visse. Ele pensaria que eu era estranha ou desesperada, ou ambos.

Eu desliguei o cortador e o arrastei de volta para a garagem. Eu estava prestes a abaixar a porta quando vi o incrível Camaro preto de Cat encostar no meio-fio.

Deixando a porta da garagem, eu caminhei pela calçada. Cat saiu do carro e acenou para mim, sorrindo amplamente. Como de costume, ela estava quente. Apesar de Cat ser ainda menor do que eu, a menina foi construída como uma pin-up de 1950, ou, como diz o meu pai, um shithouse² tijolo. Eu nunca entendi o que essa frase queria dizer. Olhei para o quintal do meu vizinho, me perguntando se Aidan já tinha visto Cat. Os homens costumam começar a babar e perder vinte pontos de QI no seu primeiro vislumbre da minha melhor amiga. Estranhamente, o pensamento do meu novo vizinho cobiçando a minha melhor amiga não me fez sentir vontade de sorrir. Ele realmente fez o meu estômago torcer um pouco. Porcaria. Não é bom. Eu não poderia desenvolver uma paixão gritante pelo meu vizinho. Firmemente, eu coloquei esses pensamentos na minha mente. Olhei para a minha amiga, pronta para desaparecer na minha casa e talvez fazer algumas margaritas. Quem diabos se importava se era quase meio-dia em um domingo?

Cat tinha parado em frente da minha calçada, olhando de boca aberta no meu novo vizinho. Deus, eu esperava que meu rosto não tivesse aparentando como o dela, quando ele esteve em pé diante de mim na noite passada. De repente, Cat sorriu imensamente e acenou,

² Bem construído, forte ou em tamanho real

olhando atrás de mim. Olhei para trás para ver Aidan parado na porta de sua garagem, olhando entre mim e Cat.

Cat passou por mim para Aidan. Oh não, ela estava indo falar com ele. Olhei para ela de volta, esperando que minhas súplicas mentais para ela parar e desistir chegasse até ela. Não tive sorte. Cat estava muito cega pela gostosura de Aidan para sentir meu pânico ou ela estava ignorando. Conhecendo-a, foi provavelmente o último. Ela sempre foi um pouco encraveira e cheia de malícia. Acho que foi uma compensação pela sua estatura pequena, já que ela era quase três centímetros mais baixo do que eu.

— Hey. — Disse ela. Corri ao lado dela, na esperança de afastá-la rapidamente, antes que ela me constrangesse demais, bem, mais do que Jack teve na noite passada.

Decidi que apresentações era a maneira mais rápida de acabar com isso. — Cat, este é Aidan. Mudou-se há poucas semanas. Houve um pequeno problema na minha casa ontem à noite. Ele me ajudou.

Cat olhou para Aidan de cima a baixo, lambeu os lábios, e então virou dançando os olhos para mim. — Eu aposto que ele ajudou.

Eu congelei. Eu reconheci aquele tom. Cat estava prestes a se intrometer, e afirmar que foi para o meu próprio bem. Eu suspeito que a maioria de sua intromissão era menos sobre o meu bem-estar e muito mais sobre o seu próprio entretenimento.

Ela estendeu a mão. — Oi, Aidan. Eu sou Catherine Johnson, a melhor amiga de Nat. Todo mundo me chama de Cat.

Aidan pegou a mão dela, soltou, olhando entre nós duas. Uma expressão estranha atravessou seu rosto. Era quase dolorosa.

— Cat e Nat? — Ele perguntou, parecendo um pouco embargado.

Então, ele sorriu. Cat e eu fizemos um pequeno ruído na parte de trás de nossas gargantas. Maldição, ele era lindo, quando ele dava um meio sorriso, mas quando ele sorriu de fora a fora, eu pensei que minha calcinha ia parar em uma nuvem de fumaça.

Eu percebi que ele parecia e soava engraçado um momento atrás, porque ele estava tentando não rir. Eu torci o nariz e franzi o cenho. Seu sorriso ficou ainda mais amplo. Eu virei meus olhos para Cat e estreitei-os. Percebendo que eu tinha dois segundos a partir de um colapso, Cat sorriu para mim.

— Foi um prazer conhecê-lo, Aidan. Nat e eu temos algumas coisas para cuidar hoje.

Eu soltei um suspiro de alívio e acenei um adeus para Aidan. Ele sorriu de novo, como se eu fosse engraçada. Por que ele pensou que a minha cara era engraçada, eu não sei. Cat e eu estávamos quase na minha varanda, quando ela olhou para trás. Eu segui o olhar dela e vi Aidan nos observando atrás.

Os olhos de Cat cortaram rapidamente para mim e eu tive aquela sensação ruim de novo. Eu comecei a falar, mas ela correu para a direita sobre as minhas palavras.

— Aidan, Nat fará uma festa na piscina no próximo sábado. Vai ter boa comida e boa companhia. Você deve vir. Vai começar às três horas.

Antes que eu pudesse reunir meus pensamentos para responder, ela agarrou meu braço com um punho de ferro e me arrastou até a garagem. Eu fechei a porta da garagem, seguindo Cat na cozinha e, em seguida, virei para ela.

— Que diabos foi isso?

No momento em que cheguei ao fim da minha pergunta, eu estava quase gritando.

Cat sorriu para mim. Maldita sorriu para mim. Sério.

— Nat, querida, aquele lindo pedaço de beefcake³ lá fora estava olhando para você como se você fosse um buffet depois dele ter tido um jejum de três dias. Se você não ligar para isso, e rodear até que ambos estejam juntos, eu vou levá-lo adiante.

Eu fiquei boquiaberta diante dela. Então percebi o que ela havia dito.

— Ele estava olhando para mim como um buffet?

De repente, nós duas estávamos rindo loucamente.

— Eu preciso de uma bebida. — Eu gemia indo em direção a geladeira.

Minha cozinha era um dos meus cômodos favoritos da casa. As paredes eram creme, amarelo pálido e os armários tinham uma mancha na borda, dourada. O efeito global era quente e acolhedor. Os donos anteriores tinham instalado bancadas em lindo granito e uma bela parede com detalhes em mosaico atrás do fogão a gás.

³Beefcake é um termo de língua inglesa relacionado com homens nus ou em nudez total. Também pode se referir a um gênero ou a uma pessoa. Geralmente é usada como sinônimo para atração sexual masculina, embora seu uso tenha se expandido tendo ela associado qualquer homem que tenha interesse em musculação.

Eu abri a geladeira e tirei uma margarita mix. Cat foi automaticamente para a despensa buscar tequila. Enquanto eu misturava as margaritas, decidi desabafar para Cat.

— Babe, eu percebo que o meu vizinho é quente o suficiente para derreter ferro, mas eu tenho certeza que ele é um jogador. Além disso, eu tenho certeza que ele está meio fora do meu alcance.

Cat zombou. — Ele não está fora de seu alcance. Você está fora dele. Mas, você está certa, ele pode ser um jogador. Ainda assim, se você quiser pode mantê-lo estritamente físico, pode ser exatamente o que você precisa para superar esse Jack porcaria.

Bebi minha margarita e refletia sobre suas palavras. Eu nunca tive um amigo de foda antes. Aidan estava fumando e, pelo que eu sabia, ele poderia ser chato como o inferno fora da cama. Ou talvez ele fosse ruim na cama. Às vezes boas pessoas não acham que elas tinham que fazer um esforço. Eu torci o nariz.

Cat, como de costume, leu a minha mente. — Eu duvido que ele era bom de cama.

Eu ri. — Você provavelmente está certa.

Ela se inclinou para a frente. — Sério, doçura, o corpo do homem não é um paraíso, é um trepa-trepa. Você precisa subir e brincar por um tempo.

Eu bufei e irrompi em gargalhadas profundas.

Eu levantei meu copo para ela. — Tudo bem. Vou pensar sobre isso. Além disso, tudo isso é hipotético. Eu provavelmente não sou mesmo o tipo dele.

Foi a vez de Cat revirar os olhos.



Capítulo 3

A semana seguinte voou. A empresa de contabilidade onde trabalhava foi inundada de serviços. Eu trabalhei de 10 a 12 horas por dia durante toda a semana. Eu mal consegui encontrar a Cat para aula de Zumba⁴ ou yoga. Não seria bom eu parar de trabalhar uma semana antes da minha primeira festa do ano na piscina.

Sexta à noite eu tinha acabado de chegar em casa e arrancado meus saltos, quando meu celular tocou. Era Cat, porque só ela tinha “*I Love Rock n 'Roll*”, como toque.

Eu realmente queria ignorá-la, porque estava exausta, mas sabia que Cat não iria desistir.

— Ei, Mulher-Gato. — Eu sabia que isso iria irritá-la. Ela odiava esse apelido.

A resposta de Cat foi alta e feliz, não irritada como eu pensei que seria. — Nat! Temos que comprar o estoque para amanhã. Pelas minhas contas, haverá oito de nós, inclusive você, eu, e o Sr. Vizinho Gostoso.

Eu me deixei cair no sofá. Era apenas oito horas numa sexta-feira à noite, e eu fiquei no escritório por sete horas

— Cat, eu trabalhei doze horas. Estou exausta. Podemos ir amanhã cedo?

⁴ Aula que mistura ginástica e dança, movida a ritmos latinos e exóticos

— Não.

— Cat...

Ela me interrompeu. — Eu estarei ai em vinte minutos. Nós vamos fazer uma lista de supermercado, então vamos fazer a noite das meninas. Eu vou pegar as bebida pela manhã.

Eu suspirei. Cat era teimosa. Mesmo se eu dissesse que não, ela iria aparecer na minha porta de qualquer jeito. — Ok, estarei pronta.

Eu gemia quando me arrastei para fora do sofá e sai nos meus calcanhares. Eu subi para me trocar. Quando tirei minha saia lápis preto, meus pensamentos se voltaram para Aidan, como tinha sido freqüente durante a semana. Minha conversa com a Cat sobre amigos de foda ficou em minha mente, mesmo com toda a loucura no escritório essa semana. Eu honestamente não sei se poderia lidar com um relacionamento puramente físico com um homem. Quero dizer, eu tinha namorados que acabaram sendo mais amigos do que amantes, mas ainda tinha me importado profundamente com eles, e as nossas relações tinham sido exclusivas. Eu não sei se poderia lidar com a partilha, mesmo se não estivesse envolvida emocionalmente. Balancei minha cabeça em meus pensamentos. Tinha certeza disso. Não havia nenhuma maneira que pudesse permanecer emocionalmente isolada se eu passasse algum tempo com Aidan, ainda que falássemos muito ou não. Eu era uma cuidadora por natureza. Sempre quis cuidar de pessoas. Se me envolver com Aidan, eu provavelmente irei querer cuidar dele também.

Tirei minha blusa verde, com suas pregas e mangas bem costuradas, e a camiseta verde de seda que eu usava por baixo. Embora tivesse que vestir-me profissionalmente para o trabalho, eu não iria sacrificar a boa aparência. De jeito nenhum iria ficar com tons neutros. Eca.

Meu impressionante sapato estilo “peep toe” com seus saltos de 10 estavam guardados em uma caixa de plástico de proteção. Eles foram um dos itens comprados em um impulso de sapato de luxúria, e já que eles valiam mais do que os meus pagamentos mensais do carro, eu pretendia cuidar deles.

Vesti um par confortável de jeans desbotados e uma camiseta que dizia: “Eu sou uma pimenta.” A frase era cercada de cada lado por jalapeños⁵ vermelho e verde.

Outro pensamento que passou pela minha cabeça essa semana foi o status de relacionamento de Aidan meu vizinho. Se ele não fosse bom de cama, mas quisesse mais, ele poderia ser irritante. Ou se fosse um deus no quarto e decidisse que uma vez fosse o suficiente, poderia ficar querendo mais. Pensei que poderia me impedir de ser chata, mas se ele fosse incrível na cama e me deixasse querendo mais, eu poderia levá-lo como refém. Ok, talvez isso fosse chato para ele, mas eu ficaria feliz por um tempo. Hmmm.

Meus pensamentos foram interrompidos pela campainha. Após o incidente com Jack, eu não poderia ser mais cautelosa. Fui para o meu escritório, que estava na frente da casa, no segundo andar, e olhei para fora da janela. O camaro preto lustroso de Cat estava parado no meio-fio.

⁵ Uma pimenta verde ou vermelho alaranjado quente, usado especialmente na culinária mexicana

Eu voltei para o meu armário e peguei um par de rasteirinhas. Bolsa na mão, abri a porta e desci a calçada da frente. Cat sorriu quando viu minha camisa. Ela estava comigo quando comprei e brincou sobre o desejo de dizer ao mundo que eu estava quente. Honestamente, essa era a menor das minhas preocupações. A camisa era super bonita, e eu não me importava com o pensamento de qualquer outra pessoa sobre ela.

Subimos no carro e nos dirigimos ao Super Target⁶. Claro que, no Super Target, não se pode simplesmente pegar mantimentos. Cat e eu vagávamos no departamento de roupas femininas. Primeiro, fomos direto para os trajes de banho. Eu colecionava biquínis e sempre conseguia arruiná-los, por isso, eu me recusei a gastar muito dinheiro em um biquíni que provavelmente não iria durar até o verão.

Eu estava segurando um biquíni azul muito sexy e tentando imaginá-lo em mim, quando Cat falou.

— Você já viu o Sr. Gostoso esta semana?

Meus olhos encontraram com os dela, a minha imagem mental de quão quente o biquíni ficaria foi destruída. — Não, Cat. Eu tenho trabalhado 12 horas por dia durante toda a semana. Eu não fui para casa, exceto para dormir.

Ela me olhou por um momento, então, em sua forma típica direta, declarou: — Você vai transar com ele, ou o quê?

⁶ Grande magazine que vende de tudo: comida, roupas, eletrônicos, etc

Olhei para o biquíni, encolhi os ombros, e joguei-o no carrinho. Ele era quente e ele estava à venda por isso estava indo para casa comigo. Então eu olhei para o Cat.

— Eu não penso assim, Mulher-Gato. Você sabe que eu não posso manter distância das pessoas. Eu ia acabar tentando transformar meu amigo de foda em Sr. Certo e acabar com o meu coração destrocado na calçada.

Ela inclinou a cabeça e voltou a me olhar. Eu poderia dizer que ela estava pensando, mas, como de costume, eu nunca seria capaz de acompanhar os trabalhos trançados de seu cérebro. Eu a amava até a morte, tinha sido amiga dela desde sempre, mas a menina tinha algumas coisas estranhas acontecendo em sua cabeça.

— Tudo bem. — Ela jogou um biquíni com estampa de hibisco rosa e branco no carrinho.

Esperei que ela falasse, mas ela não disse mais nada. — Ok, então, vamos pegar o que precisamos e ir para casa. Eu estou morta em meus pés.

O resto de nossas compras foi feito em grande velocidade e estávamos de volta na minha casa dentro de uma hora. Cat e eu passamos o resto da noite com o homem doce de Movie Night. Qualquer filme que caracteriza um homem sexy, especialmente se ele estava seminu durante a maior parte do filme, era um jogo justo. Hoje à noite, nós estávamos assistindo *The Transporter III* e *Casino Royale*. Cat e eu tínhamos uma coisa para os homens que pareciam exalar testosterona. Embora Cat discordasse que Daniel Craig estava quente, eu pensei que ele era homem, com todas as letras maiúsculas. A contragosto, Cat concordou.

Ele foi, definitivamente, abençoado com uma abundância de testosterona. Jason Statham, bem, não preciso nem dizer.

De qualquer forma, passamos a beber sangria anoite, comendo pipoca e babando sobre alguns atores muito sensuais. Sem mencionar os personagens que lutavam nesses filmes eram todos machos alfa. Nem Cat nem eu, normalmente encontrávamos homens que estavam propensos a prepotência. Cat não podia tolerar um homem mandão, e eu não tinha encontrado um que eu confiasse o suficiente para deixar mandar em mim. Bem, pelo menos mandar em mim no quarto. Fora do quarto, qualquer homem que tentasse me dizer o que fazer ou me controlar iria precisar de cirurgia de recuperação no testículo.

Depois de uma maravilhosa noite de meninas, Cat saiu do meu quarto e eu fiquei esticada na minha cama. A semana tinha sido longa e cansativa. Eu estava ansiosa para aproveitar amanhã na festa. Talvez o Sr. Vizinho Gostoso trouxesse sua namorada, amanhã. Eu disse a Cat hoje que tinha decidido não prosseguir com qualquer coisa com Aidan, mesmo se ele estivesse interessado, mas eu não sabia se a minha decisão iria se firmar com qualquer tipo de persistência. Me lembrei que Aidan não tinha exatamente batido à minha porta com alguma desculpa esfarrapada para me ver durante a semana. Eu estava assumindo o interesse dele, até mesmo com comentário de Cat sobre ele me olhar como se eu fosse um buffet. Sim, talvez ele trouxesse alguém e me impedisse de fazer papel de boba. Embora o pensamento fez meu estômago apertar, eu disse a mim mesma que seria melhor assim. Eu desejava acreditar em mim.

Por volta das três da tarde do dia seguinte, meu amigo, Michael, e seu parceiro, Wyatt, foram comandar a grelha. Minha amiga, Amy, tinha trazido seu homem-do-momento.

Como a Cat, ela tinha um pouco de fobia de compromisso. O novo potencial “amigo” de Cat, Sam, tinha cancelado no último minuto devido ao trabalho. De acordo com Cat, ele era um bombeiro e tão quente que poderia começar seu próprio inferno. Pena que ele não faria isso. Eu sempre amei ter colírio para os olhos em minhas festas, apenas para ter uma vista melhor. Aidan ainda tinha que fazer uma aparição. Às três e meia, eu percebi que ele não tinha chegado e foquei em aproveitar meu tempo com meus amigos. Pelo menos eu não tive que me preocupar em vê-lo com ninguém.

Eu estava molhada de um mergulho na piscina, tomando uma margarita, e fofocando com Michael, quando ele olhou por cima do meu ombro e seus olhos se arregalaram. Sabendo pelo olhar, eu imaginei, corretamente, que Aidan tinha aparecido depois de tudo. Me inclinando para trás na minha espreguiçadeira, eu virei minha cabeça. Cat estava conversando com Aidan, que estava vestindo shorts e uma camiseta branca apertada. O homem era um deus, não há dúvida sobre isso. Mesmo em camiseta, shorts e um tanque, ele acelerou o meu motor, um grande momento.

— Quem é esse? — Michael respirava. Seu corpo tremia.

— Esse é o meu novo vizinho, Aidan. Ele se mudou no mês passado.

— Se ele for gay, eu posso deixar Wyatt. Se não, eu vou chorar.

Eu ri. Michael e Wyatt eram inseparáveis durante anos. Eles estavam tão comprometidos um com o outro, era repugnante e doce ao mesmo tempo. Não seria Michael a deixar o seu homem.

— Eu não sei se ele é gay ou não. Quer que eu pergunte a ele?

Mesmo com óculos de sol cobrindo os olhos, o olhar de Michael era compenetrado.

— Não se atreva. Apenas sintá-o e me deixe saber mais tarde.

Eu joguei minha cabeça para trás e ri. Michael sempre me fez rir muito. Se fosse hétero, ele teria sido perfeito para mim. Oh, bem, esse é o caminho do mundo. Eu ainda estava sorrindo para Michael, quando uma sombra surgiu na minha cadeira. Eu inclinei minha cabeça para trás e vi Aidan em cima de mim. Eu estava grata por estar usando meus óculos de lentes escuras, para que ele não pudesse me ver olhando abertamente em seu corpo. Eu também lamentei que ele estava usando óculos escuros Oakley, o que tornou impossível para mim ler sua expressão.

Ainda assim, eu me forcei a continuar sorrindo e cumprimentei-o.

— Oi, Aidan. Estou tão feliz que você tenha vindo. — Fiz um gesto em direção a Michael. — Este é meu amigo, Michael.

Michael levantou-se e apertou a mão de Aidan com entusiasmo. — Prazer em conhecê-lo.

Aidan assentiu e soltou a mão de Michael. — Igualmente.

Ok. Olhei entre os dois homens, um de cada lado da minha espreguiçadeira.—
Aidan, Cat já te apresentou aos demais?

Sua cabeça inclinada para trás em direção a mim e deu uma pequena sacudida. Eu sorri, determinada a ser uma boa anfitriã e não uma idiota bajuladora. Eu disse. — Vou apresentá-lo a todos.

Eu balancei a cabeça para Michael, que voltou para Wyatt, provavelmente para espalhar a palavra que o meu novo vizinho era insanamente lindo. Revirei os olhos por trás dos meus óculos. Eu amo meus meninos, mas eles poderiam me deixar absolutamente louca. Aidan e eu caminhamos até Amy e seu novo homem.

Apresentei-o e vi Amy sobre ele com o mesmo olhar de boca aberta que Cat e Michael lhe tinham dado, no momento da apresentação. Seu sabor-do-mês parecia menos do que feliz com isso. Eu tinha a sensação de que ele não iria durar muito tempo. Nós vagamos pela churrasqueira ao lado, onde Michael e Wyatt pararam de sussurrar assim que nos viu chegar próximo, Michael apresentou Wyatt como seu “toy boy” e Aidan sorriu pela primeira vez desde que chegou e apertou a mão de Wyatt.

Após as apresentações estarem completas, a festa começou e foi uma explosão. Rock tocava no meu rádio em um volume alto, mas não de forma desagradável e nós bebemos e comemos. Eu tentei relaxar e ser mais exuberante que o habitual. Eu contava piadas, histórias, e ria com frequência e alto. Aidan não era tão loquaz como Cat, Michael, Amy e eu,

mas ele não era indiferente também. Ele ouviu, riu um par de vezes, e tinha um senso de humor seco.

A festa se mudou para dentro de casa ao anoitecer. Amy e seu novo homem se foram, mas o resto de nós sentamos na cozinha jogando cartas e conversando. Por nove horas, o dia de piscina, sol, comida e álcool tinha chegado ao fim. Mike e Wyatt voltaram para casa, também.

Cat estava a esquerda, Aidan e eu sentados na mesa da cozinha, ainda conversando um pouco, mas, obviamente, encerrando a noite. Cat ia passar a noite comigo de novo já que ela tinha bebido sua parcela de margaritas, além da minha parte e de Michael. Cat, a traidora, se levantou. — Foi muito bom vê-lo hoje, Aidan. Fico feliz que você veio para a festa. — Ela fez uma pausa e olhou para mim. — Eu vou lá em cima, tomar banho e ir para a cama. Acho que tomei muito sol hoje.

Eu ampliei meus olhos para ela, em silêncio, prometendo vingança por seu esforço velado para me deixar sozinha com Aidan. Ela sorriu para mim, e quando ela viu que Aidan não estava olhando, mostrou a língua quando saiu da sala. Revirei os olhos para ela. Voltei minha atenção a Aidan para encontrá-lo me estudando atentamente. A mesa da cozinha parecia de repente encolher. Eu disse a mim mesma para manter a calma e agir de forma legal. Ele era meu vizinho, nós nos divertimos hoje e seria isso.

Eu tentei por um pequeno sorriso. — Ainda bem que você pode vir hoje. Você está convidado a vir a qualquer momento, faremos um baile. — Lá, eu era amigável, mas não exagerada.

Aidan me deu seu meio sorriso. — Baile?

Acenei minha mão. — Dança, quadrilha, que seja.

Seu meio-sorriso tornou-se um sorriso inteiro e ele se levantou. — Me acompanhe até a porta.

Fazer o quê? Ok, então eu estava certa. Eu não era totalmente o tipo dele. Ele não ia paquerar, tocar em mim, ou até mesmo sair comigo. Agora que todo mundo tinha ido embora, ele estava indo também. Ele provavelmente queria o número de Cat. Eu cerrei os dentes e decidi que não, absolutamente não, eu lhe daria um número falso.

Eu não questionei por que eu me senti desse jeito, quando ainda estava em negação sobre a paixão que eu tinha definitivamente desenvolvido pelo meu novo vizinho naquela tarde.

Caminhamos até a porta da frente. Aidan abriu, saiu na varanda, e agarrou a minha mão para me puxar para fora com ele. A porta da frente se fechou atrás de nós, deixando-nos na minha varanda escura, com Aidan em pé, perto de mim. No entanto, ele estava muito no meu espaço, tanto que meus seios tocavam sua frente toda vez que eu respirava. Congelada, eu olhei para ele. Nas sombras da minha varanda, tudo o que eu podia ver era o ângulo de sua mandíbula e seus olhos brilhando para mim. De repente, senti sua mão

grande e quente na parte inferior das minhas costas, e eu pudei. Ele riu. Então, eu tremi, arrepios correndo pelos meus braços. Lentamente, ele usou a mão para me puxar para mais perto de sua frente, até que eu estava praticamente colada nele. Eu não tinha certeza se era a pressão de sua mão que fez isso acontecer, ou o fato de que minhas pernas se tornaram geléia e minha cabeça era de repente a luz.

Lambi meus lábios e, eu juro, ele deve ter sido capaz de ver no escuro, porque eu ouvi ele respirar profundamente e rápido. Então, ele me beijou. E não parecia como um primeiro beijo. Ele nem sequer parecia como um segundo ou terceiro beijo. Não houve hesitação ou construção de calor. Um segundo, eu estava olhando para o rosto sombreado e no próximo a sua língua estava em minha boca, e seu braço estava preso em volta da minha cintura, me levantando de sua boca. É assim que um homem beija uma mulher com quem ele estava transando, e não uma mulher que acabara de conhecer. Assim como o seu aperto de mão, senti o toque dos lábios dele em todos os lugares, apenas uma centena de vezes mais intensa.

Quando Aidan levantou a cabeça, e eu voltei para a realidade, eu percebi que eu tinha tentado escalar ele como uma árvore. Ele tinha as duas mãos na minha bunda, apoiando mais do meu peso, enquanto eu tinha as duas pernas apertadas ao redor de seus quadris. Minhas mãos estavam em concha em torno da volta de sua cabeça, segurando-o com força. Ele usou as mãos na minha bunda para me puxar mais apertado para sua virilha e eu gemi um pouco. Puta merda, ele era muito duro e eu estava realmente ligada. Ele me mudou de novo, e meu clitóris esfregou contra ele. Meus quadris se contraíram involuntariamente.

Ele olhou para mim por um momento, em seguida, sussurrou: — Foda-se. — Essa não era uma palavra feliz.

Os nebulosos pensamentos cheios de luxúria em minha mente desapareceram instantaneamente, e eu me desembrulhei de seu corpo e empurrei seus ombros. Aidan baixou-me para os meus pés, mas manteve as mãos apertadas na minha bunda. Tentei empurrar novamente, mas ele era definitivamente uma Parede de Músculos e ele estava determinado que eu ia ficar onde estava.

Eu abri minha boca para lhe perguntar o que diabos ele achava que estava fazendo, quando a porta se abriu. Cat nos viu em um amasso.

— Oh, merda, desculpe, desculpe. Eu só estava procurando por Nat. Eu nunca estive aqui.

Com isso, ela fechou a porta e deixou-nos nas sombras novamente. Droga, droga, o inferno, e todas os outros palavrões conhecidos pelo homem. Eu estava fodida, e, o seu pau me cutucando na barriga era uma indicação, ele ia ser literal e figurativamente. Eu olhei de volta para Aidan.

— Isso foi um erro. Somos vizinhos. Se começarmos algo, um ou dois de nós, ficaremos miseráveis e provavelmente chateados quando terminar. Eu amo minha casa e não quero me mudar, o que significa que você teria que se mudar.

Aidan balançou a cabeça. — Por que eu tenho que mudar, se nós começarmos e, em seguida, terminarmos?

Meus olhos se estreitaram. — Porque...

— Baby, temos vivido ao lado um do outro um mês e eu só vi você duas vezes. Uma vez, porque nós dois estávamos cortando nossas gramas, e a outra, porque o seu ex idiota estava me incomodando. Se um de nós ficar cheio do outro, duvido que nos encontraremos muitas vezes.

Ele tinha razão. Ainda assim, isso não foi o fim de tudo. — Eu acabei de terminar com um cara há algumas semanas. A última coisa que preciso fazer é começar um relacionamento com outra pessoa.

— Quem falou em um relacionamento?

Ah, agora eu estava chateada. Ele apenas me beijou como se ele estivesse pensando em rasgar minhas roupas, mas saltando para trás a partir da palavra R. Como? Como no inferno esses caras me encontram? Devo enviar algum tipo de alerta, como um farol. Se você é um idiota, imbecil, ou babaca, venha ver Natalie York.

Desta vez, quando eu empurrei seus ombros, ele me soltou. — Exatamente o meu ponto. — Eu esbravejei. — Eu percebo que nem todo cara quer um relacionamento, e eu respeito os homens que são honestos sobre isso desde o início. No entanto, eu vou ser honesta com você. Tenho 30 anos de idade. Eu não estou procurando exatamente me acalmar, mas eu quero mais do que um amigo de foda. Eu sou independente e gosto de festa. Eu sei que foder alguém não significa automaticamente corações, flores, e para sempre, mas isso

significa alguma coisa. Pelo menos para mim. Se você quer uma rapidinha, é melhor você procurar outro lugar.

Aidan ficou em silêncio. Por que eu? No curso de seis horas que eu tinha desenvolvido uma grande paixão por meu vizinho, beijei-o como se eu quisesse devorá-lo, em seguida, joguei a palavra com R para ele. Eu poderia escrever um best-seller sobre como não pegar um cara em uma semana ou menos. Me estiquei. Qualquer que seja. Era melhor saber agora que ele era um idiota, em vez de em alguns dias, ou semanas, quando ele decidisse que queria um brinquedo novo para brincar.

Eu dei outro passo para trás. — Eu vejo que nós entendemos. — Minha mão tocou a maçaneta. Aidan estava logo atrás de mim e colocou a mão sobre a minha, me impedindo de entrar na casa.

Eu torci o pescoço e olhei por cima do ombro. Estava escuro e eu não conseguia ver bem o rosto dele. Droga, eu só queria ir para dentro, tomar algumas doses de tequila, e descobrir como me tornar lésbica. Eu estava cheia com os homens. O último pouco me incomodava como se não fosse assim valer a pena.

— Venha à minha casa amanhã à noite.

Fazer o quê? Eu fiquei boquiaberta para ele por um segundo, minha boca se movendo, mas nada saía. — Você não ouviu o que eu disse? — Perguntei. Ok, eu disse bem. Eu não estava gritando.

— É. Eu ouvi. Você acabou de me dizer que você aprecia um homem que é honesto e quer ser mais do que uma amiga de foda. Eu posso lidar com isso. Uma vez que você for sincera comigo, eu vou ser direto com você. Eu queria transar com você desde aquela noite que seu ex idiota me acordou e eu arrastei minha bunda até aqui para dizer-lhe para calar a boca. Eu também acho que você é muito engraçada e bastante espertalhona para o seu próprio bem. Eu não estou interessado em algo a longo prazo ou sério, mas nós poderíamos dar algumas risadas e, se o beijo é alguma pista, teremos algum sexo muito quente até que você ou eu estejamos prontos para seguir em frente.

Com isso, Aidan soltou minha mão e deu um passo para trás. — Se você decidir que a situação é algo que você pode segurar, nós passamos um tempo juntos na cama e algum fora dela, venha amanhã à noite às seis. Se não, você fica em casa amanhã à noite e deixa por isso mesmo.

Ele se virou e desceu os meus degraus da frente, em meu quintal, e saiu de vista. Fiquei ali, uma mão na porta, por um tempo, antes de ir para dentro. Cat saiu do quarto assim que eu subi o degrau mais alto da escada.

Eu só tinha uma mão para ela, com a palma para fora. — Eu não posso falar sobre isso agora. Estou chateada, confusa e meio ligada. Vou lhe contar tudo sobre isso na parte da manhã.

Cat deve ter visto que tudo isso era verdade, e que a adulação, lamentação e intimidação não iria me fazer falar esta noite. Ela assentiu com a cabeça. — Vejo você pela manhã. Noite, Natty.

Eu fui para a porta do quarto e a abri. — Noite, Mulher-Gato. Vejo você em algumas horas. — Com isso, eu fechei a porta e comecei a passar a noite em claro lembrando do dia em detalhes vívidos. Não apenas o beijo de fusão óssea na minha varanda, mas as piadas, risos e diversão da festa e o sorriso de Aidan. Merda, eu estava com tanta dificuldade.



Capítulo 4

Na manhã seguinte, Cat e eu ficamos até tarde conversando. Durante o almoço, sim, teríamos que dormir até tarde, mas ela me torturou. Eu não lhe disse tudo, por que sequer pensar nisso me apavorava. Eu contei sobre o beijo e eu lhe disse que Aidan queria me ver de novo. Eu não disse sobre a minha conversa com Aidan após o beijo ou a sua proposta.

Cat disse tudo para mim sobre ter um amigo de foda, mas o que Aidan me descreveu ontem à noite foi mais do que isso. Isso também era menor do que o estado namoro-relacionamento-sério. Cat definitivamente não gostava de áreas cinzentas. Nem eu, mas, depois daquele beijo, eu senti que era impossível resistir. Inferno, eu não queria resistir.

Depois que Cat saiu, passei uma tarde preguiçosa na parte de trás da minha varanda e pensei em como eu iria lidar com Aidan. Eu nunca me senti como ontem à noite na minha varanda, especialmente depois de um único beijo. Se o sexo com Aidan era tão quente como o beijo prometia, esqueça resistir. Eu lanço minha bunda direto para o seu colchão. Eu queria ter sexo quente pelo menos uma vez na minha vida. Com a minha trajetória com os homens, eu duvidava que iria conseguir o “felizes para sempre” depois, de qualquer maneira. Pelo menos eu tenho a memória para o resto da minha vida.

Então, eu passei a tarde em meu deck, nos fundos da casa, bebendo um refrigerante diet, pintando minhas unhas e pensando. Enquanto eu absorvia o sol quente, sabia que

poderia aceitar os termos estabelecidos por Aidan, mas tinha algumas condições próprias. Minha decisão foi tomada, e eu não iria mudar. Depois que decido alguma coisa, me prendo a ela. Meu pai às vezes se refere a isso como teimosia cega, mas eu preferia pensar nisso como tenacidade e perseverança. Infelizmente, essa característica acabou me trazendo problemas tão frequentemente quanto trabalhou em meu favor, mas era eu, e era isso.

Eu passei a próxima hora e meia tomando banho, me depilando, e me embelezando. Embora eu quisesse ir com tudo, não queria enviar uma mensagem desde o início porque eu estava super ansiosa. Sim, eu queria parecer quente, mas, se este quase-relacionamento tinha um prazo de validade, eu não ia perder as grandes armas em alguém que provavelmente não estaria próximo de mim em alguns meses.

Às 16h50, verifiquei a minha aparência no espelho de corpo inteiro. Eu estava usando um par bonito de short branco e uma camiseta com um sutiã embutido azul petróleo brilhante. Eu sequei o meu cabelo loiro mecha por mecha e o deixei em linha reta, por isso escovei as omoplatas. Fiz uma maquiagem, brincos de argolas de prata e uma tornozeleira de prata no meu tornozelo direito. Meus dedos dos pés foram recentemente pintados de Pink e estavam ótimos com o meu bronzeado.

Minha barriga tremia enquanto deslizava sobre um par de sandálias brancas. Eu estava definitivamente nervosa. Se Aidan concordasse com meus termos, era muito provável que ele e eu estaríamos passando esta noite nus. Este pensamento me alternou de medo a extremamente excitada. Não é uma boa condição se eu quisesse colocar para fora minhas regras básicas de uma forma calma e concisa.

Eu tomei uma respiração profunda, desci as escadas e saí pela porta da frente. Meus nervos se acalmaram um pouco e entrei em meu quintal, quintal de Aidan, e até os seus degraus dianteiros. Toquei a campainha e respirei ainda mais profundamente. Aidan abriu a porta e meus hormônios choramingaram. Ele estava vestido com jeans desbotados, uma camiseta branca e pés descalços. Ele me deu o que eu estava começando a perceber, como seu sorriso normal, o meio-sorriso.

— Fico feliz em vê-la, Nat. — Ele abriu mais a porta e deu um passo para o lado.
— Entre.

Ele ainda estava muito perto quando entrei pela porta e meu corpo roçou o dele. Eu senti como se tivesse sido eletrocutada com um choque elétrico. Ele cheirava fantasticamente e seu corpo parecia, pelo menos, vinte graus mais quente do que o meu.

— Quer uma cerveja? — ele perguntou — Ou vinho?

— Eu gostaria de vinho tinto, se tiver.

Ele parecia estar se divertindo. — Claro, siga-me.

Ele virou e se dirigiu para a cozinha, passando pela escada que levava ao segundo andar. Sua porta de entrada era voltada para uma sala aberta. A cozinha, sala de jantar e sala de estar eram basicamente uma coisa só. Seu mobiliário era de couro cinza escuro e madeira de carvalho lindo. Apesar do local ser utilitário, ainda havia alguns toques caseiros, algumas fotos emolduradas sobre a lareira, um par de quadros penduradas nas paredes. Ele tinha persianas e cortinas, ambos estavam abertos.

A sala estava quente, confortável e, definitivamente, ele não era um homem das cavernas. Aidan caminhou até o balcão da cozinha e pegou uma garrafa de vinho aberta. Abriu um dos armários, e pegou uma taça de vinho.

— Então, você de repente tem uma garrafa de vinho tinto aberta e respirando? — eu perguntei.

Ele sorriu. — Por uma questão de fato, eu vi sua coleção de vinhos na noite passada e achei que você poderia preferir o vinho à cerveja.

Inclinei a cabeça e aceitei o copo dele. Então, ele realmente esperava me ver esta noite. — Você é muito seguro de si, não é?

Bebi o vinho. Era seco, mas suave. Hum. Ele me deu a versão completa do seu sorriso neste momento, que voltou seus olhos para o ouro puro. Falando de hum, aquele sorriso era melhor do que o vinho. Ainda assim, ele não respondeu. Imaginei que ele pensou que o sorriso era resposta suficiente, então eu dei de ombros.

— Obrigada. — Lá eu era educada.

O sorriso de Aidan permaneceu. Ele pôs a cerveja, deu a volta no balcão, e tomou meu vinho da minha mão. Colocou-a sobre o balcão.

Oh, merda. Ok, eu só precisava colocá-lo lá fora, antes que isso fosse mais longe. Seus beijos eram tão quentes que derretiam a sério meu cérebro. Aidan inclinou as costas contra o balcão e agarrou meus quadris, me puxando para mais perto. Eu coloquei as duas mãos no

peito dele e fiquei momentaneamente distraída pela sensação dos músculos fortes e calor. Eu me recompus. Minha cabeça inclinada para trás para que pudesse olhar para o rosto dele.

— Eu só quero esclarecer uma coisa. Eu tenho algumas exigências, se continuarmos... — Como diabos você chamaria um mais-que-um-amigo-de-foda-mas-não-um-namorado? — Dessa forma.

Era uma espécie de coxo, mas eu não sei mais o que dizer.

Aidan apenas levantou uma sobrancelha, esperando. Ok, então ainda era a minha vez.

— Enquanto estamos juntos... assim, temos que ser exclusivos. — Parei para ver se ele iria discutir ou dizer alguma coisa.

— E o que mais? — Ele perguntou.

Eu pisquei. — Na verdade, eu acho que cobre a minha única preocupação.

Aidan riu e fez minha cabeça girar. Deus, ele era lindo. Ainda rindo, ele se inclinou e me beijou levemente.

— Eu posso lidar com isso.

A tensão que eu não tinha percebido que estava carregando aliviou dos meus músculos. Ok, então, pelo menos, pelo o tempo que ele e eu estivermos juntos, ele não veria ninguém.

Bem, pelo menos se ele fizer, eu poderia realmente chutar a bunda dele sem parecer uma ciumenta, uma bruxa amarga. Ele concordou com os termos, ele deveria cumpri-los.

Aidan estava me estudando atentamente novamente. — O que exatamente você está pensando agora?

Mais uma vez, eu pisquei. Ok, eu era uma mentirosa de merda mesmo, então eu poderia muito bem ser honesta. — Hum, chutar o seu traseiro se você quebrar os termos do acordo? — Parecia mais uma pergunta do que uma afirmação, mas tenho o meu ponto de vista.

Suas mãos apertaram em meus quadris. — Sério? Isso é o que você estava pensando?

Meus olhos se estreitaram em seu tom. — É. Eu só tenho essa condição, e se você não puder cumpri-la, você merece um chute.

Aidan jogou a cabeça para trás e deu uma gargalhada. Eu só olhava para ele. Eu não vi humor na situação, mas ele estava quente quando riu. Gostei de apreciar a vista. Então, eu poderia chutá-lo na canela por rir de mim. Ele parou de rir e olhou para mim, ainda sorrindo um pouco. Suas mãos apertaram meus quadris com mais força.

— Como você é quando você realmente se solta, Nat?

Eu tinha a sensação de que ele estava sendo um espertinho, então falei a verdade, apenas para mostrar a ele.

— Eu costumo ser selvagem cerca de duas vezes por ano, e, duas vezes por ano, os policiais costumam aparecer na minha casa.

— Sério?

Eu balancei a cabeça e mordi meu lábio inferior. Aidan balançou a cabeça. Ele agarrou meu copo de vinho que estava no balcão e colocou na minha mão. Então, ele me levou para o enorme sofá de camurça cinza escuro. Ele se sentou e me puxou para baixo ao lado dele. Caramba, este sofá era quase o céu.

Tomávamos nossas bebidas, Aidan olhando muito relaxado, e me sentindo como se eu estivesse prestes a saltar para fora da minha pele. Parafusando sentada em silêncio. Se ele não quieria que eu saltasse sobre seus ossos, então eu ia conversar. Além disso, amigo de foda ou não, eu quieria saber com quem estava indo para a cama.

Eu me inclinei melhor no sofá e perguntei: — Então, o que você faz, Aidan?

Ele tomou um gole de sua cerveja. — Eu tenho meu próprio negócio. Eu sou um empreiteiro geral.

Ok, isso explica o grande bronzeado e os músculos muito sexy.

— O que você faz? — Ele perguntou.

— Eu sou contadora.

Aidan quase se engasgou com sua bebida. — O quê? Você está brincando comigo, não está?

Eu fiz uma careta para ele. — Não, eu trabalho para uma empresa em Dallas. Nós fazemos, principalmente, contabilidade e outras coisas para as empresas situadas em Dallas.

— Você não se parece com qualquer contador que eu já conheci antes.

Minha carranca se tornou uma carranca. Ele estava dizendo como se fosse uma coisa ruim.

— O que você quer dizer? — Eu atirei.

Aidan colocou sua cerveja na mesa de café, e se virou para mim um pouco mais.

— Você não parece séria ou chata, por um lado, e eu nunca tive um contador tão sexy.

Revirei os olhos e coloquei o meu copo de vinho para baixo com um piscar de olhos. Eu sabia que não parecia chata, tenho a certeza disso, mas eu não era um floco. Eu certamente estava falando sério sobre o meu trabalho. A parte sexy, bem, eu não me senti sexy muitas vezes, mas era bom que ele pensasse assim.

— Nem todos os contabilistas usam óculos grandes, ternos pretos, e levam protetores de bolso. — eu disse.

Aidan se inclinou um pouco mais, colocando meu cabelo atrás da minha orelha. — Eu sei.

— Além disso, eu não preciso de nenhuma dessas coisas para ser séria sobre o meu trabalho e muito, muito boa no que faço. — Eu estava em um rolo. — É um insulto que você ache que uma mulher não pode ser atraente e boa em seu trabalho.

Aidan parecia que queria rir outra vez.

— Não foi isso que eu quis dizer, mas você, com certeza, é bonita quando você está toda animadinha.

Revirei os olhos. — Que seja.

Aidan parecia se aproximar, seus olhos olhando profundamente dentro de mim, seu verde e dourado se escureceram. Ok, agora o meu coração estava batendo e eu estava lutando para respirar. Então, ele estava me beijando novamente. Seus lábios eram quentes e firmes. Isso não foi como o beijo da noite passada. Na noite passada tinha sido familiar e intenso, este beijo era o oposto. Este foi um primeiro beijo, lento para construir e pesquisar. Eu ouvi um gemido e percebi que era eu. Me aproximei mais e passei minhas mãos em seu cabelo curto.

De repente, Aidan me levantou em seu colo para que eu subisse em seus quadris. Aqui estava o calor, me lembrei da noite passada.

As mãos de Aidan seguraram na minha bunda e me puxaram mais apertado para ele. Eu me aproximei, deslizando minhas mãos de seu cabelo até os ombros. Perdida no momento, mordi seu lábio inferior. Aidan estremeceu debaixo de mim e se afastou.

— Maldição, mulher, você está tentando me matar?

Meu peito estava arfando. — Por que eu faria isso? Eu não recebi o que quero de você ainda.

O som que Aidan fez foi parte gemido e parte risada. Suas mãos apertaram meus quadris. — O que você quer de mim?

Hmmm. Essa era uma boa pergunta. Lambi meus lábios e tentei decidir o que eu queria fazer em primeiro lugar. Eu ainda estava pensando em minha resposta quando o colo de Aidan começou a tocar e vibrar.

— Merda. — Aidan amaldiçoou e me passou um pouco para trás. — Eu vou me livrar de quem quer que seja e, em seguida, desligar a maldita coisa.

Eu olhei para ele. Ele foi, na verdade, atender a maldita coisa? Ok, a neblina de luxúria que me rodeava foi se dissipando rapidamente.

Ele tocou a tela e latiu ao telefone. — O que?

Seus ombros ficaram duros sob minhas mãos. Ok, isso não era bom. Não só ele atender ao telefone, mas ele obviamente não estava feliz com quem quer que estivesse do outro lado.

— Sério? Você está me chamando agora a respeito dessa merda? — Ele definitivamente estava chateado com quem ligou.

Eu comecei a escorregar do seu colo, e sua mão apertou meu quadril. Eu me afastei com mais firmeza, de pé em frente dele. Eu vi sua mão agora livre passando por seu cabelo loiro.

— Tudo bem. Eu estarei lá em vinte minutos. — Ele passou a mão sobre a sua mandíbula apertada. Eu podia ouvir a voz do interlocutor, mas não conseguia entender o que estava sendo dito. Deparei com o tom alto e claro, no entanto. O interlocutor estava seriamente infeliz.

— Eu disse que estaria lá em vinte minutos. Se você não pode esperar tanto tempo, chame Patrick, se não, cale-se, sente-se e espere.

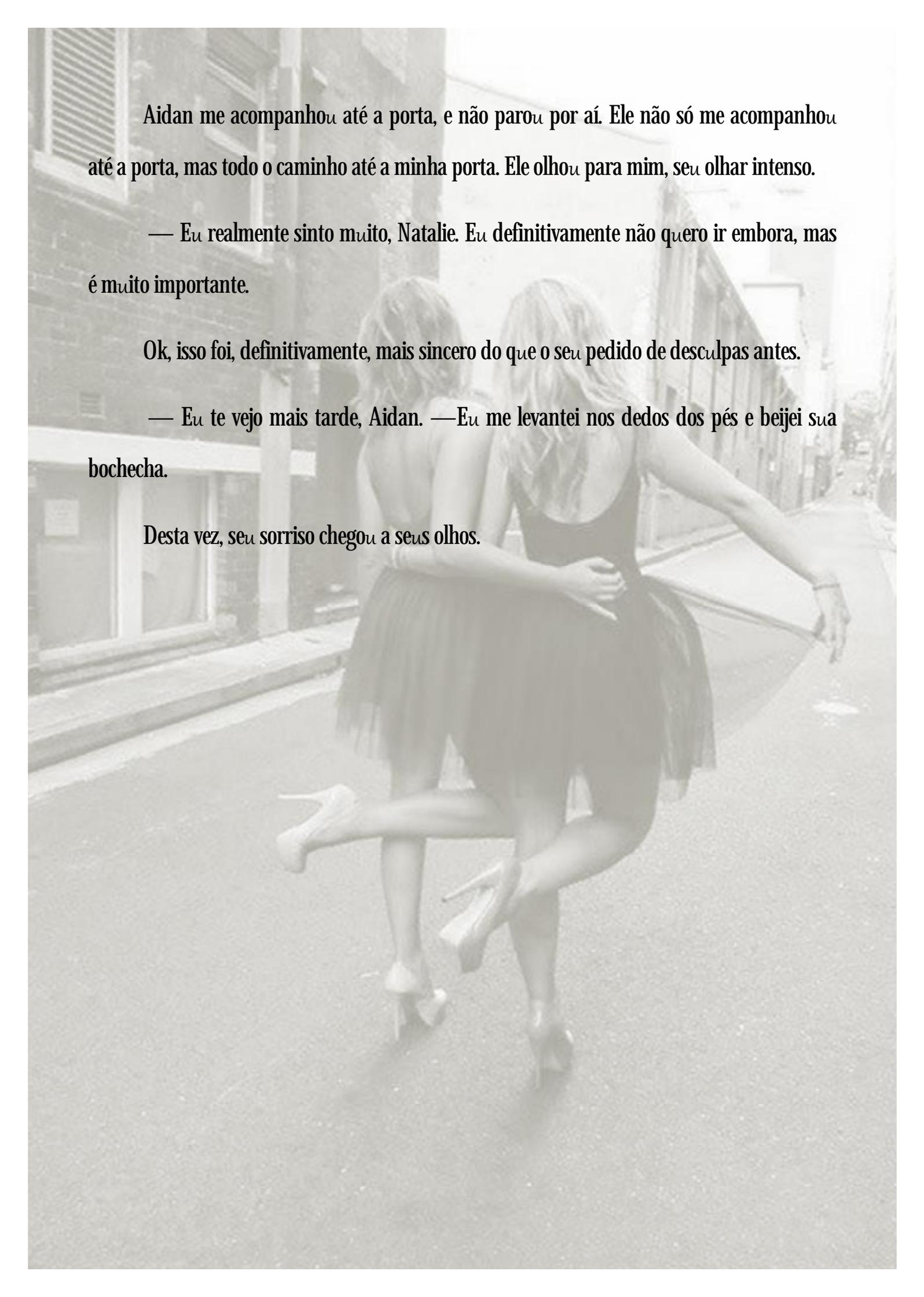
Mudei mais longe de Aidan quando ele desligou. Ele guardou o telefone e ficou de pé. Eu não tinha certeza se estava chateada ou aliviada que havia sido interrompida.

As coisas estavam se movendo tão rápido, mas eu também não gosto do fato de que ele estava me deixando de lado tão facilmente. Podemos estar em um não-relacionamento, mas definitivamente eu queria que transar comigo tivesse mais importância que telefonemas.

O meio sorriso de Aidan não alcançou seus olhos. — Sinto muito, Natalie. Eu tenho que ir. É um problema de família.

Ok, isso realmente não soa como a verdade, mas o que eu poderia dizer? Mentiroso, mentiroso, calças pegando fogo? Eu dei de ombros.

— Eu te vejo mais tarde. — eu disse. Talvez, eu adicionei silenciosamente.



Aidan me acompanhou até a porta, e não parou por aí. Ele não só me acompanhou até a porta, mas todo o caminho até a minha porta. Ele olhou para mim, seu olhar intenso.

— Eu realmente sinto muito, Natalie. Eu definitivamente não quero ir embora, mas é muito importante.

Ok, isso foi, definitivamente, mais sincero do que o seu pedido de desculpas antes.

— Eu te vejo mais tarde, Aidan. — Eu me levantei nos dedos dos pés e beijei sua bochecha.

Desta vez, seu sorriso chegou a seus olhos.

Capítulo 5

Abri os olhos na manhã seguinte, segunda-feira, e gemi. Eu mal tinha dormido na noite anterior. Às 02h00, ainda acordada, olhei pela janela do meu quarto, casualmente, é claro, e apenas para perceber que a casa de Aidan estava muito escura. Ok, então eu estava em negação e quase desesperada. Estava curiosa para saber quem tinha chamado e por que ele saiu correndo pela porta tão rápido que quase tinha deixado um buraco em forma de Aidan.

Eu rolei de volta na segunda-feira de manhã, exausta, mas não consegui dormir. Café era essencial. Na verdade, a cafeína na veia seria melhor. Me atirei para fora da cama e tropecei pelas escadas de camiseta e calcinha para ligar a cafeteira. Enquanto esperava o meu café ficar pronto, eu olhei para a casa de Aidan. Eu não poderia me ajudar. Todos aqueles beijos haviam me prometido ficar quente e eu realmente, realmente queria saber o que estava perdendo. Eu me perguntava em que momento ele chegou em casa, na noite anterior.

Enquanto contemplava a casa, pensando na noite anterior, notei um carro azul adorável estacionado na frente da casa de Aidan. Eu nunca tinha visto ele antes. Assim como observava o sedan pequeno bonito, a porta da frente de Aidan se abriu e uma alta e ágil morena saiu como se estivesse desfilando na passarela em Milão. Aidan seguiu atrás dela.

Isso por si só poderia ter me aborrecido um pouco e me deixou curiosa, mas a morena pernuda estava vestida com um sexy vestido colante, que estava, obviamente, enrugado e Aidan estava sem camisa e descalço. Agora, este pequeno fato me deixou confusa e um pouco chateada. Ok, então eu estava mais do que levemente ferida.

Então esse era o telefonema importante que Aidan recebeu ontem à noite? Tinha que ter sido da Srta. Pernalonga? Aquele idiota me abandonou em quase combustão por outra mulher. O idiota não poderia nem mesmo esperar mais do que algumas horas antes de sair correndo atrás de outro pedaço de carne.

Minha ira aumentou com a minha exaustão. Eu derramei uma xícara de café e subi para ficar pronta para o trabalho. Deixei minha raiva me levar pela minha rotina matinal. Tomei cuidado com a minha aparência. Eu posso não ser uma alta, magra, morena com cabelo na minha bunda e pernas que compunham noventa por cento do meu corpo, mas poderia fazer o meu melhor para parecer quente.

Eu vesti uma saia lápis preta confortável que parou a alguns centímetros acima dos joelhos. Combinei a saia com um top vermelho colante que mostrava os braços e tinha um decote recatado. Um par de saltos “foda-me” vermelhos que me deixam quatro centímetros mais alta do que o meu diminuto 1,62 de altura.

Vestida para matar, voei para o meu dia, uma mulher em uma missão. Eu terminei uma quantidade enorme de trabalho. Depois do trabalho, deixei minha indignação me levar

através de uma sessão intensa na máquina elíptica⁷ na academia. Após a festa do suor, fui ao supermercado para comprar algumas coisas que tinha esquecido na minha ida na sexta-feira anterior, além de uma garrafa de vinho espumante.

Quando cheguei em casa, tirei as minhas roupas de ginástica, tomei banho, e deslizei em um short curto e na minha camiseta menina-fit. Ela tinha uma impressionante caveira e ossos cruzados com um arco brilhante rosa na parte superior do crânio. Descalça, eu preparei um sanduíche rápido e salada.

Foi depois do jantar que a minha raiva começou a desaparecer e eu fiquei um pouco deprimida. Era hora de implementar o Plano A. Tinha comprado o vinho espumante em antecipação a uma festinha de piedade. Uma menina tinha direito a um bom mau humor quando um cara bonito acabou por ser mostrar apenas mais um idiota. Estava começando a me perguntar se havia algo errado comigo. Os dois últimos homens que eu tinha mostrado interesse me abandonaram por outras mulheres, ou pelo menos preferiam a companhia de outras mulheres a minha, já que eu tinha sido a única a abandonar Jack.

Eu levei a minha garrafa muito gelada de vinho para o deck e me deitei em uma espreguiçadeira. A lua era um pedaço minúsculo no céu e meu deck e piscina estavam com as luzes apagadas. Meu quintal era muito fresco e eu relaxei no ar da noite quente. Depois que bebi cerca de metade do vinho direto da garrafa, é claro, eu decidi que um mergulho poderia ser bom. Por causa da escuridão da noite e as árvores ao redor em volta do meu muro, eu decidi mergulhar sem traje de banho.

⁷ Equipamento de ginástica, que simula subida de escada

Eu retirei o meu short e camiseta e entrei na água morna. Não foi barato para aquecer a piscina, mas, se eu tive uma despesa de construção de uma piscina aquecida, eu queria ser capaz de usá-lo sempre que eu quisesse. Deixei meu vinho ao lado da piscina e flutuei de costas, olhando para as estrelas.

Eu pensei ter ouvido minha campainha, mas decidi que estava com muita preguiça para investigar. Eram quase dez da noite, eu não queria ver quem era assim mesmo. Rolei e lentamente nadei até as escadas e peguei meu vinho. Sentada nos degraus, até a cintura na água, eu estava tomando um gole do meu vinho quando ouvi a porta fechar atrás de mim. Eu imediatamente me submergi até o pescoço na parte rasa e olhei para cima.

Claro, Aidan estava na extremidade oposta da piscina, me observando. Eu tinha certeza que ele tinha visto um pouco do meu corpo, mas, no meu estado embriagado, eu não dou a mínima. O que fiz foi me preocupar com o fato de que Aidan parecia estar se despindo. Ele estendeu a mão sobre a sua cabeça e apertou a sua camiseta entre os ombros, puxando-a para cima e para fora. Depois que suas mãos foram para sua calça jeans eu saí do meu silêncio atordoado. Oh, o inferno não, ele não estava fazendo o que eu pensava.

— O que você está fazendo? — Eu bati, gesticulando com a minha garrafa de vinho quase vazia.

Ele nem sequer teve a decência de fazer uma pausa.

— Indo nadar nu com você.

Sim, ele estava fazendo o que eu pensei que ele estava fazendo.

— Não, você não está. — Eu definitivamente soava tão chateada quanto estava.

As sobrancelhas de Aidan baixaram e ele fez uma careta para mim.

— De repente você se sentiu tímida?

Eu bufei e terminei o meu vinho. — Sim, eu sou uma fodida flor delicada.

A carranca de Aidan desapareceu e ele sorriu enquanto continuou a desabotoar sua calça jeans.

— Mas isso não é porque você não está mergulhando comigo. — eu disse.

Aidan tirou os tênis.

— Por que não?

Ele realmente não parece interessado, ele nem parece estar ouvindo. Depois que ele tirou os sapatos, ele abriu o zíper da calça jeans.

Ok, isso estava ficando fora de controle.

— Porque eu não acho que a Srta. Pernas Infinitas gostaria que você mergulhasse com ela uma noite, e comigo na seguinte. Por uma questão de fato, eu não aprecio também.

Eu disse claramente e fácil de entender.

Aidan parou e me olhou com uma expressão um pouco confusa no rosto. Agora, eu estava furiosa. Ele não só me abandonou ontem à noite, mas ele parecia ter esquecido que ele

saiu com uma morena deslumbrante de sua casa naquela manhã. Me chame de cética, mas eu não acho que ele tem perda de memória de curto prazo.

— Srta. Pernas Infinitas? — ele perguntou.

Eu coloquei minha garrafa de vinho agora vazia na borda da piscina, em seguida, me virei para olhar para ele.

— A morena que você andou até o carro dela esta manhã. Você sabe, com as pernas muito longas, vestido amassado e fresco, cabelo fodido. A mulher que ligou ontem à noite logo antes de você decolar quando seu pau estava em chamas.

Aidan começou a sorrir quando descrevi a mulher. Quando terminei o meu discurso embriagado, ele estava com um sorriso safado no rosto.

— Você quer dizer Anya?

Eu bufei novamente. Sim, apenas uma mulher que se parecia com ela teria um nome como Anya. Ela provavelmente tivesse mudado para Anya de Ashley, ou alguma merda assim. Eu acenei com a mão no ar, água voando por toda parte.

— Qualquer que seja. Você precisa sair.

Em vez de recolher suas roupas e correr para casa, como eu tinha pedido, Aidan tirou seus jeans e mergulhou na piscina, nu. Quando o choque de ver seu corpo nu se aproximou em menos de um segundo, eu me mudei para o lado da piscina mais próximo da escada, mas uma mão deslizou ao redor da minha cintura e me puxou de volta contra um molhado,

duro, nu, corpo masculino. Meu coração começou a bater acelerado, e, eu juro, eu perdi cerca de mil pontos de QI.

Aidan começou a me puxar para águas mais profundas até que tive que deixá-lo me manter à tona. Lá se foi o meu plano de fazer uma corrida louca para a porta dos fundos e trancá-la atrás de mim. Seu braço apertado ao meu redor, mantendo minhas costas grudadas na sua frente nua.

Seus lábios fizeram cócegas na minha orelha antes dele começar a falar. Eu tremia e sabia que ele sentia, porque eu senti seu curvar de lábios em um sorriso contra a minha pele.

— Anya é noiva de meu irmão Patrick. Bem, ex-noiva depois da noite passada. Meu irmão a chutou para fora. Ela alegou que não conseguiu contato com suas amigas por telefone, assim eu a deixei descansar no meu quarto. Eu não chamei você de volta, porque estava até a maldita 01h00 ouvindo a cadela chorar sobre Patrick romper com ela. Pessoalmente, acho que Patrick evitou um desastre de trem terminando com ela, é por isso que eu a deixei ficar na minha casa, em vez de deixá-la ter a chance de passar o resto da noite no apartamento de Patrick, tentando fazê-lo mudar de ideia sobre essa merda.

Eu me segurei muito, depois que Aidan acabou de falar. Eu realmente queria ficar chateada com ele. Eu não sei se foi porque estávamos nus ou só porque era justo que uma mulher tão bonita também ficasse chateada de alguma forma.

Todos os pensamentos de estar chateada evaporaram porque a boca de Aidan se moveu no meu pescoço e ele mordeu minha pele com os dentes. Senti um grande calafrio, que incluiu arrepios, e meus mamilos ficaram duros.

Suas mãos correram pelos meus quadris e puxaram minha bunda para ele. Caramba, ele ficou extremamente feliz em me ver. Meus olhos se cruzaram e eu perdi minha linha de pensamento enquanto ele mordiscava o meu pescoço até o ouvido. Engoli em seco quando de repente ele mordeu a parte de trás do meu pescoço um pouco mais duro do que antes. Ok, eu realmente gostei disso. Eu soluçava um pouco.

Aidan deve ter percebido que toda a luta tinha saído de mim. Ele me virou para ele e agarrou a parte externa das coxas, envolvendo minhas pernas ao redor de sua cintura. Mexi mais perto quando ele segurou minha bunda e começou a andar através da água, subir os degraus, e sair da piscina.

Eu deslizava meus lábios até o pescoço, a orelha, e levemente raspava minhas unhas em suas costas e ombros. Aidan rosnou e me colocou na espreguiçadeira que eu tinha abandonado mais cedo. Ele agarrou sua calça e puxou uma tira de preservativos do bolso.

Estendendo-se em cima de mim, seus lábios encontraram os meus e nossas bocas juntas se fundiram. Porra, ele sabia beijar. Cavei meus dedos em sua bunda muito firme e sexy, puxando seu quadril mais apertado para mim e rolei meus quadris contra ele. Ele se afastou de mim, me fazendo gemer novamente. Se ele parasse, eu ia ser obrigada a amarrá-lo e usá-lo, independentemente de consentimento. Sua mão deslizou pela minha barriga até

que ele me segurou. Ok, então ele deve ter tomado meu rolar de quadril como um convite. Eu abri minhas coxas, porque suas mãos eram pura magia. Seus dedos corriam levemente sobre a minha pele, então deslizou um dentro de mim. Ele encontrou meu lugar feliz imediatamente, sem se atrapalhar ou direções necessárias. Eu perdi o controle do meu corpo e meus quadris se levantaram em sua mão involuntariamente. Então, seu polegar bateu no meu clitóris e acariciou-o apenas para a direita.

Quando a boca de Aidan se moveu da minha garganta para os meus seios, combinando com o que ele estava fazendo com a mão, eu quase perdi. Eu percebi que os gemidos que ouvi estavam vindo de mim. Sua boca quente se fechou sobre meu mamilo e sugou. Meus quadris empurraram novamente, com força.

Ele se afastou um pouco mais para olhar para meu rosto.

— Caramba, você ficou tão apertada. Eu não posso esperar para chegar lá.

Eu realmente queria mais beijo, falar menos, então peguei um punhado de seu cabelo e puxei sua boca de volta a minha. Eu ouvi o rasgar do pacote de preservativo e senti as mãos de Aidan se movendo entre nós. Me abaixei entre nós e acariciei-o enquanto ele rolou sobre o preservativo.

Aidan gemeu e agarrou meu pulso para puxar minha mão. Apertei um pouco, levantei meus quadris e comecei a guiá-lo dentro de mim. Eu não estava com disposição para jogos. Ele deve ter concordado, porque deslizou um pouco, em seguida, lentamente

trabalhou seu caminho até que o pau dele estava enterrado em mim. Mudei meus quadris novamente, inquietos, incitando-o a se mover.

Eu não conseguia tirar os olhos de seu rosto, mas ele continuou completamente imóvel. Eu senti como se estivesse indo rastejar para fora da minha pele, eu estava tão excitada.

— Aidan, por favor.

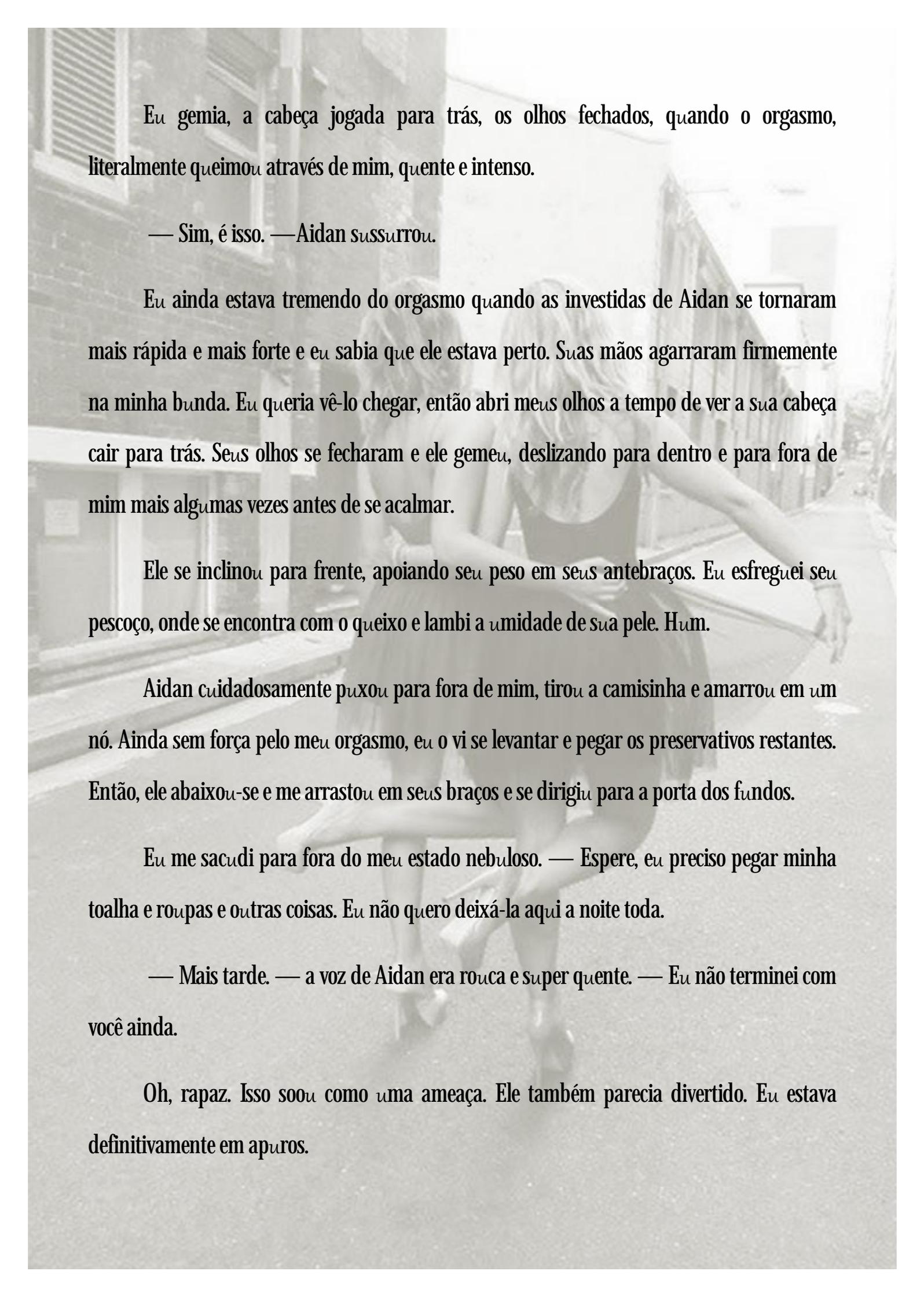
Ele sorriu seu meio-sorriso e começou a se mover. Ok, então, me senti incrível. Minha mão direita ainda estava em seu cabelo, e eu puxei sua cabeça para baixo. Eu o beijei, a minha língua provocando a sua e meus dentes mordiscando seus lábios.

Eu estava tão perto, mas eu não poderia gozar ainda. Devo ter feito algum som frustrado porque Aidan sentou-se sobre suas panturrilhas, puxando meus quadris em seu colo, e seu polegar encontrou meu clitóris.

Minhas costas arquearam e eu agarrei suas coxas debaixo de mim. Só assim, eu podia sentir o orgasmo apressando-se como espinhos na minha pele.

— Deus, você é tão gostosa. Tão quente e apertada. Eu quero sentir você entrar no meu pau.

Palavras feias no quarto normalmente me faziam querer rir e revirar os olhos, mas, quando Aidan falou sujo para mim, virou meu grande momento.



Eu gemia, a cabeça jogada para trás, os olhos fechados, quando o orgasmo, literalmente queimou através de mim, quente e intenso.

— Sim, é isso. — Aidan sussurrou.

Eu ainda estava tremendo do orgasmo quando as investidas de Aidan se tornaram mais rápida e mais forte e eu sabia que ele estava perto. Suas mãos agarraram firmemente na minha bunda. Eu queria vê-lo chegar, então abri meus olhos a tempo de ver a sua cabeça cair para trás. Seus olhos se fecharam e ele gemeu, deslizando para dentro e para fora de mim mais algumas vezes antes de se acalmar.

Ele se inclinou para frente, apoiando seu peso em seus antebraços. Eu esfreguei seu pescoço, onde se encontra com o queixo e lambi a umidade de sua pele. Hum.

Aidan cuidadosamente puxou para fora de mim, tirou a camisinha e amarrou em um nó. Ainda sem força pelo meu orgasmo, eu o vi se levantar e pegar os preservativos restantes. Então, ele abaixou-se e me arrastou em seus braços e se dirigiu para a porta dos fundos.

Eu me sacudi para fora do meu estado nebuloso. — Espere, eu preciso pegar minha toalha e roupas e outras coisas. Eu não quero deixá-la aqui a noite toda.

— Mais tarde. — a voz de Aidan era rouca e super quente. — Eu não terminei com você ainda.

Oh, rapaz. Isso soou como uma ameaça. Ele também parecia divertido. Eu estava definitivamente em apuros.

Capítulo 6

Meu alarme estava tocando quando espiei com meus olhos abertos na manhã seguinte. Bati no botão de soneca e rolei para o meu estômago. Depois da noite passada, eu estava tão exausta, que considerei ligar no trabalho e dizer que estava doente ou tomar metade de um dia de tempo pessoal. Então, eu vetei a ideia. Queria salvar meus dias de doença e tempo pessoal para coisas divertidas, como ir a uma matinê com Cat ou ter um dia de spa.

Meu alarme disparou novamente, então eu desliguei e corri para baixo, dores e manchas da noite anterior fazendo-se conhecer.

Ontem à noite tinha sido incrível. Quando vi que Aidan tinha cinco preservativos fechados, depois da nossa primeira vez, eu brinquei sobre o sentimento ambicioso e apostei dez dólares que ele não usaria todos eles.

Eu perdi a aposta.

À uma da manhã, Aidan me deixou sair da cama por tempo suficiente para pegar as minhas coisas do deck e um lanche de queijo, biscoito e frutas. Metade dos preservativos foram embora neste momento.

Então, ele me acordou duas vezes entre uma e seis da manhã. Usamos duas das camisinhas de uma só vez, no entanto. Mesmo as baterias do meu vibrador teriam queimado se eu usasse isso muitas vezes em um período de oito horas. Aidan, no entanto, tinha tanta resistência, provavelmente tanto como um corredor de maratona.

Quando ele se levantou às seis e se vestiu para voltar para casa, para se preparar para o trabalho, ele inclinou-se e puxou as cobertas do meu corpo nu. Isso me acordou, mais ou menos. Eu estava deitada na minha barriga, o cabelo cobrindo o rosto. Eu afundei no colchão.

— Não vá mais encontrar a Srta. Pernas Infinitas. Ela pode querer ficar com você.
— eu murmurei.

Aidan riu e as pontas dos dedos levemente traçaram pela minha espinha ao emaranhado no meu cabelo. Ele gentilmente puxou minha cabeça até que eu parcialmente virei para olhar para ele com um olho aberto. Se ele ia me tocar daquele jeito, eu acho que consigo mais uma vez. Eu quero dizer a morte por orgasmo soou como uma forma decente para morrer.

Aidan deve ter lido minha mente, porque ele sorriu para mim. Escovou o cabelo do meu rosto, se inclinou e me beijou.

— Estou indo para casa e prepare-se para o trabalho, querida, mas eu quero ver você hoje à noite. — disse ele.

Olhei para o relógio.

— Por que você tem que se preparar para o trabalho antes do amanhecer? Eu pensei que só os agricultores faziam isso.

Aidan riu e me deu um sorriso cheio.

— Nat, eu tenho que estar no trabalho às sete e quinze. Eu tenho que ir logo, se eu quiser cruzar a cidade toda para chegar lá a tempo.

Eu bocejei. — Ok. Ruim para você. Boa noite.

Com isso, peguei os cobertores e me enrolei neles como um burrito⁸.

Aidan riu novamente. Eu, pessoalmente, não vejo o que poderia ser engraçado às seis da manhã, mas cada um na sua.

— Nat? — ele disse — Eu quero ver você hoje à noite.

Eu acenei com a mão em sua direção.

— Tudo bem. Estarei aqui às seis e meia. Venha a qualquer momento depois. Agora, vá embora. Um cara com a libido de 16 anos de idade, me manteve acordada a noite toda.

Eu estava dormindo antes dele fechar a porta da frente, mas tenho certeza que ouvi ele rir por todo o caminho até a porta.

Essa foi a última coisa que eu lembrava antes do meu alarme disparar uma hora mais tarde. Depois de uma enorme xícara de café muito forte e um chuveiro com vapor quente,

⁸ Torta mexicana

me senti três quartos humana. Eu me arrastei para o trabalho faltando dois para as nove e fiz o meu melhor para ficar acordada na minha mesa.

Logo antes do almoço, meu celular tocou. Era Jack. Grande. Claramente, ele não estava levando minha ameaça de matá-lo a sério. Recusei a chamada para que fosse direto para a caixa postal.

Cinco minutos depois, o telefone tocou de novo, mais uma vez, e outra vez. Finalmente, quando o telefone tocou pela quinta vez, eu tive o suficiente. Peguei o telefone, deslizei meu polegar sobre o touchscreen, e disparei.

— Jack, eu posso ver que você não me entendeu da última vez que conversamos. Então, deixe-me repetir, e vou ter a certeza de falar devagar e usar palavras pequenas. Não. Me. Ligue. Novamente. Nunca. Mais. — Esperei um momento. — Você entendeu?

Jack ficou em silêncio por um momento.

— Natalie, por favor, querida, não podemos simplesmente nos encontrar para um drinque? Sinto muito sobre o que aconteceu com a Cat. Foi um erro estúpido. Eu ainda estava um pouco bêbado da noite anterior, e não estava pensando direito.

Eu zombei e revirei os olhos. Será que ele realmente acha que eu era estúpida o suficiente ou desesperada o suficiente para cair nessa? Suas próximas palavras provaram que ele achava.

— Por favor, querida, eu me importo tanto com você. Eu estava me apaixonando de verdade por você, querida, e eu completamente estraguei tudo.

Se eu não tivesse acabado de compartilhar uma alucinante e muito divertida, noite com Aidan, eu poderia ter considerado, dando-lhe uma segunda chance por cerca de dez segundos, ou pelo menos deixá-lo me comprar uma bebida alcoólica insanamente cara e rastejar. Mas tinha partilhado uma noite com Aidan e ele balançou meu mundo muito além do que Jack era capaz, por isso me deu um nano de segundo para rejeitar os pedidos de Jack por perdão.

Talvez eu tenha concordado com uma não-relação com Aidan, mas era melhor do que voltar para um cara que iria mentir sobre a minha melhor amiga, na minha cara, e em seguida, me tratar como se eu fosse idiota e desesperada. Pelo menos Aidan foi honesto comigo na frente, mesmo que não tivesse futuro.

— Jack, eu não quero ferir seus sentimentos, mas realmente não me importo. Eu aprecio seu pedido de desculpas e não estou brava com você.

Ok, então só menti sobre a coisa de brava, mas eu achei que ele ia cair ao ato muito mais rápido se ele não achasse que eu estava segurando um rancor. Não tive sorte.

— Nat, vamos lá. Eu só quero encontrar você para um drinque. Eu vou passar na sua casa esta noite e podemos conversar.

Revirei os olhos. — Não, Jack. Eu tenho um encontro. Além disso, você esqueceu que eu disse que iria atirar em você, se eu alguma vez te visse de novo?

Infelizmente, Jack só pegou uma palavra, e foi “encontro”.

— Você tem um ENCONTRO?

Ele parecia chocado. Isso me irritou ainda mais. Será que ele esperava que eu sentasse e lamentasse por seis meses depois que terminamos?

— Sim, Jack, um encontro. Eu não vou encontrar você para uma bebida à noite ou em qualquer outra noite no próximo milênio. — Eu estava tão farta com essa conversa. — Tchau, Jack.

Desliguei a chamada. De vez em quando, eu realmente sentia a falta daqueles telefones antigos, com fio e de mesa. Se eu tivesse um, poderia batê-lo com tudo no gancho e seria uma ótima forma de aliviar as tensões que os lamentos de Jack haviam criado.

Coloquei minha cabeça em minhas mãos e respirei fundo. Jack era um babaca. Eu estava me acalmando deste pensamento quando meu telefone tocou novamente. Eu olhei para a tela, orando para não ser Jack. Me animei imediatamente. Era Michael, meu homem favorito. Pena que ele era gay e apaixonado por seu parceiro.

Eu atendi e coloquei o telefone no meu ouvido.

— Garota, eu ouvi dizer que você quebrou o selo com seu novo vizinho quente.

Eu suspirei. Porra, como Cat tinha uma boca grande. Eu tinha ligado no caminho para o trabalho de manhã e dei-lhe uma versão curta da noite passada. Estávamos

planejando um encontro para bebidas amanhã à noite para uma mais aprofundada discussão.

— Sim, Aidan passou a noite passada comigo.

Michael esperou, então gemeu. — Diga-me. — ele exigiu.

Não havia nenhuma maneira que eu ia conseguir me afastar até que eu desse algo suculento. Então, pensei que talvez algum tempo com o meu amigo gay fosse o que eu precisava para dissipar a chamada desagradável de Jack e o gosto que ficou na minha língua.

— O que você vai fazer no almoço? — Perguntei.

Michael não me decepcionou. — Encontrar a minha melhor menina para que ela possa me comprar alguns sushis e me contar sobre todo o sexo quente, que ela está tendo com seu novo vizinho incrivelmente sexy.

Eu ri. — Tudo bem. Eu vou encontrá-lo no Blue Fish em 30 minutos.

— Fechado. — Michael desligou.

Naquela tarde, depois do almoço com Michael, eu tive dificuldade em me concentrar. Duas noites agitadas estavam se aproximando de mim, e provavelmente teria mais uma noite quase sem dormir, já que Aidan viria mais uma vez esta noite.

Então, novamente, talvez a noite passada tivesse sido uma anomalia e ele iria para casa mais cedo hoje à noite. Incapaz de decidir se isso me fazia feliz ou decepcionada, eu

notei que já eram cinco horas. Peguei minhas coisas e fui para a academia. Quarenta e cinco minutos na bicicleta ergométrica me acordaram, mas eu não tinha visto o carro que me seguiu para fora do estacionamento por todo o caminho para casa.

Fui para casa e tomei banho antes de me jogar em uma camiseta maltrapilha e uma bermuda. Eu estava enchendo um copo de vinho quando meu celular tocou. A tela dizia “Aidan chamando”. Como diabos ele tinha meu número no seu telefone? Ele nunca tinha dado para mim e eu nunca tinha dado a ele o meu.

Eu atendi. — Olá?

— Hey, baby. Você já comeu?

Era Aidan. Como diabos o meu número parou no seu telefone?

— Como o seu número veio parar meu telefone?

Aidan fez uma pausa. — Eu coloquei nesta manhã, antes de acordar você. Agora, você já comeu?

Ok, ele respondeu uma das minhas perguntas. — Como você conseguiu meu número?

Aidan suspirou. — Desligando o telefone. Agora, você já comeu?

Caramba, alguém estava mal-humorado. — Não, mas eu estou ficando com fome.

— Pizza está bom? — Ele perguntou.

— Jack, não haverá conversa. Se você me ligar de novo, eu não vou responder. Se você vir a minha casa de novo, vou chamar a polícia. Eu nunca mais quero vê-lo, pelo resto da eternidade. Agora, você precisa sair antes do meu encontro chegar aqui.

Jack riu, mas não havia humor nele. Então ele me olhou, de cima a baixo. — Você nunca iria se vestir assim para sair. Por que você mentiu para mim mais cedo e me disse que tinha um encontro?

Eu deixei minha boca inteligente tirar o melhor de mim. — Quem disse que eu vou sair? Por acaso, nós vamos ficar em casa e fazer a noite do cinema.

Isso mudou a atitude de Jack imediatamente. Primeiro, ele pareceu chocado, depois, ele pareceu irritado. Tão chateado que dei um passo para trás antes que eu pudesse reconhecer que a retirada seria ruim.

— Só se passaram três semanas e você já está fodendo com alguém? — Ele parecia incrédulo. — Quem é ele?

Na verdade, tinham sido quatro semanas, mas eu não estava prestes a apontar isso. — Você não conhece. Agora, você precisa sair antes que eu perca a paciência e pegue minha arma.

Jack revirou os olhos, como se ele não acreditasse em mim. Eu dei um passo deliberado para as escadas.

Ele zombou de mim. — Aproveite enquanto dura, Natalie. Cedo ou tarde, ele vai passar para pastos mais verdes e você vai vir rastejando de volta para mim. Você pertence a mim.

Mais uma vez, o meu sarcástico interior levou a melhor sobre mim. — Eu prefiro morrer velha e seca com uma centena de gatos do que colocar os olhos em você novamente.

Jack deu um passo adiante, com as mãos apertadas em punhos. Oh, merda, não é bom. Apenas quando eu pensei que as coisas iam ficar mais feias, meu celular tocou. A cabeça de Jack virou.

— É ele? — Ele perguntou.

— Eu não sei, Jack. Eu não consigo ver o telefone. Ele provavelmente está ligando para me avisar que está a caminho com a pizza. — Percebi a postura agressiva de Jack e os punhos cerrados. Como eu poderia ter perdido as vibrações loucas e malucas derramando fora dele antes? Tempo para ele ir. — Você deve sair agora, Jack.

Eu poderia dizer que ele realmente queria me ignorar, mas pensei melhor. Com um olhar, ele saiu pela porta.

— Nós vamos conversar de novo, Nat. Não importa o que você pensa, isso não é tudo.

Eu tinha ouvido isso antes, e, agora, eu estava começando a acreditar que Jack não iria parar de me incomodar até que ele dissesse o que tinha a dizer, talvez ainda pior. Eu assisti

Jack sair pela porta e corri para trancá-la. Eu coloquei minhas costas na porta e deslizei para o chão. Meu coração estava batendo e me senti como se meu corpo inteiro estava prestes a agitar distante. Pela primeira vez na minha vida, eu estava com medo de um dos homens que tinham estado comigo. Eu também estava começando a me perguntar se já tinha realmente conhecido Jack, ou se só tinha visto o que Jack queria me mostrar. Parecia que o descontraído, divertido cara era apenas superficial e tudo o que estava além era feio.

Até o momento Aidan não tinha aparecido com a pizza, eu estava de volta sob controle. Os 20 minutos que ele tinha planejado tinha se transformado em quase 45 minutos por causa de, entre aspas, “o tráfego fodido”.

Os olhos de Aidan estavam intensos em mim enquanto eu escavava a pizza. — Você está bem, Nat? — Ele perguntou.

Eu resmunguei com a boca cheia de pepperoni e cogumelos. Depois eu engoli, me concentrei na minha próxima fatia, puxando-a para fora da caixa. Meus olhos estavam sobre as cordas de queijo derretido, ainda agarrados ao meu pedaço.

— É. Estou apenas cansada. Eu não tenho dormido muito nos últimos dois dias... não sei o que poderia ter contribuído para o problema. — Aidan sorriu. — Além disso, Jack estava ligando novamente hoje. Então, eu estou irritada.

Eu não mencionei a visita anterior de Jack. Nem a feiura que se seguiu. Omiti isso por duas razões muito boas. Uma delas, Aidan era um “amigo-com-benefícios”, não o meu amigo ou um namorado. Ele era algo no meio e, portanto, isso não era o seu problema. Seu

status na minha vida era de curto prazo e, sinceramente, superficial. Eu não queria envolvê-lo em meus problemas, porque seria tornar mais difícil de cortar os laços mais tarde, e, provavelmente, mais doloroso. Dois, uma menina não joga todos os seus problemas de ex-namorado em um homem que ela está vendo, casual ou não. É uma das cinco principais regras de todos os tempos de relacionamentos. Tá no mesmo nível de dizer ao cara o número real de homens que você já dormiu ou o quanto ele lembra seu pai. Soltando seus ex-problemas em seu novo homem é uma maneira garantida de ver o seu estágio de pé na bunda pronto.

Então, eu mantive minha resposta curta e doce. Aidan deu de ombros. Então, ele me chocou.

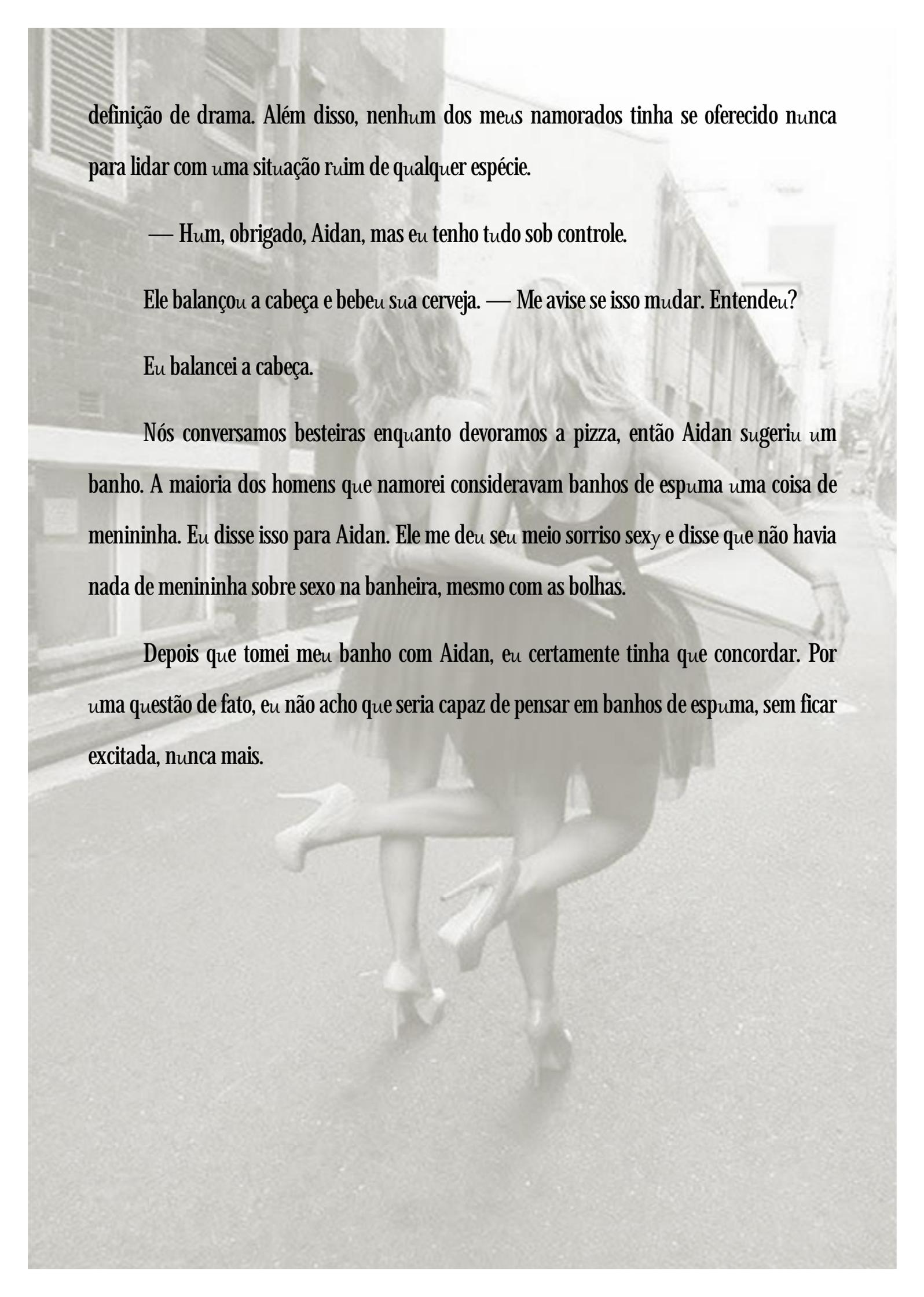
— Você quer que eu fale com o seu ex de novo?

Eu engasguei com a minha pizza e tive que tomar um enorme gole de vinho. Isso ia contra tudo o que tinha acabado de passar pela minha cabeça.

— O quê? Por quê?

Aidan fez uma careta para mim. — Porque o idiota está fazendo um incômodo de si mesmo. Se ele não vai ouvir você, quando diz a ele para se foder, eu vou ter certeza que ele me ouve.

Eu fiquei sem palavras. Nunca tive um amigo de foda antes, mas eu tinha certeza de que o objetivo de amigos de foda era o sexo sem drama. Esta situação com Jack era a



definição de drama. Além disso, nenhum dos meus namorados tinha se oferecido nunca para lidar com uma situação ruim de qualquer espécie.

— Hum, obrigado, Aidan, mas eu tenho tudo sob controle.

Ele balançou a cabeça e bebeu sua cerveja. — Me avise se isso mudar. Entendeu?

Eu balancei a cabeça.

Nós conversamos besteiras enquanto devoramos a pizza, então Aidan sugeriu um banho. A maioria dos homens que namorei consideravam banhos de espuma uma coisa de menininha. Eu disse isso para Aidan. Ele me deu seu meio sorriso sexy e disse que não havia nada de menininha sobre sexo na banheira, mesmo com as bolhas.

Depois que tomei meu banho com Aidan, eu certamente tinha que concordar. Por uma questão de fato, eu não acho que seria capaz de pensar em banhos de espuma, sem ficar excitada, nunca mais.

Capítulo 7

Uma semana se passou depois da noite do melhor banho de espuma de todos, e Aidan dormiu na minha casa todas as noites. Depois da primeira noite, pensei que Aidan teria iluminado meu fogo, curtisse meu corpo, e, em seguida, fosse embora, depois de um período de tempo razoável. Eu estava muito errada. Ele fez as duas primeiras coisas diariamente, mas ele nunca me deixou antes do alarme disparar na parte da manhã.

Eu não tinha certeza se isso era do território sexo casual, mas gostei aconchegando-me ao seu corpo, duro quente, então eu mantive minha boca fechada.

Além disso, Aidan gostava de passar tempo comigo. Por exemplo, quando ele viu minha coleção de DVD, ele ficou surpreso.

— Querida, você realmente gosta de filmes de ação não é?

Olhei para ele, com um olho na tela do meu laptop. Eu estava oferecendo um par de lances num Brian Atwood⁹ num site on-line e, se meu lance ganhou, eu iria comprá-los por um preço fantástico.

⁹ Grife de Sapatos, bolsas e acessórios

Distraída, eu respondi. — É. Eu não sou uma grande fã de filmes água com açúcar, a menos que haja um cara realmente quente, correndo por aí sem camisa, por noventa por cento dele. Caso contrário, eu gosto de ver as pessoas chutando bundas e explodindo coisas.

Aidan disparou. — Você vai ter que se casar comigo. Eu acho que você é uma das poucas mulheres que preferem ver Os Mercenários – 2 a Diários de uma Paixão.

Minha cabeça se levantou. — Mercenários – 2? Quando é que vai sair?

Ele balançou a cabeça e riu, mas ele não respondeu minha pergunta. Eu decidi pesquisar no Google depois.

Foi depois que fiz a minha pergunta que o meu cérebro processava a primeira parte da afirmação de Aidan. Eu fiquei boquiaberta para ele por um segundo, então focada em meus sapatos, e não na palavra C. Achei que ele estava brincando e decidi não falar qualquer coisa para ele. Ainda assim, ele deveria saber que não era certo mencionar a palavra com C a uma mulher que estava dormindo com ele, casual ou não. Mulheres, até eu, podiam e iriam começar a ter ideias sobre cercas brancas e “felizes para sempre” depois. Aidan tinha deixado isso bem claro desde o começo que não era o nosso futuro.

No entanto, mais tarde essa semana, na sexta-feira à noite, eu prometi a Cat que eu seria toda dela. Entre nossos horários de trabalho e eu ficando com Aidan tantas vezes, não tinha tido tempo suficiente com a minha melhor amiga.

Cat, Michael, Amy e eu estávamos reunidos para sushi, e bebidas no nosso pub favorito ‘Hole-in-the-Wall’. Foi a nossa versão usual de noite fora das garotas. Tivemos uma

explosão como dura em sushi. Michael e Cat riram quando lhes dei os detalhes da noite em que Aidan e eu mergulhamos nus. Amy ficou boquiaberta num primeiro momento, depois sorriu quando eu disse a ela sobre a minha aposta com Aidan, e como eu tinha perdido.

Depois do jantar, fomos para o pub. A conversa tornou-se mais escandalosa com cada bebida consumida. Depois da vodka cranberry número quatro, eu disse-lhes, com riqueza de detalhes, sobre o melhor banho de espuma de sempre. Eu pedi outra vodka cranberry depois que terminei minha história. Eu precisava esfriar.

Michael falou primeiro. — Menininha, eu acho que você deve ficar com ele.

— Eu concordo! — Cat cantarolou.

Revirei os olhos. — Será que vocês esqueceram de que Aidan é um amigo com benefícios? Esse “relacionamento”, — Eu fiz aspas no ar enquanto falava — tem uma data de expiração e muito pouco apego emocional.

Amy, que estava ouvindo atentamente a minha história e essa troca, saltou. — Será que você disse, ou não, que ele passou todas as noites com você desde segunda-feira?

Eu balancei a cabeça.

Ela continuou: — E que vocês não estão passando tempo juntos fazendo coisas além de ter sexo?

Mais uma vez, eu assenti. — Mas... — eu disse — ... ele é um amigo com benefícios. A definição de amigo é alguém que você gosta e sai com ele.

Amy riu. — O que seja. Eu acho que você está em negação.

— Eu também. — canalizou Michael.

Cat apenas sorriu e eu sabia que ela estava pensando a mesma coisa.

Novamente, eu revirei os olhos, então concentrei um olhar sobre Amy. Era hora de mudar de assunto.

— Esqueçam de mim. Eu quero ouvir sobre o novo sabor-do-mês.

Amy nos alegrava com histórias de sua mais recente conquista. Cat explicou como seu novo “amigo homem” acabou por ser um fracasso, e Michael e eu rimos de suas histórias bizarras. Através da nossa conversa de loucos, cada um de nós teve uma rodada de shots de vodka cranberry, depois outra. Às onze horas, estávamos todos rindo como um bando de meninas pré-adolescentes e nenhum de nós era capaz de dirigir para casa. Isso não era novidade, então decidimos chamar táxis. Eu estava pegando meu telefone quando Michael olhou por cima do ombro para a rua do pub.

— Oh, meu... — ele respirou. — Homem quentíssimo em suas costas, Nat.

Olhei por cima do meu ombro e congelei. Que diabos Aidan está fazendo aqui?

— Eu mandei uma mensagem do seu telefone, Nat. — Cat afirmou.

Droga, eu devia ter feito essa pergunta em voz alta.

— Por que diabos você enviou uma mensagem para ele?

Cat riu, e foi pura maldade. Oh, cara, ela estava fodendo comigo. Apertei os olhos para ela. Eu ia me vingar.

Eu estava distraída com minhas maquinações quando uma mão calejada e quente deslizou sob meu cabelo para a base do meu pescoço. Aidan estava me tocando tanto esta semana que ele tinha me condicionado a ficar excitada logo que ele encostava um dedo em mim. Minhas coxas se apertaram e meus mamilos ficaram duros. Isso não era bom. Aidan estava bem em seu caminho para me arruinar para outros homens.

Inclinei a cabeça para trás e sorri para Aidan. — Desculpe Cat incomodar você.

Aidan ergueu as sobrancelhas e olhou surpreso. — Você me mandou uma mensagem, Nat.

— Não, na verdade, Cat mandou. Ela usou meu telefone. Sinto muito que você foi arrastado para aqui. Estávamos prestes a chamar táxis.

Eu olhei para o Cat. Então, eu rolei minha cabeça para trás e olhei para Aidan. Eu definitivamente não estava sentindo nenhuma dor, então ele estava um pouco confuso.

Aidan sorriu para mim. — Não tem problema. Eu posso te levar para casa.

— Ok. — eu disse. Não adianta discutir, eu queria ir para casa com ele de qualquer maneira.

Eu disse adeus para as minhas meninas e melhor amiga, dei abraços e beijos, paguei minha conta, e cambaleei para fora da porta, segurando o braço de Aidan.

Aidan estava sorrindo pelo tempo que ele me ajudou a entrar no caminhão.

— Quanto é que você bebeu, Natalie?

Eu estava lutando com meu cinto de segurança e perdi o alargamento do sorriso dele quando eu respondi — Cinco vodkas cranberries e dois shots chamados algo como mamilos, ou gritando orgasmos. Eu não me lembro o nome, eu só me lembro que tinha algo a ver com sexo, ou seios, ou algo assim.

Eu finalmente consegui ter o meu cinto afivelado quando Aidan abriu a porta do lado do motorista de sua caminhonete Dodge. Ele estava rindo e ainda com um sorriso safado. Olhei em volta e de repente percebi como desordenada a cabine era. Invólucros de fastfood, garrafas de refrigerante vazias, papéis, canetas, e as probabilidades variadas e papeis de bala por toda parte.

— Quando foi a última vez que você limpou a sua caminhonete, 1999, ou algo assim? — Enfiei uma pilha de lixo debaixo do meu assento com meus pés. — Eu espero que você não pegue as meninas nessa coisa. Eu posso encontrar uma delas perdida nas pilhas de lixo atrás do assento.

O que posso dizer, o álcool estimula a liberdade de expressão. Felizmente, Aidan encontrou franqueza embriagada, divertido ao invés de rude.

Ele riu e respondeu: — Está é a caminhonete da minha empresa. Eu só uso para ir aos locais de trabalho e ao escritório. Meu irmão, Patrick, também dirige ela, muito. Infelizmente, ele é um pateta.

Olhei em volta de mim novamente. — SÉrio? — eu disse.

Eu estava muito tranquila o resto do caminho para casa, curtindo meu zumbido e a companhia. Aidan parou em sua garagem e desligou a caminhonete.

O cinto de segurança causou menos problemas para tirar do que quando coloquei. Aidan me ajudou a sair da caminhonete. Notei um lindo e azul profundo Chevy Malibu. Eu amava American Muscle¹⁰, mas eu não era tão obcecada que pudesse dizer o modelo exato e ano, mas eu tinha certeza que era do final de 1960.

— Belas rodas. — eu disse.

Aidan, mais uma vez, ficou surpreso. — Você sabe sobre carros?

Eu levantei minha mão e balancei para frente e para trás em um movimento mais ou menos.

— Eu posso dizer a marca e o modelo e a faixa do ano em geral, mas eu não confiaria em mim sob o capô. — Eu balançava e corri as pontas dos meus dedos através do para-choque dianteiro.

— Esse Malibu é doce. É um modelo do final de 1960, certo? — Eu perguntei.

Aidan estava me observando atentamente, seus olhos derretendo de avelã ao ouro. Oh, cara, ele era quente, e ele foi ficando cada vez mais quente. Aparentemente, ele gostava que eu estivesse interessada em carros, muito.

¹⁰ Programa de TV sobre carros antigos, clássicos.

De repente, ele estava no meu espaço, agarrando meus quadris e me apoiando em direção ao carro.

— É um 1968 Chevy Malibu. Patrick e eu trabalhamos nele juntos.

Minha bunda bateu na parte da frente, então ele me levantou e me plantou no capô. Minha mini saia jeans subia em meus quadris e Aidan se colocou entre minhas pernas. Eu estava dividida entre a excitação e a preocupação com arranhões na pintura. Quando as mãos de Aidan apertaram minha bunda e me puxaram para a sua frente, eu esqueci sobre o carro. Minha cabeça estava inclinada para trás quando ele se inclinou para frente e os nossos rostos estavam quase se tocando. Pisquei lentamente. Eu levantei minha mão e traceia maçã do rosto de Aidan com a ponta do dedo. Os ossos de seu rosto eram bem definidos e, sinceramente, sua estrutura óssea era linda.

— Você é lindo. — eu disse. Mais uma vez, o álcool havia destruído o filtro entre meu cérebro e minha boca, então eu estava apenas deixando escapar o que pensava, quer queira quer não.

Os olhos de Aidan brilharam e sua boca estava na minha. Eu me senti como se ele estivesse indo me devorar, seu beijo era tão intenso. Era como se ele quisesse me comer viva. Voltei a sentir. O beijo foi de quente para completamente fora de controle.

Minhas mãos estavam em sua camiseta e deslizando sobre a pele lisa de suas costas. Aidan se afastou e tirou a camisa. Eu acariciei seu pescoço, meus lábios e língua saboreando sua pele. De repente, Aidan me puxou para os meus pés e me arrastou para dentro da casa.

— Por que estamos parando? — Eu murmurei em transe.

Ele me puxou da cozinha para a sala, parando em frente ao sofá.

— Nós não estamos. O carro é muito curto para foder no capô. Além disso, eu não quero arranhar a pintura.

Se eu não estivesse em uma névoa de luxúria, eu teria achado que o seu e os meus pensamentos semelhantes eram divertidos. Minha mente parou de funcionar completamente quando Aidan pegou a barra da minha camisa, arrancando sobre a minha cabeça e, em seguida, tirando minha mini saia. Eu estava de pé com um sutiã roxo combinando com a calcinha (eu gosto da minha calcinha combinando) e um par de sandálias foda-me de tiras com salto agulha de 10 cm. Se fosse possível, o olhar em seu rosto quando ele viu minha calcinha me excitou ainda mais.

Entre o álcool e os hormônios, minhas inibições eram nulas. Puxei minha calcinha até meus tornozelos, tirando meu sutiã, e chutando ambos até formar uma pilha com a minha saia e camisa. Sem nada, apenas meus sapatos, me movi para Aidan e rasguei o botão na fivelada calça, empurrando junto com a cueca no chão. Ele se sentou no sofá e tirou as botas, meias e as calças jeans que eu tinha desabotoado. Tão logo ele se inclinou para trás, nu e muito quente, eu caí de joelhos no tapete e comecei a colocar a minha boca e as mãos onde eu queria, que era praticamente todos os lugares em seu corpo.

Quando eu o levei na minha boca, usando a minha língua com uma forte sucção, ele amaldiçoou e enterrou as mãos nos meus cabelos. Normalmente, eu não faria sexo oral em

meu parceiro, mas com Aidan, eu não resisti. Provavelmente, porque ele nunca parecia esperar ou exigir. Quando senti que deveria levá-lo na minha boca, seu gozo óbvio me fez mais quente. Isso, e o fato de que Aidan era um crente firme em reciprocidade e parecia pensar que todo o trabalho que vale a pena fazer era um trabalho que vale a pena fazer bem. Eu poderia dizer que ele estava chegando perto quando seus músculos da coxa ficaram duros sob minhas mãos e seus quadris deslocavam com os seus movimentos. Mudei mais rápido, usando a minha mão e chupando mais duro, mas Aidan não me deixou prosseguir. Ele me ergueu em seu colo e, em seguida, virou-nos assim que eu estava com ele no sofá e sua boca estava no meu mamilo.

— Hey! — Exclamei. — Eu não acabei.

Aidan lançado no meu peito murmurou: — Se você quer me chupar, chupa mais tarde. Agora, eu quero foder você.

— Tudo bem. — Isso me pareceu bom, também, para que eu ia brigar.

A mão de Aidan deslizou entre as minhas pernas. Mudou meus quadris e espalhou minhas pernas mais amplas quando ele me segurou, usei meu corpo para pedir mais. Ele sorriu e me deu. Eu montei os dedos, ofegante em sua boca, até que eu estava quase até a borda.

Quando Aidan puxou sua mão, eu rosnei baixo em minha garganta. Agora não era o momento para brincadeiras. Eu estava prestes a compartilhar isso com ele, quando senti seu pau exatamente onde eu precisava. Ele deslizou para dentro de mim e eu engasguei e arqueei

as costas. Ele estava enorme e meu corpo estava lutando para se ajustar. Sempre o amante atencioso, Aidan começou lentamente a princípio, depois mudou mais e mais rápido, até que eu estava me movendo sob ele, com ele, agarrando o tronco com as minhas coxas.

— Mais. — eu sussurrei.

Aidan não respondeu verbalmente. Ele segurou uma das minhas pernas, levantou-a, e enganchou-a no ombro. Com minha perna em seu ombro, ele estava indo mais fundo e batendo um ponto dentro de mim que me senti tão bem que quase doía, mas da melhor maneira possível. Imediatamente, senti o formigamento correndo em minhas pernas e região lombar. Eu ia gozar, e ia ser incrível. Olhei nos olhos de Aidan quando a primeira onda me acertou. Quando o orgasmo tomou conta de mim, nossos olhares ficaram bloqueados. Eu gemia quando meu clímax continuou e senti Aidan contra mim. Eu percebi que ele estava gozando, também, e eu observava seu rosto apertar e era bonito.

Quando meu corpo ainda tremia no rescaldo, Aidan abaixou minha perna até a cintura, inclinou-se, e enfiou o rosto no meu pescoço. Seus lábios percorreram meu pescoço e sua mão preguiçosamente acariciava meu quadril. Senti aderência entre as minhas pernas e congelei.

— Hum, Aidan...acho que nos esquecemos de algo, como um preservativo? — eu perguntei. Eu estava tomando a pílula, mas ainda gostava de usar preservativos.

Ele grunhiu e se afastou para olhar para mim.

— Você está tomando pílula, certo?

Eu balancei a cabeça. — Ainda assim, há coisas que você ou eu poderíamos pegar que fazem coisas piores do que criar um macaco no tapete.

Aidan sorriu. — Eu faço check-up do meu físico uma vez por ano, o que foi no mês passado, os meus testes estavam limpos e eu não dormi com ninguém desde então.

Tracei a clavícula, mantendo meus olhos no meu dedo. — Eu fiz um exame de sangue uma semana depois eu peguei Jack tentando enfiar a língua na garganta da Cat. Eu não tinha certeza se ela foi a primeira mulher que ele tinha tentado isso, e eu queria estar segura. Todos os meus testes deram negativo.

— Olhe para mim, Nat. — disse ele.

Ergui os olhos para ele.

— Já que você está tomando a pílula, eu prefiro não ter nada entre nós. Você tem algum problema com isso?

Mordi o lábio e balancei a cabeça.

Ele me beijou de leve. — Bom. — Ele envolveu minhas pernas em volta de sua cintura e disse: — Espere um pouco.

— Por quê? — Eu perguntei. Ainda assim, eu agarrei-o com minhas pernas e meus braços em torno de seu pescoço.

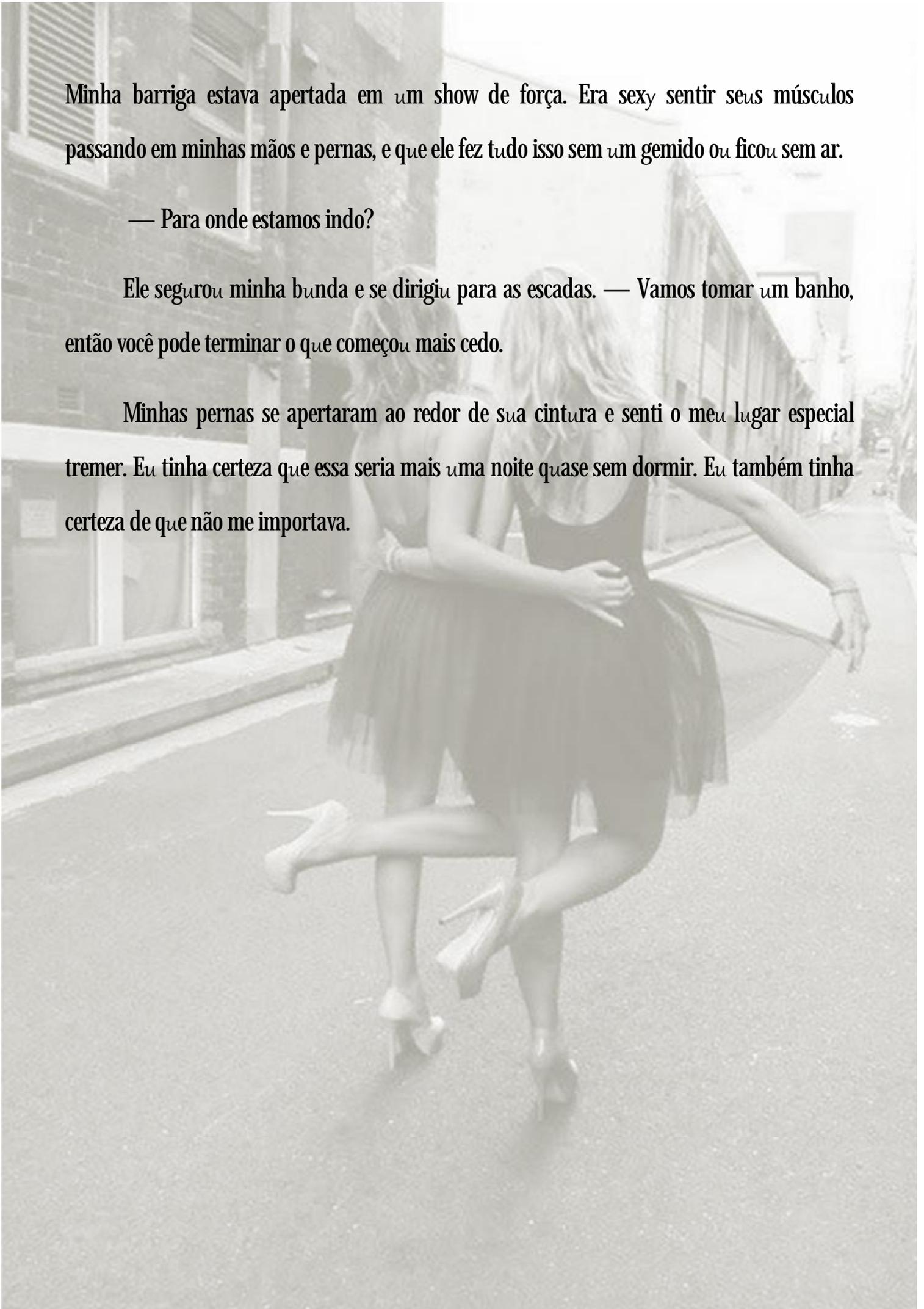
Aidan sentou-se comigo, em seguida, me empurrou a seus pés. Talvez eu fosse pequena mas eu tinha músculos bastante decentes, então eu pesava mais que eu aparentava.

Minha barriga estava apertada em um show de força. Era sexy sentir seus músculos passando em minhas mãos e pernas, e que ele fez tudo isso sem um gemido ou ficou sem ar.

— Para onde estamos indo?

Ele segurou minha bunda e se dirigiu para as escadas. — Vamos tomar um banho, então você pode terminar o que começou mais cedo.

Minhas pernas se apertaram ao redor de sua cintura e senti o meu lugar especial tremer. Eu tinha certeza que essa seria mais uma noite quase sem dormir. Eu também tinha certeza de que não me importava.



Capítulo 8

Na manhã seguinte, acordei com um gemido. Eu definitivamente estava de ressaca. Não era exatamente do jeito do inferno, mas ainda não era bom. Deitei na cama, catalogando várias dores e o gosto do deserto que estava na minha boca. Eu não tinha certeza do que tinha me acordado, mas estava muito certa de que iria voltar a dormir imediatamente. Fechei os olhos e afundei no colchão. Eu suspirei de contentamento, me deixando afastar. O som da campainha, seguida de uma forte batida na porta da frente, deixou meus olhos abertos, muito para meu desgosto. Oh, a luz não era uma coisa boa.

A próxima coisa que me veio à mente foi que Jack estava fazendo outra visita surpresa. Eu não estava em condições de lidar com ele. Assim que eu pensei nisso, eu percebi que não estava no meu quarto, na minha própria cama. Jack não sabe nada sobre eu estar aqui. Eu também percebi que Aidan estava longe de ser encontrado. Esperei alguns segundos para ver se ele iria abrir a porta. As batidas continuaram e nada de Aidan. Gemendo, eu joguei as cobertas e me arrastei para fora da cama. Eu tropecei na cômoda de Aidan, procurei ao redor até que eu encontrei um par de cuecas boxer empurradas no fundo de uma gaveta. Eu já estava vestindo uma camiseta enorme que pertencia a Aidan, e eu puxei a cueca boxer para cima. Elas eram um pouco folgadas, mas elas serviram.

O empurrão na porta já estava alternando entre encostar na campainha e bater na porta. Olhei para o relógio antes de sair do quarto. Não era nem nove horas em um sábado.

Quem diabos apareceu, sem avisar, em um sábado? Eu tropecei na escada no final do corredor, consegui descer os degraus sem quebrar meu pescoço, e fui até a porta da frente. Eu estava muito cansada, irritada, e de ressaca para pensar, para verificar o olho mágico, ou eu teria pensado melhor antes de abri-la.

Eu abri a porta e estremei com a luz solar. Ali de pé, punho erguido, com os olhos brilhantes, e sensualmente vestida, a Srta. Pernas Intermináveis, também conhecida como Anya. Suas sobrancelhas subiram, enquanto suas mãos se abriram e foram para o seu lado. Ela me olhou com uma expressão de choque. Oh, eu não estava com vontade de lidar com isso.

Me encostei no batente da porta e cruzei os braços sobre o peito.

— Sim? — eu disse lentamente.

Srta. Pernas Infinitas realmente teve a ousadia de me olhar e com olhar de desaprovação. Eu já estava preparada para bater a porta na cara dela e ela ainda não tinha falado.

— Aidan está aqui? — ela perguntou.

— Não.

Ela esperou um momento. — Você sabe quando ele estará de volta?

— Não.

Ela estendeu a mão. — Eu sou Anya. E você é?

Fui criada com maneiras, então eu não podia ignorar a mão, mesmo que eu quisesse. Eu apertei a mão dela por alguns instantes. — Eu sou Natalie York. Eu moro ao lado.

Ela pareceu surpresa, mas também não muito mal-intencionada, o que me fez pensar se ela era realmente tão ruim quanto Aidan me levou a acreditar. — Bem... — começou ela — Eu só queria aparecer e avisá-lo que não iria precisar da ajuda dele para sair do apartamento de Patrick. Nós consertamos as coisas.

O sorriso dela parecia muito sincero e doce.

Eu sorri de volta. — Eu certamente vou dizer a ele.

Ela hesitou, mas falou de qualquer maneira. — Eu odeio me intrometer, mas há quanto tempo você e Aidan estão vendo um ao outro?

Isso por sua vez, estava me deixando um pouco cautelosa. — Um pouco mais de uma semana.

Anya sorriu e riu um pouco. — Uau, Aidan trabalha rápido. Bem, eu espero que eu a veja por aí, Nat. Você parece melhor do que as outras mulheres que ele namorou. Talvez nós seremos cunhadas. — Ela fez uma pausa. — Foi um prazer conhecê-la, Nat. Tchau.

Anya virou e saiu. Ela abriu a porta do carro, olhou para mim e acenou. Eu a vi entrar e ir antes de fechar a porta da frente. Eu me movia lentamente pela sala de estar de Aidan, juntei minhas roupas e bolsa. Escrevi a Aidan uma nota curta, dizendo-lhe que eu iria vê-lo mais tarde, e saí pela porta dos fundos, fechando-a atrás de mim. Eu rastejei para fora do

seu quintal até o meu portão de trás. Eu usei a minha chave reserva, que estava escondida embaixo do tapete. Literalmente, mantive a chave fixada na parte inferior da esteira da porta. Eu sabia que a maioria das pessoas pode deixar a chave debaixo de uma esteira, mas a minha foi anexada ao tapete. Achei que a maioria dos aspirantes a ladrões não se incomodariam de virar o tapete completamente e inspecionar o fundo. Até agora, parecia ter dado certo.

Então, eu abri a minha porta de trás e entrei em casa. Embora eu estivesse exausta e não queria nada mais do que ir para a cama, eu sabia que não havia nenhuma maneira que eu poderia voltar a dormir agora. Comecei a fazer um pouco de café, mas decidi tomar banho enquanto ele ficava pronto. Eu também tomei um par de analgésicos.

Depois do meu banho e café, eu me enrolei na minha cama e vi a luz do sol e as sombras se misturando na minha parede. Minha mente, no entanto, voltou para as coisas que Anya me disse. Ela parecia muito boa e sincera, mas suas palavras estavam me incomodando. Ela pensou que Aidan e eu estávamos sério e que eu era melhor do que as outras mulheres que Aidan tinha namorado. Enquanto isso não era necessariamente uma coisa ruim, eu estava começando a pensar as mesmas coisas, e isso era muito, muito ruim. Aidan tinha me avisado. Éramos amigos de foda que também gostavam da companhia um do outro fora do quarto. Eu não podia me dar ao luxo de ficar ligada. Eu iria acabar com o coração fortemente partido.

No meio da minha contemplação, ouvi a campainha. Eu tinha certeza que sabia quem era, então eu ignorei. Poucos minutos depois, meu celular começou a tocar na mesa de cabeceira. Olhei para o visor. Aidan. Eu deixei a chamada ir para a caixa postal.

Eu precisava de um pouco de espaço e tempo para pensar antes de eu o ver novamente. Obviamente, eu não estava mantendo a distância emocional que eu tinha concordado, então eu precisava recuar, rápido. Caso contrário, isso iria acabar ainda mais feio do que Jack, só o meu papel seria alterado. Eu estaria batendo na porta de Aidan e ele estaria me dizendo para seguir em frente, porque isso é o que ele estava fazendo. Eu queria chorar, mas eu mordi meu lábio com força até que passou.

Percebi que Aidan devia ter desistido, quando a campainha não tocou novamente, e meu telefone soou uma mensagem de texto. Eu abri a mensagem.

Aidan: Ligue-me assim que você ver isso.

Era de Aidan. Eu ignorei o texto e continuei com meus pensamentos. Era hora de me distanciar. Eu decidi: não mais festas do pijama, não mais noites de cinema, e não mais jantares comidos na minha sala enquanto conversávamos sobre o nosso dia. Isso era território namorado-namorada, e não iria me ajudar a manter minhas emoções não envolvidas.

Eu também decidi realmente definir a data de validade. Gostaria de desengatar de Aidan em duas semanas. Se eu pular nele pelo menos duas vezes por dia, durante mais de

duas semanas, então eu provavelmente irei ficar bem em um ou dois anos e ter relações sexuais com outro homem e não pensar em Aidan.

Minha decisão foi tomada, eu rolei para fora da cama e peguei meu telefone. Eu olhei pela minha lista de contatos procurando pelo nome de Aidan, e ouvi o telefone tocar. Três toques depois, Aidan atendeu.

— Nat?

— É. O que houve? Recebi sua mensagem.

Aidan ficou em silêncio por um momento. Quando ele falou de novo, ele não parecia muito feliz. — Onde diabos você foi esta manhã? Eu saí para comprar umas roscas e voltei para ver que você foi embora.

Mesmo que eu não estivesse tão afiada como de costume, eu vim com uma boa desculpa. — Eu acordei e não me sentia tão quente. Voltei para casa para tomar banho e deitar na minha cama por um tempo. Eu estava dormindo tão profundamente que eu acho que não ouvi o telefone.

Mais uma vez, Aidan ficou em silêncio. Esperei, me recusando a balbuciar, porque sabia que ele iria pegar a mentira se eu parecesse culpada.

— Não faça isso de novo.

— Fazer o quê?

Aidan rosnou. — Sair desse jeito.

Hum, o que?

— Aidan, deixei um bilhete. Expliquei que não estava me sentindo bem e voltei para casa. Eu só queria estar na minha própria cama.

— Eu não me importo, Nat. Se você quer estar em sua própria cama, isso é bom, mas pelo menos me faça a gentileza de me dizer pessoalmente que você está indo para casa.

Revirei os olhos. Caramba, qual era o problema? Eu tinha certeza que amigos de foda não agiam assim.

— Tudo bem. — eu respondi. — Eu vou dizer pessoalmente da próxima vez. Agora, eu tenho uma dor de cabeça maldita do inferno e eu só quero relaxar à beira da piscina pelo resto do dia e me recuperar.

Mais uma vez, o silêncio de Aidan. Isso estava começando a me irritar. Eu falei primeiro. — Eu vou falar com você mais tarde, ok? — Eu expressei isso como uma pergunta, mas realmente não era.

— Eu vou te encontrar para o jantar. Vou levar hambúrgueres.

Oh, não. Eu precisava de um ou dois dias para eu ganhar essa distância emocional extremamente necessária.

— Eu acho melhor não, Aidan. Eu realmente não me sinto bem.

Eu podia sentir uma vibração infeliz através do telefone. — Tudo bem, mas estarei aí amanhã. Vamos passear.

Eu quase lhe disse que não, mas não queria que ele percebesse que algo estava errado. Queria que as coisas seguissem naturais e fáceis quando elas terminassem. Eu tinha certeza que não seria nenhuma dessas coisas, mas não queria ser a louca vizinha de Aidan que transformou um simples acordo casual em um pesadelo.

— Ok.

Aidan aceitou minha resposta com um grunhido. — Vejo você amanhã. Tchau.

Ele desligou. Eu coloquei o meu telefone na mesa de cabeceira e rolei de costas. Isso não era bom.

Passei o resto do dia alternando entre meditar, assistir TV, e mandar mensagens de texto para Cat. Aparentemente, ela tinha saído ontem à noite com apenas um e ela era muito presunçosa sobre suas habilidades de intromissão. Eu não contei a ela sobre a visita de Anya, ou qualquer das coisas que tinha decidido naquela manhã. Ela não iria entender.

Por que eu pensei que poderia passar a noite toda com Aidan por uma semana direto, conversando, rindo, e também tendo sexo fantástico, e não me apegar, eu não sei. Ainda assim, eu tinha ingenuamente me convencido de que poderia lidar com isso, e Aidan também.

Portanto, eu teria que dar um passo para trás e manuseá-lo antes de prosseguir. Embora a tentativa de Jack em fraudar minha melhor amiga furou, ficar ligada a um cara que não tinha a pretensão de devolver o sentimento me deixaria sangrando. Ele também me fez lembrar de todas as mulheres que conhecia que tentou a coisa toda de amigo de foda,

pensando que poderia mudar a mente do rapaz, depois de terem tido relações sexuais algumas vezes. Eu não era como a maioria das mulheres. Eu entendia que para alguns homens, o sexo era apenas uma função biológica, nenhuma emoção envolvida. Eles gostam de relacionamentos físicos sem complicações, simples e não gostava de emoções confusas de se envolver. Enquanto um homem fosse honesto sobre o que ele realmente queria de um relacionamento, e ambas as partes acordaram no início, eu pensava que era perfeitamente aceitável e que as mulheres que alegremente acreditavam que poderiam mudar a mente do homem estavam vivendo em uma fantasia no mundo. Eu não quero me tornar uma delas. Especialmente já que eu sabia disso tudo.

Sábado terminou comigo na minha mais confortável camiseta, um short curto, e uma calcinha rendada lavanda. Eu gosto de lingerie sexy, mesmo se eu fosse a única a vê-la, então eu usava o tempo todo. Eu gostava de sentir como se tivesse um segredo que só eu conhecia. Eu estava deitada na minha cama à meia-noite, assistindo a um filme de terror na TV no meu quarto. A primeira vez que ouvi um rangido no piso, eu pensei que a minha imaginação febril estava viajando. Filmes de terror sempre faziam isso comigo, sempre. Por que eu sempre acabava assistindo, não sei. Acho que eu era apenas perversa assim.

A segunda vez que eu ouvi o rangido no piso, eu sabia que não era minha imaginação. Meu corpo imediatamente endureceu e começou a suar frio. O mais silenciosamente possível, eu saí da cama, me agachando atrás dela, assim não podia ser vista da porta do meu quarto. Então, também o mais silenciosamente possível, eu abri minha mesa de cabeceira e tirei minha pistola automática 9 milímetros. Eu não estava mentindo para Jack quando disse que

tinha uma arma. Eu também sabia como usá-la. Eu cheguei ao ponto de praticar tiro ao alvo um par de vezes por mês. Não só foi relaxante, mas manteve minhas habilidades de pontaria afiada. Eu acreditava que mulheres solteiras deviam ser capazes de cuidar de si mesmas, e isso se estende além de reparos domésticos básicos e manutenção do carro. Isso incluía a possibilidade de me defender.

Olhei por cima da minha cama, a TV emitindo bastante luz baixa para eu ver a porta. Eu ouvi outro barulho, um passo. Estava perto de meu quarto.

O sangue corria em minhas veias, literalmente senti como se tivesse me transformado em gelo. Meu estômago se apertou. Eu absolutamente não me borrei nas minhas calças, mas eu estava com tanto medo que eu poderia. Este é o momento onde eu deveria ter pego meu telefone de casa e ligado para o 911. No entanto, eu não fiz isso. Não, não, não. Eu e minha boca espertinha tinha que ter a própria opinião.

— Seja você quem for, eu estou armada. Se eu ver mesmo um dedo, eu posso e vou atirar. Você deve sair.

Prendi a respiração. Eu estava olhando por cima do meu colchão, esperando que não tivesse que colocar buracos de bala nas paredes verdes bonitas em meu quarto. Todos os movimentos e barulho pararam. Apenas o som baixo da TV e uma luz fraca da tela encheu o quarto. Eu percebi que ainda estava segurando a minha respiração e, lentamente, deixei sair. Eu estava apenas começando a relaxar e acreditar que o intruso tinha tomado a escolha inteligente e saído, quando eu ouvi uma voz. Uma voz muito familiar e irritante.

— Nat?

Era o estúpido idiota, Jack. Eu estava além de puta, além da fúria, além da raiva. Seja qual fosse a emoção sobrecarregada isto é o que eu estava sentindo. Eu apareci por trás da minha cama, acendi a lâmpada e coloquei a minha arma na mesa de cabeceira.

— Jack, que porra é essa? — Perguntei.

Eu vi o cabelo de Jack bagunçado, o rosto vermelho inchado, e as roupas desalinhadas vindo através da minha porta do quarto e imediatamente tornar-se cauteloso. Ele parecia áspero e não um bad boy de maneira sexy. Este era mais um homem de olhar sem-teto, e não era bonito.

Eu continuei. — Você quase me matou de susto. Como exatamente você entrou aqui?

Jack sorriu, mas não consegui ver o humor. — Nat, você ainda deixa sua chave colada na parte inferior do seu capacho. — Tanta coisa para a minha crença de que os invasores não olhariam sob o tapete. Ele deu um passo para dentro do quarto, olhando-me fixamente. — Agora, nós realmente precisamos conversar.

Eu tomei uma respiração profunda, feliz que tinha colocado a minha arma na mesa de cabeceira. Se ainda tivesse na minha mão, eu provavelmente o teria explodido para longe e ia para a prisão por homicídio culposo, talvez assassinato em segundo grau. No mínimo, tentativa de assassinato.

— Jack, eu realmente não sei mais o que temos a dizer um ao outro. Você tomou uma decisão ruim, você foi pego e tentou mentir no caminho para sair dela. Eu tentei ser boa nisso, mas, aparentemente, só compreendi palavras faladas na língua de vaca, então aqui vai: — Fiz uma pausa para o efeito. — Nós acabamos, terminamos, finalizou. Qualquer coisa que você tem a dizer é completamente irrelevante para mim. Eu não me importo com você e eu honestamente não me importo se nada disso fere seus sentimentos. Estou saindo com alguém agora, e eu tenho que dizer, ele é definitivamente melhor na cama, e também mais bonito.

O rosto de Jack virou uma sombra muito escura de vermelho, quase roxa, e eu percebi que o meu último comentário foi além da conta. Era tão além que era quase na lua. É óbvio que Jack não estava se sentindo muito racional se ele tinha invadido a minha casa no meio da noite, por isso talvez incitar ele não fosse a melhor ideia.

Ele caminhou em minha direção, com as mãos apertadas em punhos. — Eu lhe dei tempo para esfriar depois de toda a cena com Cat. Achei que você ia precisar de algumas semanas antes de você estar disposta a me perdoar, mas, Nat, você disse que me amava. Quando você ama alguém, você não o joga de lado e começa a foder com outra pessoa em menos de um mês. Você perdoa e resolve as coisas. — Ele estava contornando a cama agora, ficando muito perto.

Mudei mais perto do meu telefone. Por que diabos eu não tinha ligado para o 911 antes? Se eu tivesse, a polícia estaria aqui agora, e eu não estaria encurrada no meu quarto por um completo insano e extremamente estúpido ex-namorado. — Jack, apenas para que

fique claro, você disse que me amava também. Também inclui não tentar se esfregar em alguém ou fazer sexo com a melhor amiga da pessoa que você ama. Você mantém seus lábios, mãos e pau para si mesmo, a menos que você esteja com a mulher que diz amar. Então, se você quiser jogar este fodido jogo da culpa, você precisa dar um duro olhar e longo no espelho antes de começar a insinuar que sou a errada aqui. Tanto quanto eu estou preocupada, nós terminamos há um mês, o que me deixa livre para namorar ou foder quem eu quiser.

Jack parou alguns metros de distância. Ele piscou e um olhar que eu não gostava deslizou sobre seu rosto. Seus olhos começaram a queimar com uma luz que me disse que ele tinha ido ao longo do limite de uma forma muito assustadora, mas o resto do seu rosto estava perfeitamente branco. Apenas os olhos demonstraram a sua loucura a distância. Eu recuei um passo e bati na parede da minha mesa de cabeceira. Eu tinha percebido que ele estava começando a atingir o nível perseguidor obsessivo, mas nunca pensei que ele iria tão longe. Eu queria chegar na minha arma, mas ele estava muito perto. Se ele visse a minha intenção, ele estaria em cima de mim antes que eu pudesse dar um chute.

— Ok, Natalie. Eu posso ver o que eu preciso para convencê-la a me perdoar. — Ele enfiou a mão no bolso e senti todas as fibras de músculo do meu corpo tenso. Ele tirou um conjunto de algemas brilhantes. Então, ele enfiou a mão no outro bolso e veio com um punhado de laços fechados.

Não só cada músculo do meu corpo apertou, mas eu senti a uma torção na barriga e eu lutei contra a vontade de vomitar. Ficou claro que Jack tinha planos que me envolviam,

me prender e me “convencer” a perdoá-lo. Se em seu comportamento maluco atual havia qualquer indicação de sua intenção, eu não quero saber como ele pretendia incentivar o meu perdão.

Eu parei, tentando ganhar tempo para descobrir como sair dessa situação completamente fodida. — Jack, eu não entendo. É óbvio que eu não era o que você realmente queria, caso contrário, por que você foi atrás de Catherine? Você sabia como eu me sentia sobre você e também sabia como me sentia sobre traição. Se você realmente me queria, por que arriscar?

Jack jogou os laços fechados na cama e segurava as algemas na mão direita. — Eu não poderia me ajudar, Nat. Ela estava lá, em seu traje acanhado, sorrindo para mim, me paquerando, e eu não achei. Eu achei que você jamais saberia. Quero dizer, era óbvio que ela queria, por que ela tagarelava comigo?

Eu fiquei boquiaberta por um segundo. A merda fodida que saía de sua boca não poderia ser verdade. Ele estava realmente falando sério? — Jack, só porque uma mulher sorri para você e tenta conversar com você, independentemente do que ela está vestindo, não significa que ela quer foder com você. Quantos anos você tem, 12? Caramba, saiu do ensino médio já. — Sim, eu e minha boca espertinha estavam de volta.

Jack pulou para frente e pegou a minha mão esquerda. Minha cabeça virou para o lado e vi manchas. Ouch. Eu senti o bracelete de mão clicar em volta do meu pulso esquerdo e eu percebi que estava a menos de dez segundos de distância de ser amarrada e à mercê de

Jack. Quando ele agarrou meu pulso direito, eu torci minha mão para agarrar o antebraço por um bloqueio de pulso que eu tinha aprendido na aula de defesa pessoal, muito, muito tempo atrás. Ele não parecia afetado, então obviamente eu precisava revisar autodefesa, mas ele tem que liberar meu braço. Uma coisa que eu me lembrava da aula era ir para os pontos vulneráveis, então eu torci o corpo superior e coloquei o máximo do meu peso possível atrás do meu cotovelo direito e eu apontei para seu nariz.

Meu cotovelo fez contato e ouvi um estalo e o sangue começou a vir do nariz de Jack. Merda, como isso dói demais. Eu só esperava que o som fosse do nariz de Jack quebrando e não meu braço. E imediatamente seguido por uma joelhada na virilha. Ele tropeçou, mas não caiu. Oh, merda. Tentei virar e correr para a porta do quarto, esperando que tivesse conseguido o tempo suficiente para escapar. No entanto, eu esqueci a algema ligado ao meu pulso esquerdo e Jack a usou para me empurrar de volta para ele. Eu bati na quina da mesa de cabeceira, cavando minha parte inferior das costas. Eu coloquei minha mão direita para me equilibrar e senti a coroa da arma.

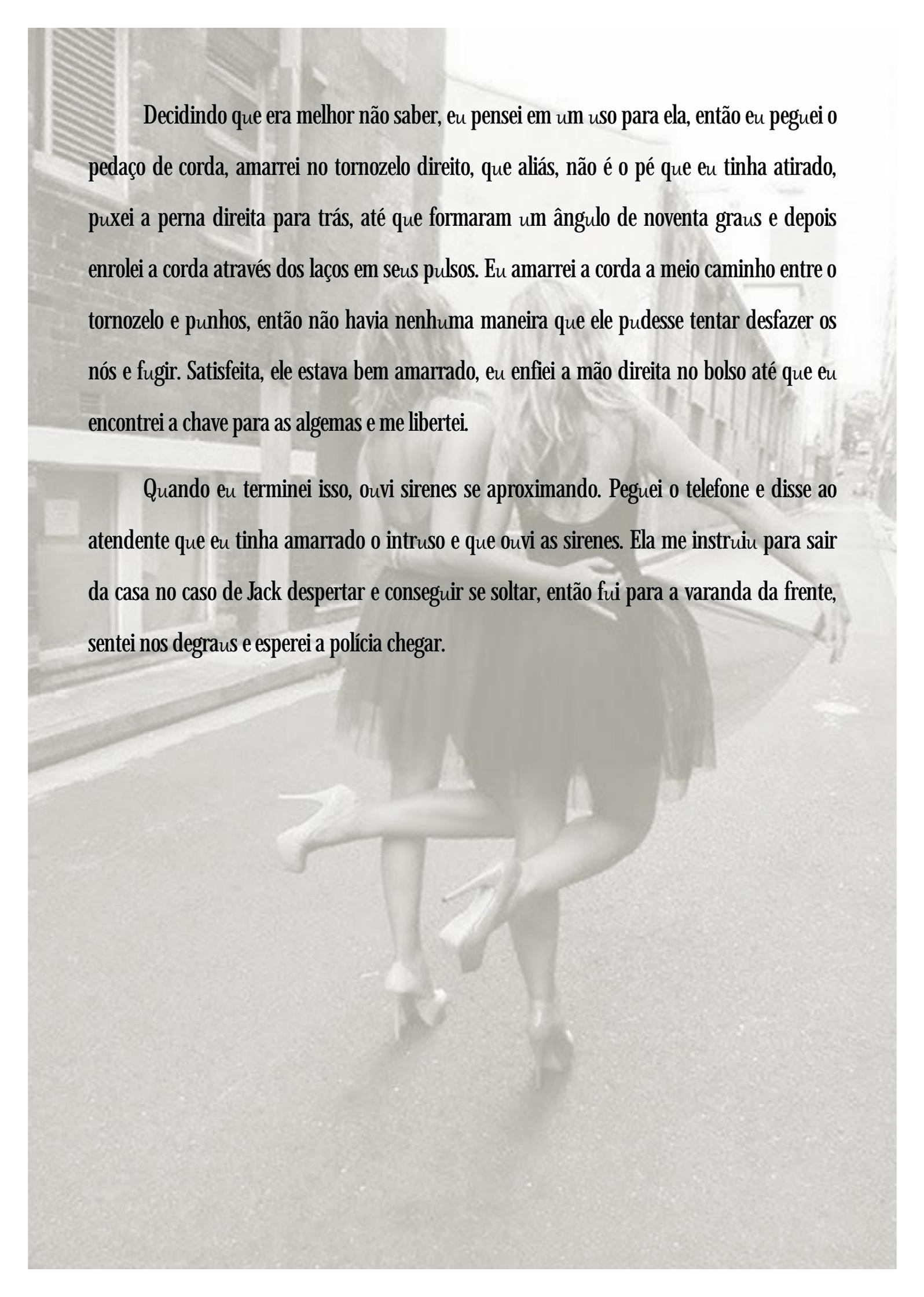
Grande, todas aquelas horas de aulas e alvo de prática de autodefesa e eu esqueci completamente sobre a única arma que eu tinha que podia me ajudar a vencer essa luta.

Agarrei a arma e tentei apontar para a direção de Jack. Infelizmente, Jack estava empurrando meu braço esquerdo com tanta força, que minha mão direita se moveu e meu primeiro tiro acertou no seu pé. Ele gritou e soltou meu braço. Eu vi sua mão direita voar para cima, mas, desta vez, em vez de pegar minha mão, Jack usou o seu punho fechado em um gancho de direita. O gancho de direita me pegou na mesma face, quando seu punho me

derrubou no chão. Em pânico, eu levantei minha arma, apontando para a maior massa corporal, que teria sido o seu torso. No entanto, o soco tinha turvado a minha visão, então quando puxei o gatilho, a bala atravessou a parte externa da coxa de Jack, para cima em sua bunda. Desta vez, ele caiu. Nós dois estávamos deitados no chão e atacando forte e rápido, nem mesmo pensando, e dei na coronhada contra sua têmpora. Ele me olhou fixamente por um momento antes de seus olhos fecharem e seu corpo ficar mole.

Ofegante, e percebi mais tarde, chorando, eu afastei ele da minha bunda, segurando a arma com a mão trêmula, pronta para apertar o gatilho, se ele mesmo empurrasse. Eu usei a minha mão esquerda, ainda presa ao braço pesado do maldito Jack, para chegar e pegar meu telefone fora da mesa de cabeceira e discar 911. Eu dei o meu nome e endereço para o operador e expliquei o que tinha acontecido. Enquanto isso, Jack gemeu e sua cabeça rolou para o lado. Eu congelei. Seus olhos não abriram, mas eu percebi que ele poderia abrir antes da polícia chegar. Então, eu coloquei o telefone na mesa de cabeceira, ignorando os pedidos do expedidor para eu falar com ela, e peguei um par de laços fechados da cama. Eu teria gostado de usar as algemas, mas uma das pulseiras ainda estava em torno de meu pulso e eu não estava disposta a procurar nos bolsos de Jack pela chave sem garantir o primeiro lugar.

Cautelosamente, eu coloquei a arma na cintura na parte de trás do meu short de pijama e lutei com o corpo inerte de Jack sobre meu estômago. Então, eu rapidamente garanti as mãos presas para trás. Notei um comprimento de corda amarrada na parte de trás da calça e estremeci, imaginando o que ele havia planejado fazer.



Decidindo que era melhor não saber, eu pensei em um uso para ela, então eu peguei o pedaço de corda, amarrei no tornozelo direito, que aliás, não é o pé que eu tinha atirado, puxei a perna direita para trás, até que formaram um ângulo de noventa graus e depois enrolei a corda através dos laços em seus pulsos. Eu amarrei a corda a meio caminho entre o tornozelo e punhos, então não havia nenhuma maneira que ele pudesse tentar desfazer os nós e fugir. Satisfeita, ele estava bem amarrado, eu enfiei a mão direita no bolso até que eu encontrei a chave para as algemas e me libertei.

Quando eu terminei isso, ouvi sirenes se aproximando. Peguei o telefone e disse ao atendente que eu tinha amarrado o intruso e que ouvi as sirenes. Ela me instruiu para sair da casa no caso de Jack despertar e conseguir se soltar, então fui para a varanda da frente, sentei nos degraus e esperei a polícia chegar.

Capítulo 9

Quando a primeira viatura gritou parando na frente da minha casa, luzes piscando e sirene cortando, de repente, eu desliguei com a atendente. O policial se aproximou com cautela, mas sua mandíbula transformou-se em pedra, quando um único músculo pequeno contraiu-se, quando ele deu uma boa olhada no meu rosto. Ótimo, agora eu ia ter que explicar os hematomas no rosto para meus colegas de trabalho e amigos. Decidi pegar gelo e colocar na minha bochecha doendo o mais rapidamente possível.

Eu disse ao policial que eu tinha deixado Jack e expliquei que tinha certeza que ele estava seguro. Ele me disse para ficar do lado de fora até que ele desse tudo por terminado. Eu balancei a cabeça e afundei no degrau da frente, enquanto ele desapareceu na minha casa. Ouvi outra sirene, e percebi que haveria outro oficial ou dois aqui por algum momento. Eu cuidadosamente coloquei meu rosto em minhas mãos. Meu corpo tremia tanto, eu pensei que eu iria voar. Eu sabia que era apenas a adrenalina, mas ainda me senti horrível que o meu corpo estava agora fora do meu controle.

Uma mão segurou no meu ombro e eu empurrei de volta com um pequeno grito, caindo sobre minhas costas na varanda. Eu percebi que a mão pertencia a Aidan e ele parecia igualmente preocupado e com raiva.

— Deus, Aidan, você quase me matou de susto! — Eu não estava exatamente gritando, mas não estava sendo tranquila também.

Eu ouvi o policial voltar pela porta da frente e me virei para vê-lo sair na varanda com a sua arma para cima. — Mantenha as mãos onde eu possa vê-las e não se mova.

Ok, isso soou como uma linha de um filme B, muito ruim, mas a arma na mão fez o comando parecer muito menos extravagante.

Eu falei, não querendo que Aidan levasse um tiro, mesmo que eu não estava feliz com ele me assustando assim. — Este é meu vizinho e amigo. Ele estava preocupado comigo. Está tudo bem, ele só me assustou, e eu exagerei.

O policial assentiu e abaixou a arma. Ele falou no rádio ligado ao seu ombro e, em seguida se virou para mim. — Você pode voltar para dentro, se quiser, mas terei que tomar sua declaração quando os outros policiais chegarem. — Ele olhou para Aidan. — Você quer que eu o mande para casa, minha senhora?

Eu balancei a cabeça.

O oficial apontou para a porta. — Vá em frente e entre. Vamos precisar tirar fotos de seus ferimentos mais tarde, também.

Novamente, eu apenas balancei a cabeça e me levantei. Eu ignorei completamente Aidan, indo para dentro. Minha primeira missão era conseguir gelo para o meu rosto, as impressões que se dane. Eu não queria que as contusões piorassem. Então, eu ia colocar

alguns cubos de gelo em um copo com uma quantidade considerável de uísque escocês. Eu precisava de algo para me acalmar. Agora que a adrenalina estava passando, eu me sentia insegura e crua. Imaginei que seria necessário um copo de uísque, ou quatro, para acalmar as emoções descontroladas que eu estava experimentando.

Andei até a cozinha, indo até a despensa. Fiz uma busca na parte de trás de uma prateleira até que descobri uma garrafa de uísque. Eu ocasionalmente desfrutava um pouco do uísque em baladas, mas, principalmente, eu mantinha para emergências. A garrafa bateu no balcão e peguei um copo, uma toalha de cozinha, e fui em direção a geladeira. Enchi a toalha com gelo, derrubei um par de cubos no meu copo, e me dirigi ao balcão. Ignorei o grande corpo de Aidan encostado ao balcão, os braços cruzados, e comecei a despejar uma quantidade saudável de bebida no copo. Coloquei a toalha cheia de gelo na minha bochecha machucada e, simultaneamente, tomei um gole de uísque.

Finalmente, olhei para Aidan. Seu rosto parecia ter sido esculpido em pedra. Braços cruzados, mandíbula apertada, ele olhou para mim, os olhos frios. Ok, isso não foi tão bom.

Eu tinha um ex-namorado que havia invadido minha casa e me deu um tapa de volta, e meu novo amigo com benefícios parecia estar muito chateado.

Eu coloquei o copo no balcão, não muito gentilmente, e olhei de volta para ele.

— O quê? — Eu falei. Não estava com humor para lidar com isso. Eu estava abalada e sofrendo.

Aidan se inclinou para mim. — É isso que você chama de sob controle?

Fiz uma careta para ele. — O quê? — Desta vez, a pergunta foi sincera.

Ele descruzou os braços e agarrou meu copo do balcão. E jogou fora o resto do meu uísque. Quando meu copo bateu no balcão, ele agarrou meu braço.

— Perguntei a você sobre essa merda com o seu ex, e essas foram suas exatas palavras: “Eu tenho tudo sob controle.” Quando me deparei com o gramado hoje à noite, e vi você com um rosto machucado e olhos selvagens, olhando com medo, você não parecia ter a situação sob controle. — Seus olhos não estavam mais frios, mas queimando com raiva. — Por que você mentiu para mim?

Eu desviei meus olhos longe dele, e me servi de um pouco mais de uísque. Bebi antes de responder.

— Na época, eu pensei que tinha lidado com isso. Quero dizer, Jack apareceu mais cedo naquela noite, mas eu percebi que ele estava soprando vapor.

Aidan se enrijeceu. Oh, merda, eu tinha esquecido que não tinha dito a ele sobre isso. Merda, merda, merda.

Sua voz era baixa e não muito mais do que um grunhido. — Aquele idiota veio aqui, e você nunca mencionou isso. — Ele me encurralou contra o balcão e tudo que eu podia ver era o rosto dele. Isso é o quão perto estávamos. — Por quê?

Minha garganta de repente se sentiu apertada. Engoli em seco. — Por que eu iria dizer, Aidan? — Eu estava sussurrando através da minha garganta inchada. — Nós não estamos exatamente... — eu parei para tentar encontrar a palavra certa — ... Juntos.

Se possível, o seu rosto ficou ainda mais assustador. — Não estamos juntos. O que diabos isso significa? Passamos mais tempo juntos na semana passada do que eu passei com a minha última namorada em um mês. Se isso não é 'juntos' — ele fez um gesto com as mãos, quando ele disse: — Eu não sei o que é.

Eu olhei boquiaberta. — Mas nós conversamos sobre, hum...você disse... — eu parei.

Aidan se virou. — Jesus Cristo. Eu sei o que eu disse, e o que você disse, mas o que diabos você achou que estávamos fazendo a última semana?

Eu estava começando a ficar com raiva agora, bem, mais irritada do que eu tinha ficado depois de lidar com Jack. — Aidan, eu entendi o que você quis quando discutimos este acordo na semana passada. Somos amigos que fazem sexo. Amigos que saem, somos amigos um do outro e gostamos de passar o tempo juntos. Você nunca me disse que você estava esperando de forma diferente. O que diabos eu deveria pensar?

Aidan riu e isso me assustou ainda mais do que quando eu estava virado para baixo de Jack no meu quarto. — Eu tenho muitos amigos, baby, e eu nunca passei todas as noites da semana com eles por quase sete dias seguidos.

Agora, eu estava perdida. — Okkkkk.

Ele estava de frente para mim de novo, e, para meu desgosto, eu não conseguia descobrir o que ele estava pensando. — E por falar nisso... — ele disse — Eu nunca passei sete dias seguidos com qualquer mulher que não fosse a minha mãe.

Eu só olhava para ele, ainda confusa.

Seu rosto relaxou e ele parecia muito menos irritado e assustador. Na verdade, ele sorriu. — Eu posso ver que você não tem ideia do que estou falando.

Eu balancei a cabeça.

Seus olhos se derreteram de avelã ao ouro, que normalmente significava que eu estava prestes a ganhar um beijo incrivelmente sexy. — Você tem? — Ele deu um passo em minha direção, quando um dos policiais entrou na cozinha.

— Senhorita? — Ele me olhou, da cabeça aos pés, e limpou a garganta. Então ele olhou para Aidan. — O intruso foi retirado da casa e precisamos de uma declaração sua e levá-la ao hospital para fazer um check-up.

Eu ainda estava segurando o gelo na minha bochecha. — Eu estou bem. Eu não vou para o hospital.

O policial começou a discutir. — Precisamos de fotos do seu rosto para as provas.

Eu coloquei minha mão livre. — Se você precisar de fotos, arranje alguém para tirá-las aqui na minha casa. Estou dolorida, cansada, e eu só quero ficar na minha casa.

O policial olhou como se quisesse me convencer do contrário, mas ele segurou a língua.

Olhei para Aidan. — Eu preciso cuidar disso. Eu te ligo amanhã, ok?

Aidan me parou, agarrando suavemente minha mão. — Eu estarei aqui quando você estiver pronta, assim a ligação não será necessária.

Eu puxei a minha mão, mas ele não deixou eu ir. — Aidan, não posso lidar com esse assunto agora. Eu preciso fazer isso e, em seguida, eu só quero ir dormir por vinte e quatro horas.

Ele acenou com a cabeça. — Eu entendo, mas eu estarei aqui quando você fizer essas coisas, então amanhã, quando acordar, vamos conversar.

Suspirei e revirei os olhos. — Tudo bem.

Antes de me virar para o oficial, eu vi a boca peculiar de Aidan em seu meio-sorriso que sempre fez meu estômago se apertar. Me recusei a reconhecer a minha reação e focar no que precisava ser feito.

Duas horas depois, eu tinha dado a minha declaração, tive fotos tiradas do meu rosto machucado, e Aidan tinha arrumado meu quarto. Surpreendentemente, durante a nossa briga, Jack e eu não tínhamos quebrado nem mesmo uma lâmpada ou ornamento no meu quarto, apenas derrubamos algumas coisas e colocamos alguns móveis fora do lugar. Já passava das três da manhã, e tudo que eu queria era dormir. Eu estava tão agradecida que

era domingo, e gostaria de ter um dia para descansar antes de segunda-feira. Embora, se a contusão no meu rosto estivesse tão escura como estava agora, eu não iria para o trabalho na segunda-feira. Eu não seria capaz de lidar com as questões e os olhares piedosos que eu receberia dos meus colegas de trabalho.

Após o último carro da polícia sair, Aidan me levou lá para cima e me ajudar a trocar minha camisa ensanguentada por uma de suas camisetas enormes. Eu não discuti ou mesmo resisti, eu levantei meus braços quando ele tirou o meu top destruído com a camiseta, e o deixei baixar minha calcinha pelos tornozelos. Depois que ele me ajudou a colocar outra calcinha de renda, ele nos rolou na minha cama, puxou meu cobertor macio sobre nós, e estendeu-se de costas e me colocou ao seu lado.

Mesmo que eu realmente quisesse estar irritada com seu comportamento arrogante e sua recusa em sair, eu também estava grata. Desde que minha adrenalina desapareceu, meu corpo tremia sem parar, até que me enrolei em Aidan, que estava quente, o corpo musculoso e senti seus braços me puxarem para mais perto. Tão logo me vi abraçada na minha cama, os tremores pararam. Sonolenta, eu mergulhei mais perto da sonolência e percebi que, sem Aidan ao meu lado, eu nunca teria sido capaz de dormir.

Pouco antes de eu cochilar, eu peguei no rosto de Aidan e enterrei o rosto em seu pescoço.

— Obrigada por ficar.

Fui dormir quando os braços de Aidan apertaram ao meu redor.

Eu acordei lentamente, a luz solar rastejando atrás de minhas pálpebras fechadas, e em um emaranhado de pernas. Virei e estiquei, meu rosto esfregando contra um peito nu. Uma mão áspera quente deslizou para a parte de trás da minha calcinha rendada, dedos calejados colocados na minha bunda. Eu fiz um pouco de barulho e me aconcheguei mais perto do grande corpo ao meu lado. Meus dedos deslizaram através da pele nua de Aidan. Parecia além de bom, mas sentia que não ia a lugar nenhum, o que foi bom pra mim. Meu rosto doía e várias partes do meu corpo estavam rígidas e doloridas.

Os acontecimentos de ontem à noite vieram gritando na frente da minha mente e meus olhos se abriram totalmente. Caramba, meu ex-namorado acabou por ser um psicopata que queria me amarrar e jogar comigo, e não de uma maneira divertida, sexy. Surpreendentemente, a fonte do meu surto ainda maior foi Aidan e o fato de que ele não era apenas um amigo com benefícios, mas pretendia ser mais. Olhei para o rosto de Aidan sob meus cílios e percebi que ele ainda estava dormindo. Cuidadosamente, eu deslizei para fora da cama e fui em direção ao banheiro.

Me despi e fui para o chuveiro. Enquanto eu lavava meu cabelo, me lembrei de todas as coisas que Aidan tinha feito ontem à noite para me ajudar. A sensação de calor flutuou pela minha barriga. Eu tive homens em minha vida que eram bons com as coisas de namorado, e aquelas que eram ruins, mas ninguém nunca tinha sido tão atencioso como Aidan tinha sido na noite passada. Por uma questão de fato, Aidan era muito, muito bom para a coisa de namorado, antes mesmo de eu saber que ele se considerava meu namorado. A semana inteira com Aidan tinha sido boa, não, além de boa. Tinha sido maravilhosa.

Lavei o shampoo do meu cabelo e passei o condicionador. Eu gosto de Aidan, muito. Eu gostava dele mais do que eu já tinha gostado de Jack, e eu disse a Jack que eu o amava. Essa constatação me atingiu como corrente elétrica. Eu amo Aidan.

Eu imediatamente comecei a discutir comigo mesma. Claro, eu não estava apaixonada por Aidan. Nós só estivemos juntos por uma semana. Foi muito curto. Talvez eu tenha gostado de Aidan mais do que de Jack, mas isso não quer dizer que eu o amava. Sabia que não tinha realmente amado Jack, mas isso não quer dizer que eu tinha caído de amor por Aidan.

Eu estava tão profundamente envolvida com o meu argumento interno, que gritei quando um braço envolveu a minha cintura e uma mão segurou meu seio. Meus pés deslizaram na parte inferior do chuveiro e eu quase caí. Felizmente, Aidan me segurou.

— Cuidado. — disse ele no meu ouvido.

Sua voz estava baixa e ainda áspera do sono. Oh, cara era sexy.

Me obriguei a ficar parada, mesmo que ainda estivesse tendo um mini colapso nervoso sobre todas essas coisas de amor.

— Você me assustou. — eu sussurrei.

Seus dedos brincavam com meu mamilo e sua outra mão deslizou para baixo em volta do meu quadril e me puxou para ele.

— Eu sinto muito. — Ele riu baixo em sua garganta. — Eu vou fazer isso com você.

Eu tremia e Aidan riu novamente. Senti-o contra a minha parte inferior das costas, duro e pronto. Ele me virou para ele e eu olhei para cima para vê-lo sorrindo para mim.

Quando eu falei, eu forcei a minha voz para ser clara. — E como exatamente você pretende fazer isso?

Ele agarrou minha bunda e me ergueu, me pressionando contra a parede. Engoli em seco, porque o azulejo não era muito legal, mas eu esqueci logo que Aidan baixou a cabeça e me beijou. Eu imediatamente envolvi minhas pernas ao redor de seus quadris e pressionei contra ele. Uma de suas mãos se movia para frente e dois de seus longos dedos deslizaram em mim. Movi contra ele, usando meus músculos da coxa para mover em sua mão.

— É isso aí, monte minha mão. — Seu polegar encontrou meu clitóris, pressionando e rolando.

Eu adorava quando Aidan fazia isso, tanto quanto eu amava o seu pênis, ele foi capaz de esfregar o local especial dentro de mim e meu clitóris ao mesmo tempo e isso me incendiou. Eu suspeito que é por isso que Aidan faz isso tantas vezes. O orgasmo está fora do meu alcance quando ele tirou a mão. Eu fiz um som de protesto. Às vezes, ele me leva ao limite uma vez, ou mesmo duas vezes, antes de me dar o seu pênis. Se ele parasse antes de eu gozar, isso significava que ele estava com vontade de me provocar, o que significava que eu estaria perto da minha cabeça antes dele me deixar gozar. Sim, me deixe gozar. Ele me deixa louca. Tive intensos sentimentos de amor e ódio com sua provocação. Eu odiava a frustração, mas eu amei a intensidade do meu orgasmo quando ele finalmente me deixou terminar.

Aidan deslizou um de seus dedos em sua boca, o que deixou minhas partes femininas ao espasmo. Em seguida, ele deslizou a outra em minha boca. Nenhum outro homem jamais havia feito nada tão bizarro antes, mas, surpreendentemente, ele me ligou ainda mais.

— Você é doce. — disse ele. — Dentro e fora.

Ok, isso me despertou tanta coisa que eu pensei que iria queimar, por isso foi feito brincando. Usei minhas coxas para me levantar, peguei seu pau e me posicionei em cima dele. Baixei um pouco, me espetando. Aidan não tentou me parar, ele apenas sorriu. Eu honestamente não me importo. Eu estava tão excitada, precisava dele dentro de mim. Eu preparei minhas costas contra a parede e usei meus braços e pernas para me ajudar a montá-lo. Suas mãos agarraram meus quadris e começaram a me forçar mais. Era isso, eu sentia cada músculo do meu corpo apertar antes de experimentar o orgasmo mais intenso da minha vida. Eu afundei meus dentes no ombro de Aidan e segurei sua preciosa vida. Eu estava vagamente consciente de que ele estava gozando comigo.

Quando finalmente me acalmei, Aidan e eu estávamos respirando pesadamente. Eu não estava nem perto recuperada quando ele me pôs em pé e começou a ensaboar nossos corpos. Fracamente, me levantei e deixei a toalha fora, em seguida, vi como ele se secou. Ele jogou a toalha sobre o balcão, olhou para mim e sorriu. Ele me guiou, empurrou de volta para o quarto e de volta para a cama. Nós dois estávamos ainda nus e ele me puxou para baixo sobre o colchão com ele e jogou o lençol em cima de nós.

Aidan se posicionou do meu lado, de frente para ele, e então refleti minha posição. Ele afastou meu cabelo molhado do meu rosto.

Seu rosto tornou-se sério. — É hora de falar.

Engoli em seco audivelmente. Oh, merda. Eu ainda estava tentando me convencer de que não estava apaixonada por ele, e ele queria ter uma “conversa”. Eu segui os padrões em sua clavícula, mantendo meus olhos para baixo.

— Tudo bem. Então fale. — Minha voz estava suave e, para minha vergonha, trêmula.

Aidan segurou meu rosto e passou o polegar sobre minha bochecha. — Você vai me olhar, Natalie?

Fechei os olhos. — Será que eu tenho que olhar?

Mais uma vez, Aidan riu. Eu não estava tentando ser engraçada. Quer dizer, eu estava feliz que ele queria um relacionamento comigo, mas tinha uma forte suspeita de que ele não estava tão profundamente investido como eu estava. E eu podia entender por que ele não podia, mas ainda doía. Estar com alguém todos os dias que não pode retornar meus sentimentos me derrubam. Ele não iria me quebrar, mas isso ia me prejudicar, talvez até de maneira irreparável.

— Acho que não. — ele suspirou. — Só me prometa que você vai ouvir tudo o que eu tenho a dizer antes de responder.

Eu concentrei meus olhos em sua clavícula novamente, traçando padrões claros e sem rumo em sua pele novamente. — Ok.

Ele puxou meu rosto em seu peito, e eu descansei minha bochecha contra a sua pele, ouvindo seu coração bater. Quando ele começou a falar, eu senti as vibrações em meu rosto. Eu gostei. Muito.

— Natalie, eu quis dizer o que eu disse na noite passada. No último domingo, quando chegou em minha casa, tão esperta e bonita, eu percebi que estaria perdendo muito se eu só passasse um tempo te comendo e nada mais. Eu estava certo. Acho que eu tive mais divertimento com você na última semana do que eu tive no ano passado todo. Você é engraçada, você é sexy, e você é corajosa e eu gosto de todas essas coisas sobre você.

Ok, até agora, eu gostei desta “conversa”.

— O que eu não gosto é que você escondeu as coisas de mim, especialmente porque esses segredos a colocaram em perigo. Eu também não gosto que você ache que eu só estava interessado em te comer, quando tive a um monte de problemas para mostrar o contrário.

Agora, eu não gostava muito da conversa, por isso eu falei.

— Aidan, de acordo com você, nós éramos amigos com benefícios. Com exceção do sexo, todo o seu outro comportamento é o mesmo dos meus outros amigos, por isso, a minha confusão sobre seus pensamentos sobre o nosso relacionamento. Se você tivesse mencionado isso para mim, eu não teria sido confundida. Eu nunca teria deixado que a conversa com Anya me assustasse. Quer dizer, ela era muito legal, mas ela também agiu como se fôssemos

ser irmãs ou algo assim. Depois que ela saiu, eu percebi que estava ficando muito emocionalmente envolvida e estava tentando conseguir um pouco de distância. Além disso, nunca compartilhei meus problemas com Jack ou com qualquer um dos meus amigos. Eu só não preciso de um perseguidor obcecado na minha bunda. Se Cat e Michael ouvissem falar sobre isso, eles estariam colados em mim cada segundo de cada dia. Amy seria capaz de tentar descobrir uma maneira de matar Jack e fazer com que parecesse um acidente.

Aidan endureceu na metade do meu lenga lenga. — Quando você viu Anya?

Fechei os olhos. Merda, eu não tinha a intenção de deixar escapar isso. Eu soltei um suspiro. — Ela veio com isso... — eu parei. Tecnicamente, era depois da meia noite. — Ontem de manhã. Ela queria que você soubesse que ela não precisava de sua ajuda para mudar porque ela e Patrick tinham se acertado. Ela falou que eu parecia mais agradável do que as outras namoradas. Eu percebi que eu gostei da ideia de sua família gostar de mim mais do que das outras namoradas e Anya me querer como cunhada e isso me assustou demais, assim que eu cheguei em casa me escondi. Pensei que se tirasse um dia para pensar eu seria capaz de colocar minha cabeça em ordem.

Os músculos de Aidan ficaram mais duros agora. — Ela e Patrick fizeram as pazes?

Bati as costas. — Eu sei que você não gosta dela, mas ela parecia boa para mim.

Aidan bufou. — Não deixe ela te enganar. Ela pode ir de doce e iluminada para vadia e amargura em cinco segundos.

Eu balancei a cabeça, sorrindo.

— Tem certeza que você está bem? — ele perguntou.

Eu balancei a cabeça. — Eu vou reservar seu julgamento até eu conhecê-la melhor. Se eu chegar a conhecê-la melhor, é claro. Ela me deu um baita de uma acordada literal e figurativamente.

Senti a risada de Aidan na minha bochecha. — Ok, então, agora estamos claros sobre essas coisas. O que vamos fazer agora?

Senti uma súbita necessidade de ver o rosto de Aidan, então eu puxei de volta e pisquei para ele.

— Hein?

Houve aquele meio sorriso. Merda, eu realmente gostei disso.

— Eu acho que nós temos ignorado conhecer parte do processo de relacionamento. Eu também acho que estamos além de levá-lo um dia de cada vez.

Mais uma vez, eu só pisquei para ele. — Hein?

Seu meio-sorriso se transformou em um sorriso completo.

— Eu quero morar com você, e, depois de seis meses, se as coisas ainda estiverem boas, vamos arrumar um anel.

Eu olhei boquiaberta. — Um anel? — Eu gritei. — Morar comigo? — Engoli em seco novamente. — Por quê?

— Porque eu tenho certeza que você está apaixonada por mim, e eu estou muito apaixonado por você.

Oh, santa, santa porcaria. Tentei respirar um pouco mais, porque meus pulmões de repente ficaram apreendidos e senti que precisava de espaço para respirar. A mão de Aidan apertou meu pescoço e ele me segurou ainda.

— Mas nós só nos conhecemos há uma semana! — Minha voz falhou. — Você não acha que isso é um pouco rápido? — Eu me recusei a responder à parte sobre o amor. Nós poderíamos discutir isso mais tarde.

O rosto de Aidan ficou sério. — Eu sei o que eu quero, e eu nunca senti por outra mulher o que estou sentindo por você. Uma semana, um ano, eu sei que isso é especial e isso chegará a algum lugar importante para nós dois. Agora, você tem algo a acrescentar, ou você vai aguardar e me olhar um pouco mais?

Eu respirei fundo. Então, decidi mergulhar de cabeça. — Você está certo. Eu sou apaixonada por você, mas eu não moro junto. — Quando ele fez uma careta, eu continuei rapidamente. — É uma das minhas regras para mim mesma, para não saltar a algo que poderia me morder na bunda mais tarde. Eu não vou viver com um cara a menos que eu esteja casada com ele.

Aidan fez uma carranca um pouco assustadora, então continuei rapidamente. — Isso não é um ultimato, nem nada. Eu não espero uma proposta, droga, eu não quero uma

proposta, amanhã, ou até mesmo na próxima semana. Eu simplesmente não posso viver com você.

Parei de falar e esperei, tensa e preocupada. Este era o momento onde tinha perdido alguns caras no passado. Eles queriam algo mais, mas eles não estavam prontos para um compromisso mais profundo. Eu entendi e nunca segurei nenhum deles. Eu só não quero isso para mim, e eles não estavam dispostos a esperar até que nós dois estivéssemos prontos para a próxima etapa.

Aidan olhou para mim por um momento. — Ok, eu posso entender seu ponto. Eu não vou morar aqui, mas você vai me ver muito aqui, e nós dormiremos na mesma cama todas as noites, na sua ou na minha. Em seis meses, se nós dois ainda sentirmos o mesmo, vamos ficar noivos e vamos nos casar. — Eu abri minha boca, mas Aidan colocou o polegar sobre meus lábios. — Antes de começar a reclamar sobre as coisas se moverem muito rápido, responda a uma pergunta para mim. Você já se sentiu assim, sobre outro homem da maneira que você sente por mim?

Eu balancei a cabeça. Seus lábios tremeram como se ele estivesse prestes a sorrir. — Ok, mais uma pergunta. Você me ama o suficiente para nos dar algum tempo e não surtar e se afastar como você fez ontem?

Minhas sobrancelhas baixaram, mas eu sabia que ele tinha razão, então apenas assenti.

— Ok, então. Nós vamos continuar como está, como estamos fazendo esta semana por um tempo e seguir em frente a partir daí. Se você se sentir em perigo de uma sobrecarga, ou você quiser se afastar, fale comigo primeiro. Você não vai fazer um buraco em sua casa, ignorando as minhas chamadas, mensagens de textos e visitas. Você entendeu?

Eu balancei a cabeça novamente. Eu me senti em perigo de uma sobrecarga no momento, mas não havia nada que eu poderia falar até que tivesse processado tudo isso.

Aidan puxou meu rosto de volta em seu peito e envolveu os braços em volta de mim.

— Bom.

Ele finalmente me pegou em tudo, mas me disse que estava apaixonado por mim e que havia uma forte probabilidade de que ele iria me pedir para casar com ele em seis meses. Eu passei um braço em volta da cintura dele e me aconcheguei mais perto. Então, eu sorri.

Epílogo

Cinco Meses depois

Ceguei em casa após um longo dia no escritório. De alguma forma, eu consegui dar pau no meu computador. O cara do TI não estava feliz comigo. Ele tentou me mostrar o que eu tinha feito de errado, mas eu tinha tantas perguntas e fiquei tão confusa com as suas respostas, que ele finalmente me chutou para fora do meu escritório.

No momento em que cheguei em casa, eu estava com fome, cansada, e tinha uma dor de cabeça absurda. Eu estacionei meu carro na garagem e entrei. Atravessei a entrada da casa, deixei cair as minhas coisas no balcão da cozinha, e arranquei meus saltos altos. Parei e ouvi, mas a casa parecia estar vazia. Isso era estranho, porque Aidan tinha ligado no início da tarde para me avisar que iria cozinhar nosso jantar em minha casa. Ele não cozinha sempre, mas ele é surpreendentemente bom no que faz. Após o dia que tive, fiquei aliviada por Aidan estar planejando fazer minha noite mais fácil.

No entanto, eu olhei ao redor da cozinha, que estava impecável. Não havia pratos, nenhum alimento derramado, nem sequer um cheiro de nada gostoso. Meus ombros caíram. Merda, Aidan deve ter tido algum problema no trabalho. Às vezes isso acontece e ele ia acabar chegando muito tarde. Decidi que esta noite seria a noite da pizza. Normalmente eu tentava comer saudavelmente. Eu gostava da minha bunda do tamanho que era, mas hoje eu

estava muito desgastada para pensar nisso. Andei pela sala de jantar escura e me dirigi para a sala de estar. Aidan me deu um lindo vinho com um traço de licor, que era maravilhoso.

Antes de pedir a pizza, eu estava pensando se iria beber um copo de vinho tinto enorme.

Entrei na minha sala e congelei. Velas estavam em quase toda a superfície plana, pequenos vasos de flores espalhados aqui e ali, e uma mesa para dois, coberta com uma toalha de mesa branca posta no meio da sala. Meus móveis haviam sido afastados e algumas coisas removidas para dar espaço para a mesa. Um balde cheio de gelo com uma garrafa de champanhe, esperando para ser aberta.

Olhei para todas essas armadilhas de romance e insanamente perguntei se eu tinha sido transportada para uma dimensão alternativa. Então, me perguntava se talvez Jack havia escapado da prisão e quebrado minha casa de novo, porque Aidan não era grande com o assunto romântico. Ele era atencioso, generoso e às vezes podia ser doce, mas ele definitivamente não era um romântico.

— Hey.

Meus olhos cortaram para a esquerda para ver Aidan sentado em uma das minhas cadeiras estofadas confortáveis. Ele se levantou. Usava uma bela calça jeans de lavagem escura e sua camisa de botão muito agradável. Sabia que essa era a versão de Aidan de se vestir. Nos últimos cinco meses, eu só tinha visto Aidan em um terno e gravata, uma vez, quando ele teve uma reunião de negócios muito importante. Quando ele chegou em casa

depois da reunião de negócios, eu mostrei a ele o quanto gostei de sua aparência de empresário. Ele gostou tanto que mencionou usar esse terno algumas vezes por mês.

Ele ainda usa algumas vezes desde então, mas eu sabia que era para mim. O estilo terno e gravata realmente não era Aidan. Eu estava feliz que ele não estava usando essa noite.

Ele parecia exatamente como eu gostava de olhar para ele, descontraído e sexy.

— Oi, amor. — Fiz um gesto para a mesa e velas. — O que é tudo isso?

Aidan caminhou em minha direção e se inclinou para me dar um beijo suave. — Foi uma surpresa. Eu queria fazer algo diferente e especial.

Eu sorri. — Certamente é especial. E isso é diferente.

Ele parecia divertido. — Não se preocupe, Cat me ajudou e me disse o que poderia fazer para torná-la bonita para você. Caso contrário, estaria bebendo cerveja importada e grelhando bifos caros.

Eu ri, colocando minhas mãos em seu peito e me inclinando para ele. — É isso o que os homens pensam ser diferente e especial? — Eu provoquei.

Ele me deu seu meio sorriso. — Pode apostar que sim. Fique feliz por sua amiga ter me ajudado.

Eu coloquei meus lábios nos dele. — Eu estou. — Eu me inclinei para trás para que pudesse olhá-lo nos olhos. — Obrigada.

Ele me levou para a mesa. — Sente-se. Eu tenho um Maggiano em seu caminho.

Eu olhei boquiaberta. Maggiano era meu lugar favorito absoluto para comer em Dallas. Era também um prazer raro. Se eu comesse lá tão frequentemente como eu queria, minha bunda teria três metros de largura. — Mas eles não entregam.

Ele deu um sorriso largo. — Eu pedi um favor para o gerente.

Eu fiquei sem palavras. Uau. A campainha tocou e Aidan foi abrir a porta. Ele voltou com um garçom vestido de negro, e uma pilha de pratos e talheres da minha cozinha. Dois cálices de água foram pegos de cabeça para baixo entre os dedos. Eu vi quando ele colocou a mesa com jantar e pratos de salada, talheres, guardanapos de pano meus que eu guardava para ocasiões especiais. O garçom colocou os pratos reais que ele esvaziou em recipientes de alumínio. Aidan deu um copo de vinho tinto na minha mão.

Sentei-me com admiração, enquanto Aidan caminhou com o garçom até a porta. Nenhum homem jamais havia tido tanto trabalho por mim antes. Inferno, ninguém tinha sequer feito metade desse trabalho por mim. Ele voltou e sentou perto de mim, agarrando a champanhe do balde de gelo. Enquanto ele abria a rolha da garrafa, eu bebi o meu vinho.

— Baby, você poderia servir a salada, enquanto eu cuido disso? — Ele perguntou.

Eu sorri e coloquei uma pequena pilha de salada Caesar em seu prato e no meu.

A champanhe estava borbulhante quando ela saiu do gargalo da garrafa e Aidan derramou champanhe em nossos copos.

Peguei meu copo. — Por que você fez tudo isso, Aidan?

Ele olhou para mim e pousou o champanhe. Eu mantive meus olhos nos dele enquanto ele se levantou, deu a volta à minha cadeira e ajoelhou-se ao meu lado. Seu rosto estava tão perto que era tudo que eu podia ver eram seus ossos pontiagudos, lábios sensuais e belos olhos castanhos.

— Eu sei que eu disse que iria dar-lhe seis meses para ter certeza sobre isso, sobre nós, mas eu não acho que posso esperar mais, Natalie. Estou cansado de ir e vir entre a sua casa e a minha. Estou farto de pagar uma hipoteca quando quase nunca estou em casa, que não é realmente em casa. Onde você estiver, é aí que é a minha casa. Eu te amo, você me ama, e nós deveríamos estar começando uma vida juntos.

Olhei para Aidan, sem palavras. Eu sabia que ele me amava, mas a única vez que ele já tinha dito antes foi quando ele estava dentro de mim, logo depois que ele gozou. Ele disse mais de uma vez, mas nunca fora da nossa cama. Eu senti algo frio contra o meu dedo, e olhei para baixo para vê-lo deslizar um anel de noivado lindo na minha mão esquerda. A pedra central era um diamante incolor que era de pelo menos um quilate, e foi perfeito. Meus olhos voltaram para Aidan.

Aidan deve ter gostado do olhar na minha cara, porque eu tenho um sorriso pleno direito, mas ele perguntou de qualquer maneira.

— Quer se casar comigo, Natalie York?

Mordi o lábio para não gritar como uma adolescente tonta. Uma vez que a vontade passou, eu coloquei o rosto de Aidan entre as minhas mãos.

— Eu te amo, Aidan Hart, e eu também gostaria de me casar com você. — Eu terminei a minha resposta com um beijo.

Eu pretendia dar-lhe um beijo leve e suave, mas parecia que Aidan tinha outras ideias. Ele inclinou a cabeça, abriu a boca sobre a minha, e eu estava perdida. Quando meus olhos rolaram para fora da parte de trás da minha cabeça e que eu poderia me concentrar novamente, vi que Aidan estava sorrindo enormemente.

— Eu gosto disso. — ele sussurrou.

— Eu também. — Minha voz falhou um pouco. Quando isso aconteceu, ele riu um pouco.

Ele pegou minhas duas mãos e me puxou de pé. Pegando os nossos copos de champanhe cheios e a garrafa, ele entregou a minha taça e começou a me levar em direção as escadas com uma mão na minha cintura.

— Ei! Para onde estamos indo? Eu estou com fome. — Eu tive uma boa ideia para onde estávamos indo, mas eu estava meio com fome e queria fazer um protesto simbólico para o Maggiano.

Aidan parou, mas colocou a mão na minha bunda e me empurrou pelas escadas. — Eu vou descer e pegar um pouco mais tarde. — Sua mão acariciou meu traseiro. — Muito mais tarde.

— Mas eu estou com fome, Aidan. — Agora, eu estava apenas tentando irritá-lo, porque o sexo com Aidan quando ele estava irritado era coisa de outro mundo.

Chegamos ao topo da escada e sua mão deslizou pelo meu braço até minha mão que não estava segurando um copo. Ele a agarrou e me puxou para o quarto.

— Não se preocupe. Você não vai ficar com fome por muito tempo. — Seus olhos eram de ouro puro.

Eu deixei ele me puxar para a minha cama. Ele colocou a garrafa de champanhe e seu copo na minha mesa de cabeceira, em seguida, tomou meu copo de mim e colocou para baixo. Eu gritei e ri quando ele agarrou meus quadris e me jogou no colchão. Em seguida, ele desceu para um negócio sério e eu esqueci tudo sobre estar com fome de comida.

Mais tarde, depois de ter apaziguado as minhas duas fomes, uma de alimentação e uma dele, ele me puxou contra seu corpo no escuro, enredando as pernas com as minhas.

— Eu te amo, Nat. Você precisa se acostumar a ouvir isso.

Eu sorri. — Eu vou fazer o meu melhor. Eu também te amo.

Mais feliz do que eu já lembrei estar em minha vida, eu pressionei meus lábios contra o seu peito, coloquei minha mão sobre seu coração, e fui dormir. Todos os meus sonhos foram sobre o futuro e eles foram inteiramente doces.

Fim

